

ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2014-2015



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL
NOTA INTRODUTÓRIA

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ACTIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
EMBARQUES
CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
CORPO DE ALUNOS
DIREÇÃO DE ENSINO
RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2014/2015

PARTE IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
ACTIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

PARTE VI. ACTIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS
GABINETES DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO

SERVIÇO DE ARMAMENTO

PARTE VIII. EFEMÉRIDES

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
VISITAS

PARTE I. INTRODUÇÃO

RESENHA HISTÓRICA	2
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA	5
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL.....	7
NOTA INTRODUTÓRIA.....	9



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a

"AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Concelho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.



BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso

Chefe do Estado-Maior da Armada

O **Almirante Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso** nasceu em Lisboa, a 19 de julho de 1953 e ingressou na Escola Naval em 1971, tendo concluído a licenciatura em Ciências Militares Navais – Marinha em 1975. Especializado em eletrotecnia, frequentou o Curso Geral Naval de Guerra, o “Senior Course” do Colégio de Defesa da NATO, o Curso de Promoção a Oficial General e ainda diversos cursos de atualização e aperfeiçoamento de que se destacam os relacionados com a preparação

para a receção das Fragatas classe Vasco da Gama. Fora da Marinha frequentou a Pós-graduação da Universidade Católica em Segurança e Defesa.

Serviu em diversas unidades navais, desde draga-Minas a fragatas como chefe de serviço de navegação, chefe de serviço de electrotecnia e imediato, de que se destaca o cargo de imediato na primeira guarnição da fragata Vasco da Gama.

Comandou a lancha de fiscalização Açor (1977-78) e o patrulha Rovuma (1984-86).

Em terra, desempenhou, entre outras, as funções de Chefe das Secções de Segurança Militar e de Informações Estratégicas da Divisão de Informações do EMA e na Direção do Serviço de Instrução e Treino (atual DSF), onde esteve envolvido na gestão do programa de formação das guarnições das fragatas “Vasco da Gama”.

Fora da Marinha, desempenhou funções na Divisão de Operações do Estado-Maior Internacional da OTAN (IMS), em Bruxelas (1998-2001), bem como oficial de ligação do Comité Militar da NATO ao Colégio de Defesa da NATO. Foi depois Diretor de Instrução da Escola Naval e, de 2002 a 2004, esteve como assessor do Ministro de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar. De seguida, ainda no Ministério da Defesa Nacional, ocupou o cargo de Subdirector Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Foi promovido a Contra-Almirante a contar de 21 de fevereiro de 2007, tendo assumindo o cargo de Diretor do Serviço de Formação, seguido do Comando da Escola Naval, entre fevereiro de 2008 e abril de 2010. Promovido a Vice-Almirante foi, em 19 de abril de 2010, nomeado Diretor do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), cargo que exerceu até Julho de 2011, após o que foi nomeado para assumir o cargo de Inspetor-Geral da Marinha a partir de 13 de julho de 2011.

Em 25 de junho de 2013 tomou posse como Superintendente dos Serviços do Material, desempenhando os dois cargos em acumulação, até à sua promoção a Almirante e tomada de posse como Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, em 09 de dezembro de 2013.

O Almirante Macieira Fragoso, durante a sua carreira, foi agraciado com vários louvores e condecorações, de que se destacam cinco medalhas Militares de Serviços Distintos – ouro e prata e duas medalhas Militares de Mérito Militar.

BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Contra-Almirante
Edgar Marcos de Bastos Ribeiro
*Comandante da Escola Naval
desde 24 de Outubro de 2012*

O **Contra-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro** nasceu em Lisboa a 8 de Maio de 1960. Entrou para a Escola Naval em Setembro de 1977, tendo concluído o curso no final de 1982. Após a promoção a Guarda-Marinha, em Outubro de 1982, assumiu o cargo de oficial imediato do patrulha NRP “Quanza” e um ano depois o de comandante do NRP “Dom Jeremias”. Posteriormente foi designado para diversos cargos a bordo de navios, tendo começado como Chefe dos Serviços de Electrotecnia e de Navegação da corveta NRP “João Roby” durante três anos, e Chefe do Departamento de Armas e Electrónica das fragatas NRP “Comandante Sacadura Cabral” e “Roberto Ivens”. Durante este período participou em diversos exercícios nacionais e NATO, incluindo a integração em duas STAVAFORLANT. Entre 1989 e 1991 comandou os patrulhas NRP “Limpopo” e NRP “Zaire”.

Entre 1991 e 1996 desempenhou funções em organismos em terra. Até 1993 foi Chefe do Departamento Técnico Pedagógico da Escola de Electrotecnia e Secretário Escolar desta escola e a partir daquela data Chefe do Centro de Estudos de Pessoal do gabinete do Superintendente dos Serviços de Pessoal. Em Novembro de 1996 iniciou funções como oficial imediato do NRP” Corte Real” por um período de três anos, durante o qual o navio integrou a STANAVFORLANT, tendo participado na operação “Determined Force” no Kosovo e no processo de paz na Guiné-Bissau.

De Fevereiro de 2000 a Junho de 2003 prestou serviço na Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada (EMA), na área de obtenção de recursos humanos e entre Março de 2004 e Agosto de 2005 prestou serviço no Gabinete de Estudos e Planeamento da Direção do Serviço de Pessoal.

Em Setembro de 2005 iniciou uma comissão de três anos na Representação Militar de Portugal junto da NATO e da União Europeia, em Bruxelas, onde desempenhou as funções de Oficial Adjunto do MILREP para a União Europeia. Depois de ter concluído o Curso de Promoção a Oficial General, assumiu o cargo de Chefe da Divisão de Logística do EMA até Abril de 2011 e, a partir desta data, o de Diretor do Serviço de Formação, cargo exerceu até à tomada de posse do comando da Escola Naval.

Durante a sua carreira o Contra-almirante Bastos Ribeiro frequentou vários cursos com aproveitamento, dos quais se destacam a especialização em Electrotecnia, o Curso Geral Naval de Guerra e o Curso Complementar Naval de Guerra no Instituto Superior Naval de Guerra (ISNG), o Curso de Estados-Maiores Conjuntos no Instituto de Defesa Nacional e o “Senior Course 106”, no Colégio de Defesa NATO em Roma. Mais recentemente frequentou o Curso de Promoção a Oficial General, no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Ao longo da sua carreira recebeu vários louvores e foi condecorado com as medalhas de Serviços Distintos - prata, de Mérito Militar de 1ª e 2ª classes, de Comportamento Exemplar - ouro e Cruz Naval de 3ª classe.

O Contra-almirante Bastos Ribeiro é casado com Maria de Lurdes, tem dois filhos, Pedro e Ricardo, e vive em Almada.

NOTA INTRODUTÓRIA



No final do ano letivo 2014/15 a Escola Naval, entregou à Marinha, com mestrado integrado, 35 guardas-marinhas do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”, 2 segundo-tenentes Médicos Navais do Curso “CALM Leotte do Rego” e, com grau de licenciado, 5 oficiais do Serviço Técnico. Concluíram também o Mestrado Integrado, 6 oficiais de Marinhas de países amigos, nomeadamente Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Argélia, resultado da colaboração para a formação de futuros oficiais com Marinhas de outros países.

Relativamente a viagens de instrução efetuadas sublinho que, apesar das restrições orçamentais que a Marinha vem passando, foi proporcionada ao 2º ano uma viagem transatlântica aos EUA, no NRP Sagres, para prática de navegação astronómica e neste mesmo navio embarcou durante um mês o 1º ano, numa viagem ao norte da Europa, para prática de navegação costeira. Os cadetes dos 3º e 4º anos embarcaram em diversos navios com missão atribuída ou durante exercícios navais.

Um dado estatístico que importa reter é a franca diminuição das desistências e da atrição, por motivos académicos, de alunos do 1º ano. Verificou-se uma redução das desistências para 5 vezes menos, situando-se no ano letivo 2014/2015 na ordem dos 5%, o que reflete uma maior eficácia nos processos de recrutamento e de enquadramento.

De relevar também a partilha de docentes entre os Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM), iniciada durante o ano letivo de 2014/2015, tendo sido criadas sinergias frutuosas para todos. Complementarmente, os docentes militares foram incentivados a frequentar programas doutorais, encontrando-se onze docentes em doutoramento, em regime de acumulação com o serviço.

Em paralelo com a cimentação do Sistema Integrado de Gestão Académica (SIGA) foi concluída a implementação de dois instrumentos de gestão inovadores; o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade, que permite que a opinião de todos os intervenientes, alunos, docentes, oficiais recém-graduados e seus avaliadores, tenha um impacto direto e imediato na melhoria contínua do ensino, e um Dashboard de Valor da Escola Naval, que permite avaliar de uma forma agregada todas as áreas da Escola.

Foram mantidas sólidas colaborações com diversas instituições universitárias e empresas tecnológicas e consolidadas novas parcerias durante o ano letivo, designadamente com a Universidade de Lisboa no âmbito da cooperação científica e pedagógica e realização de programas de Estudos Pós-Graduados nas áreas ligadas ao Mar.

No âmbito do ensino pós-graduado, deu-se continuidade ao Mestrado de História Marítima, em parceria com a Faculdade de Letras da universidade de Lisboa (FLUL), o qual atingiu a 5ª edição; a Escola Naval continua com os estabelecimentos militares congéneres no mestrado em História Militar, em parceria com 6 universidades, que iniciou este ano a sua 3ª edição; procedeu-se à abertura, em parceria com o Instituto Superior Técnico (IST) e com a Faculdade de Direito da Universidade (FDUL), da 2ª edição do Mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, que tem unidades curriculares partilhadas com o Mestrado em Segurança Informática da FCUL. Foi aprovado pela A3ES o mestrado em medicina Hiperbárica e Subaquática, que a Escola Naval oferece em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Conduziram-se estágios de desenvolvimento de competências de liderança e trabalho em equipa, um destinado ao Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e outro à Secretaria Geral do MDN.

Ainda no ensino pós-graduado organizou-se, em parceria com a FCUL e com a Universidade de Estocolmo, uma Escola de Verão em Meteorologia e Oceanografia costeiras, para alunos de doutoramento e cientistas juniores, o que trouxe à Escola Naval durante mais de 1 semana alunos de 16 nacionalidades e professores de renome mundial oriundos, de entre outras instituições, da NASA e do IFREMER.

No âmbito internacional, a Escola Naval continuou a trocar 2 alunos com a Escola Naval francesa e no contexto da colaboração com as Universidades de Oviedo e do Porto, realizaram-se mais duas edições do projeto “Universidade Itinerante do Mar”, onde embarcam alunos da Escola Naval pelo quarto ano consecutivo.

No âmbito da cooperação técnico militar, assistiu-se a um incremento significativo do número de alunos de países africanos de língua oficial portuguesa com particular destaque para Angola, com 15 alunos no 1º e 2º ano.

De realçar a participação do CINAV em atividades no âmbito da NATO e da UE, bem como a realização na Escola Naval de duas “Lecture Series”, duas reuniões e uma conferência internacional no âmbito da NATO, e a coordenação científica da realização de 2 exercícios, o Robotics Exercise 2015 – REX15 e ICARUS SEA

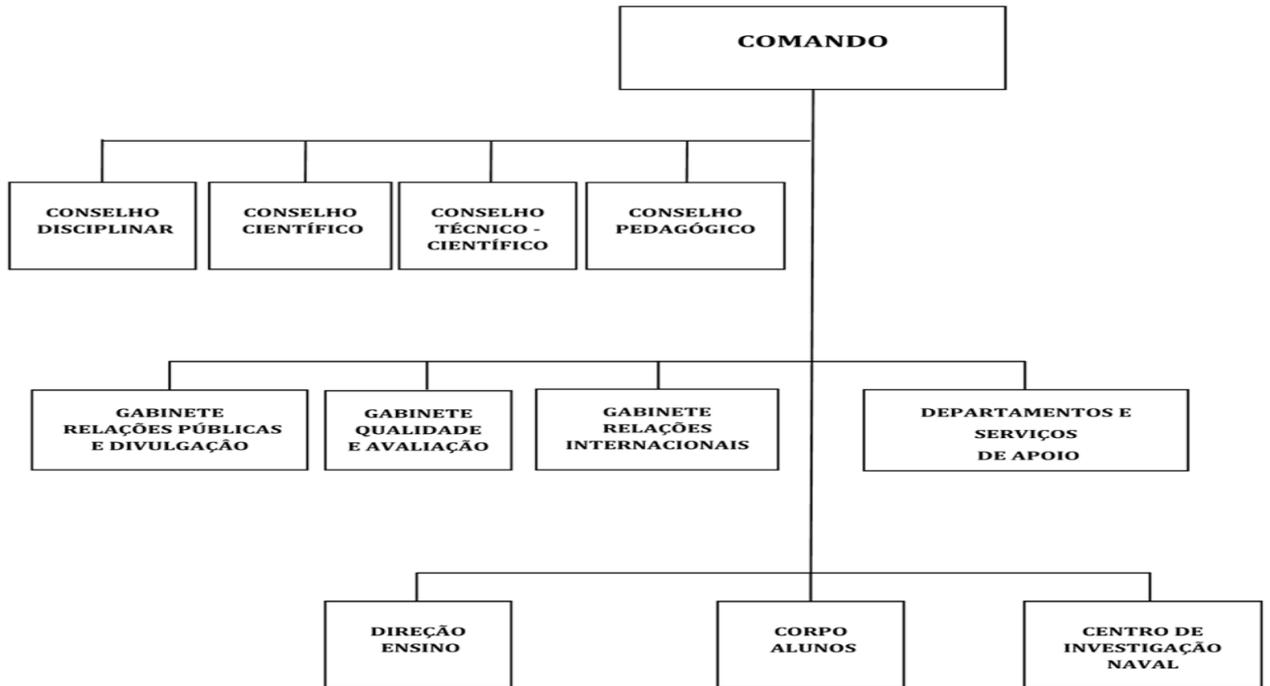
TRIALS LISBON 2015. Na área da arqueologia sub-aquática, integrada na linha de investigação de História Marítima, merece particular referência o projeto do CINAV – “O U35 no Algarve”- que foi distinguido internacionalmente.

Dos eventos organizados pela Escola Naval destacam-se a Conferência de Ciências do Mar sobre “Meio Marinho - Uma riqueza a preservar. Combate à poluição”, as 3as “Jornadas de Medicina Hiperbárica” organizadas na FMUL e o congresso internacional sobre “As operações navais portuguesas na Grande Guerra”, inserido nas comemorações dos 100 anos da Grande Guerra. Recebemos, ainda, a 18ª reunião do NATO MARITIME IMPLEMENTATION WORKING GROUP, e mais uma edição do projeto Semana Tanto Mar e do programa “Marinheiro por 5 dias”.

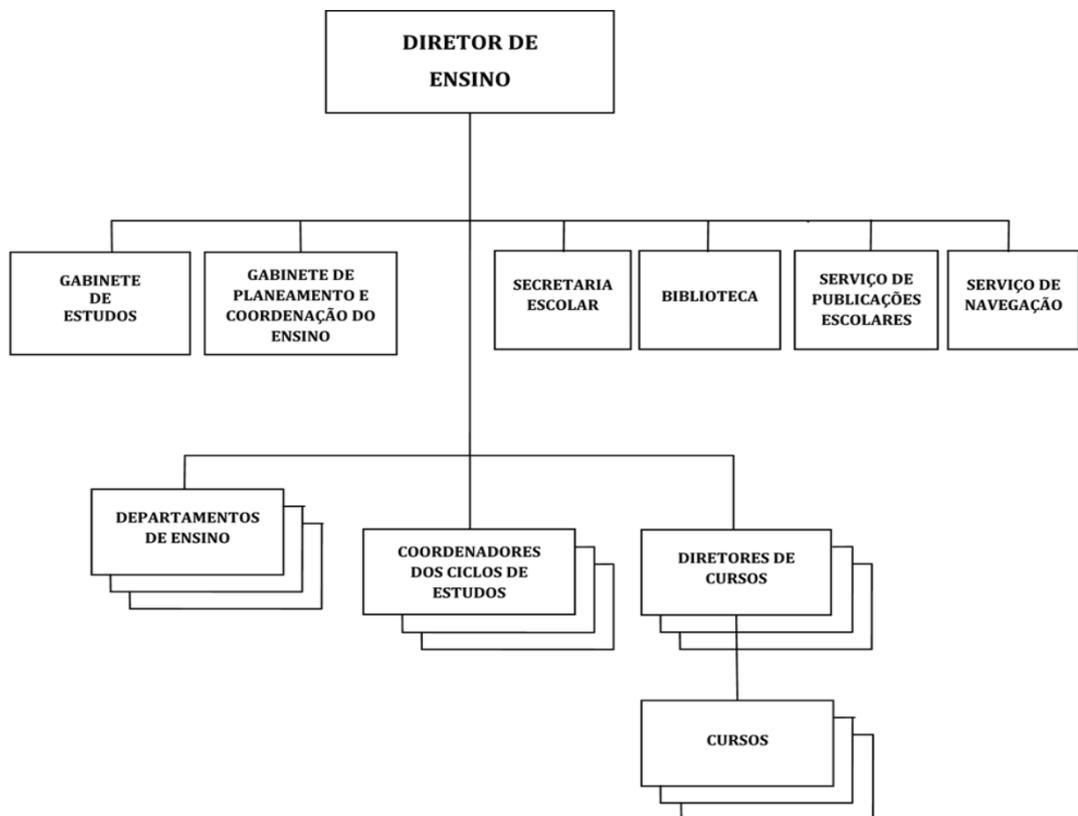
1. ORGANOGRAMAS	2
a. ORGANOGRAMA GERAL	2
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO	2
c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS	3
d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO .	3
2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO.....	4
3. CORPO DOCENTE	7
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO... 	7
b. CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	12
4. CORPO DE ALUNOS	14
a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO	14
b. LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	42
c. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS.....	43
5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE.....	45

1. ORGANOGRAMAS

a. ORGANOGRAMA GERAL



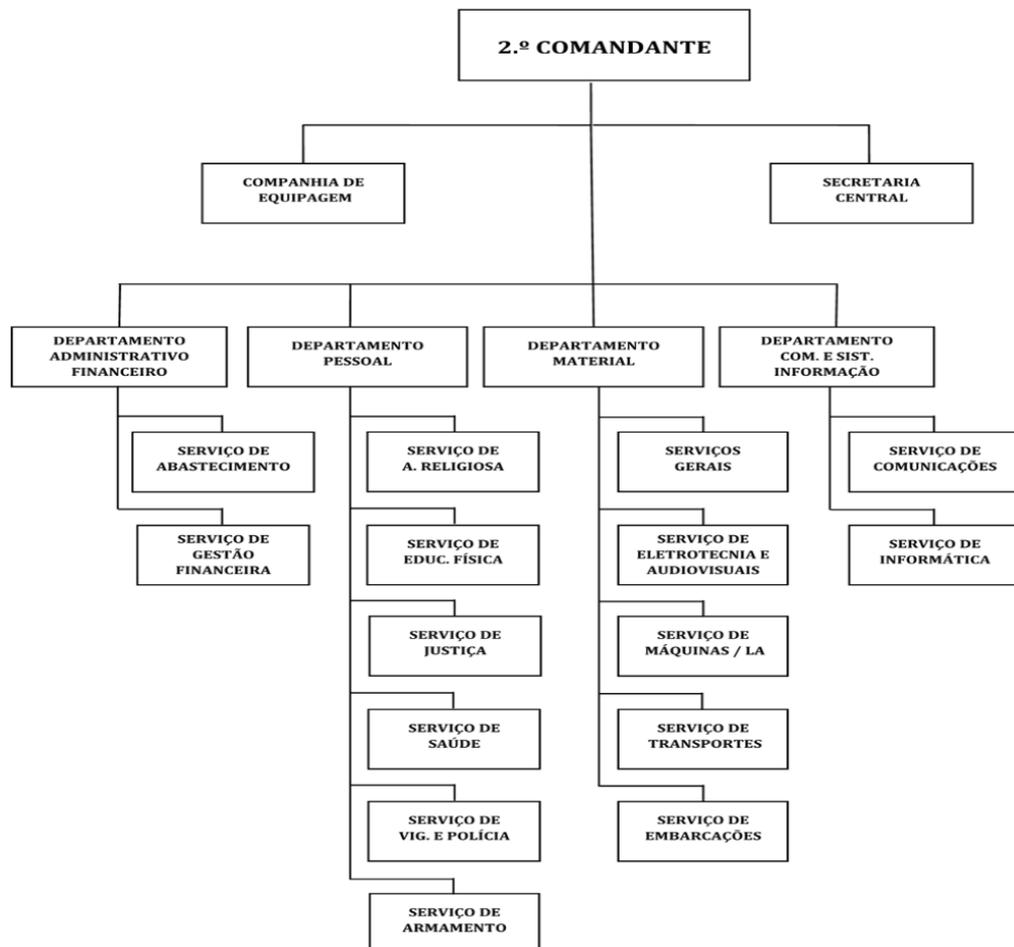
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE ENSINO



c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS



d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

Posto e nome	Cargo
CALM Bastos Ribeiro	Comandante da Escola Naval
CMG Soares Ribeiro	2º Comandante da Escola Naval
CMG EMA Cancela Roque (cessou a 01JAN14)	Diretor de Ensino
CMG Ramalho Marreiros (empossou a 01JAN14)	Diretor de Ensino
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de Estudos Diretor do Centro de Investigação Naval (CINAV)
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação da EN Chefe da Comissão de Redação do Anuário da EN
CMG ECN Rodrigues Rentróia	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CMG Crispim de Sousa	Prof. do Departamento Militar-Naval
CMG Alves Salgado	Coordenador do Departamento de Humanidades e Gestão Diretor da Biblioteca
CMG AN Carvalho Silva	Coordenador do Gabinete de Estudos Coordenador do Ciclo de Estudos de Administração Naval Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR EN-MEC Carmo Limpinho	Coordenador do Departamento de Ciências e Tecnologias Gabinete de Estudos
CFR Milho Semedo	Coordenador do Departamento de Estudos Pós-graduados
CFR SEP Costa Magalhães	Chefe do Gabinete Planeamento e Coordenação de Ensino
CFR Abrantes Horta	Coordenador do Departamento de Ciências do Mar
CFR Almeida Pereira	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Departamento Militar-Naval
CFR AN Cardoso da Silva	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Coordenador do Ciclo de Estudos de Armas e Electrónica Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR EN-MEC Mota Duarte	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefe do serviço de Maquinas e LA
CFR Maurício Camilo	Comandante do Blaus VII Chefe do Departamento de Material Chefe da seção Náutica Chefe Serviço Embarcações

	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR José Isabel	Comandante do NRP “POLAR” Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR Plácido da Conceição	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
CFR EN-MEC Pires da Silva	Coordenador do Ciclo de Estudos de Mecânica Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CFR EN-MEC Ribeiro Parreira	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Centro de Investigação Naval
CFR Pinheiro da Gama	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
CTEN EN-AEL Ludovico Bolas	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias Chefe do serviço de Eletrónica e Audiovisuais
CTEN CAP Assunção da Silva	Chefe do Serviço de Assistência Religiosa
CTEN SEG Rodrigues Mendes	Chefe do Gabinete de Aplicação de Educação Física Chefe do Departamento de Pessoal Chefe do Serviço de Educação Física
CTEN SEP Ribeiro Soares	Chefe do Serviço de Informática
CTEN EN-AEL Monteiro Marques	Centro de Investigação Naval
CTEN AN Gaspar Mota	Chefe do Departamento Administrativo e Financeiro Chefe do Serviço de Abastecimento
CTEN Cervaens Costa	Adjunto do Comandante do Corpo de Alunos Gabinete de Aplicação Militar-naval Gabinete de Atividades Circum-escolares
CTEN AN Mendes da Conceição	Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
ITEN Cordeiro Cavaleiro	Comandante da 3ª Companhia Comandante Companhia Médicos Navais (6º, 7º e 8º anos) Imediato do NRP POLAR
ITEN TSN-GES Pires Silveiro	Chefe do Serviço de Publicações Prof. do Departamento de Humanidades e Gestão
ITEN Sandra Pereira	Centro de Investigação Naval
ITEN Nádia Rijo	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
ITEN Isabel Bué	Chefe do Serviço de Navegação Prof. do Departamento de Ciências do Mar
ITEN MN Ana Pratas	Chefe do Serviço de Saúde
ITEN Miguel Faria	Comandante da 2ª Companhia
ITEN Dora Godinho	Comandante da 4ª Companhia
ITEN FZ Gomes Goulart	Adjunto do OSU Chefe do Serviço de Armamento Chefe do Serviço de Vigilância e Polícia Prof. do Departamento de Ciências do Mar
ITEN Teresa Abreu	Prof. do Departamento de Ciências do Mar
ITEN AN Martins Barbosa	Chefe Serv. de Gestão Financeira

	Departamento de Administração Financeira
1TEN Ladeiro Marcelino	Comandante da 1ª Companhia
2TEN STP Ramos Silveiro	Serviço de Informática
2TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Chefe do Gabinete de Psicologia Comandante da Companhia de Equipagem
2TEN TSN-MAT Ana Bastião	Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias
STEN TN Coelho Brandão	Gabinete Relações Públicas e Divulgação
STEN TSN Ramos Ferreira	Adjunto do Chefe do Serviço de Educação física
STEN TSN Machado Relvas	Adjunto do Chefe do Gabinete de Psicologia Psicólogo
STEN TSN Gaspar Merca	Adjunto do Chefe do Gabinete da Qualidade e da Avaliação Prof. do Departamento de Ciências e Tecnologias

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Microondas
	Propagação e Radiação de Ondas Electromagnéticas
Aldino Manuel dos Santos de Campos	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica
	Gestão de Informação Geo-Espacial
	Sistemas de Informação Geográfica
Alvaro António Milho Semedo	Detecção Remota
	Meteorologia
Ana Bela Bravo	Análise Económica I
Ana Cristina Doutor Simões	Auditoria
Ana Cristina Mendes da Conceição	Auditoria
	Contabilidade Geral I
	Contabilidade Geral II
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise Matemática I
	Análise Matemática II
	Análise Matemática III
	Análise Matemática IV
António Joaquim dos Santos Romão Serralheiro	Elementos de Telecomunicações e Propagação
António Manuel da Cruz Serra	Electrónica I
	Electrónica II
António Manuel Maurício Camilo	Marinharia I
	Marinharia II
	Marinharia III
	Marinharia IV
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Sistemas de Radar e Radioajudas
António Paulo Vale Urgueira	Vibrações Mecânicas
António Rogério Dias Carvalho Silva	Cálculo Financeiro
	Contabilidade de Gestão I
	Contabilidade de Gestão II
	Contabilidade Pública
	Introd. à Logística e Adm. Financeira
Augusto António Alves Salgado	História do Poder Naval
	História Naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade Marítima
	Direito Internacional Marítimo
Carlos Alberto José Isabel	Acústica, Sonar e Armas Submarinas
	Introdução às Operações Navais

	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino
	Táctica e Operações Navais I
	Táctica e Operações Navais II
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Economia de Empresa I
	Informática de Gestão
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia Costeira
	Oceanografia I
	Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento Organizacional II
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e Radiopropagação
David Rosado	Introdução à Gestão
Diocleciano Manuel Branco Batista	Contratos e Compras
	Direito das Obrigações
Duarte Manuel da Conceição Palma	Automação e Controlo
	Balística e Tiro
	Sistemas de Controlo Automático
Eduardo José Ludovico Bolas	Análise de Sinais
	Fundamentos de Telecomunicações
	Sistemas de Telecomunicações
	Tecnologia de Explosivos e Munições
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Treino Físico Específico III
	Treino Físico Específico V
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Acústica, Sonar e Armas Submarinas
	Arquitectura de Computadores
	Fundamentos de Electrónica
	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino
	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Contabilidade Pública
	Finanças Públicas
Francisco Manuel Braz Fernandes	Materiais
	Tecnologia Mecânica
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Electromagnetismo
	Mecânica Física
Helder Joaquim do Carmo Limpinho	Mecânica dos Fluidos
	Termodinâmica Aplicada I
	Termodinâmica Aplicada II
Hélio Fernandes	Econometria
Hugo César da Cruz Lourenço Ferreira	Direito Administrativo
	Princípios de Direito Administrativo
Isabel Maria Morais Gonçalves Bué	Navegação Táctica
	Navegação V
Isabel Perdigão Medeiros	Introdução à Programação
	Programação

João Carlos Dias Carvalho	Abastecimento Naval
	Administração Financeira e Planeamento Logístico
	Gestão Logística
	Introd. à Logística e Adm. Financeira
	Logística Naval
	Organização e Planeamento Logístico
João Francisco Franco Facada	Navegação II
	Navegação III
João Manuel Vinhas Frade	Refrigeração e Ar Condicionado
João Paulo Ramalho Marreiros	Hidrografia
Joel Carlos Neto dos Santos Formiga	Informações Operacionais
	Operações Anfíbias
	Planeamento Operacional
	Tática e Operações
	Tática Terrestre V
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Materiais
	Tecnologia Mecânica
José Fernando Almeida Dias	Máquinas Térmicas
José Fernando Gomes Requeijo	Fiabilidade
José Manuel Paixão Conde	Máquinas Térmicas
José Manuel Varela Mendes	Comunicações I
	Comunicações II
José Pita Rodrigues Rentroia	Arquitetura Naval
	Mecânica dos Sólidos
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Fiscalidade
Luis Henrique Gomes Goulart	Planeamento Operacional
	Tática e Operações
	Tática Terrestre III
	Tática Terrestre IV
	Tática Terrestre V
Luis Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de Investigação
Luis Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, Balística e Tiro
	Organização
Luís Miguel Gaspar Merca	Programação
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Introdução à Programação
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise Económica II
	Análise Económica III
Manuela Sarmento	Gestão Financeira I
Maria Filomena Alves Teodoro	Álgebra Linear
	Análise Matemática III
	Estatística

Mário Alexandre Pousão da Costa Gatta	Electrotecnia
	Máquinas Eléctricas
	Óptica
Mário Rui Monteiro Marques	Sistemas de Armas
Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira	Análise Matemática I
	Análise Matemática II
	Análise Matemática IV
	Análise Numérica
Nádia Sofia Oliveira Rijo	Navegação IV
	Planeamento de Navegação
Nathan Doyle	Inglês I
	Inglês II
	Inglês III
	Inglês IV
	Inglês V
	Inglês VI
	Inglês VII
	Inglês VIII
Nelson Fernando Pinheiro da Gama	Gestão de Operações
	Programação
Neuza Cátia Filipe Perpétuo	Contratos e Compras
Nuno Miguel Arvins Fernandes	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.
Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos	Administração Financeira e Planeamento Logístico
	Administração Financeira I
	Administração Financeira II
	Administração Financeira III
	Finanças Públicas
Nuno Miguel Guedes Figueiras	Noções Fundamentais de Direito
Nuno Tomé Mira Rodrigues	Direito Comercial
Pamela Jane Tierney	Inglês I
	Inglês II
	Inglês III
	Inglês IV
	Inglês V
	Inglês VI
	Inglês VII
	Inglês VIII
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Introdução às Máquinas Marítimas
	Máquinas Marítimas I
	Máquinas Marítimas II
	Órgãos de Máquinas

Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento Organizacional I
Pedro Alexandre da Silva Melo	Gestão de Projectos
Pedro Jorge Mota Duarte	Gestão da Manutenção
	Mecânica Aplicada
	Teoria de Máquinas
Pedro Jorge Pestana Lozano	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e Medidas Eléctricas
Ricardo César Ribeiro Ventura Ferreira Reis	Performance Evaluation
Rosa Celeste dos Santos Mendonça Padre Eterno	Gestão de Operações
Rui Fernando dos Santos Pereira Martins	Desenho
	Desenho de Máquinas
Rui Jorge Ramos Ferreira	Treino Físico Específico III
	Treino Físico Específico V
Rui Manuel Ribeiro Parreira	Máquinas Térmicas
	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos
	Transmissão de Calor
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise Operacional
Sandra Patricia Viegas Campaniço	Química Aplicada
Sónia Pereira Godinho	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica
	Gestão de Informação Geo-Espacial
Teresa Sofia De Abreu	Hidrografia
	Navegação I
	Navegação II
Victor José de Almeida e Sousa Lobo	Sistemas de Apoio à Decisão
	Sistemas Digitais
Vítor Fernando Plácido da Conceição	Navegação IV
	Planeamento de Navegação
	Sistemas de Informação Geográfica
Vítor Hugo Moniz Camacho	Direito Administrativo
Vítor Pires Silveiro	Contabilidade Geral I
	Contabilidade Geral II
	Economia de Empresa II

b. CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

NOME COMPLETO	Unidade Curricular
Álvaro António Milho Semedo	Meteorologia
Ana Maria Brunhoso Pinto	Tecnologia Mecânica I
	Tecnologia Mecânica II
António Joaquim dos Santos Romão Serralheiro	Elem. Telec e Propagação
António Manuel da Cruz Serra	Electrónica I
	Electrónica II
António Manuel Maurício Camilo	Marinharia II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Sist. Radar e Rad. Ajudas
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Intr. à Autoridade Marítima
Carlos Alberto José Isabel	Introdução à Tática e Operações
	Sist. Det. e Armamento Submarino
David Rosado	Introdução à Gestão
Dora Cristina Teles Godinho	Regulamentos II
Duarte Manuel da Conceição Palma	Automatização e Controlo
	Balística e Tiro
Eduardo José Ludovico Bolas	Análise e Sinais
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Arquitetura e Computadores
	Comunicação e Dados e Redes e Computadores
	Fund. e Electrónica
	S. Operat. Alg. Est. Dados
	Sist. Det. e Armamento Submarino
Francisco Manuel Braz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Física Geral I
	Física Geral II
Helder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica Aplicada
João Francisco Franco Facada	Navegação Estimada e Costeira II
João Manuel Vinhas Frade	Mecânica dos Fluidos
Joel Carlos Neto dos Santos Formiga	Informações Operacionais
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Materiais
José Fernando Almeida Dias	Máquinas Térmicas
José Manuel Paixão Conde	Máquinas Térmicas
José Manuel Varela Mendes	Comunicações
Luís Miguel Gaspar Merca	Programação
Maria Filomena Alves Teodoro	Estatística
Mário Alexandre Pousão da Costa Gattta	Electrotecnia
	Máquinas Eléctricas
	Óptica
Mário Rui Monteiro Marques	Comunicação e Dados e Redes e Computadores
	Sistemas e Armas

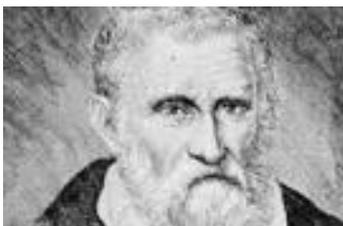
Nathan Doyle	Inglês II
	Inglês III
	Inglês IV
Nuno Miguel Arvins Fernandes	Comunicações e Sistemas e Informação e Guerra Electrónica
Nuno Miguel Guedes Figueiras	Noções Fundamentais e Direito
Pamela Jane Tierney	Inglês II
	Inglês IV
Paulo Alexandre M. Pires da Silva	Órgãos e Máquinas
	Sistemas e Máquinas Marítimas I
	Sistemas e Máquinas Marítimas II
Pedro Jorge Mota Duarte	Gestão Da Manutenção
	Mecânica dos Sólidos
Pedro Jorge Pestana Lozano	Comunicações e Sistemas e Informação e Guerra Electrónica
Pedro Miguel Cordeiro Cavaleiro	Regulamentos II
Rui Fernando dos Santos Pereira Martins	Desenho Técnico I
	Desenho Técnico II
Rui Manuel Ribeiro Parreira	Máquinas Térmicas
	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos
Sandra Patricia Viegas Campaniço	Qualidade
Teresa Sofia De Abreu	Navegação Estimada e Costeira II
Victor José de Almeida e Sousa Lobo	Sistemas e Apoio à Decisão

4. CORPO DE ALUNOS

No ano letivo de 2014/2015, o corpo discente era composto por:

a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

1.º Ano – Curso “Jorge Álvares” Biografia Patrono



É o primeiro português a alcançar o Delta do Rio das Pérolas, na costa chinesa, tendo dado início aos contactos de quase cinco séculos entre os chineses e portugueses.

Da carreira deste escrivão e soldado/mercador até chegar a Malaca em 1511, pouco se sabe. Sabe-se que larga dessa cidade dois anos depois em direção à China, sendo o primeiro a chegar à região, e que foi a mando do Capitão ou Governador de Malaca português, Jorge de Albuquerque, sobrinho do conquistador Afonso de Albuquerque.

A China era um objetivo estratégico dos portugueses, em termos comerciais, que consideravam o comércio com o grande gigante asiático como o mais rentável. A sua personalidade “amigável” e a facilidade no trato com os comerciantes chineses terão sido importantes na sua nomeação para a missão.

Nesta primeira viagem de Jorge Álvares à China, foi realizada na companhia de outros dois portugueses, cujos nomes se desconhecem, tendo os portugueses seguido a bordo de um dos cinco juncos enviados por Nina Chatu, um rico mercador de Malaca.

Jorge Álvares seguiu na qualidade de escrivão e conseqüente guardião dos interesses oficiais, com objetivos comerciais e de recolha de informações sobre a China, que na época desconhecia a existência de Portugal.

No fim da sua primeira missão, em 1514, Jorge Álvares deixou a China com valiosos produtos e abriu a possibilidade de outros ocidentais lá voltarem. A esta visita seguiu-se o estabelecimento de algumas feitorias portuguesas na província de Cantão onde, mais tarde, se viria a estabelecer o entreposto de Macau.

A sua estadia no Oriente repartiu-se entre Malaca e viagens à costa da China, tendo em 1517, partido de Malaca com Fernão Peres de Andrade e com Tomé Pires, para Cantão, os quais iriam estabelecer uma oficial relação comercial com o gigante asiático.

Voltou à China em 1519 mas, desta vez, a missão não foi bem-sucedida devido ao inapropriado comportamento de quem a chefiava, embora Jorge Álvares não estivesse ligado ao fracasso. Nas suas navegações, terá aportado e levantado um padrão na ilha de Lintin (chamada Tamão ou Tumen pelos portugueses), o primeiro Padrão português na China.

A ilha situava-se no estuário do rio das Pérolas ou de Cantão, a cerca de vinte quilómetros desta cidade, que era o grande centro mercantil do sul da China. Na sua

quarta e última viagem à China, feita para reparar as relações com a China, fruto de excessos cometidos pelos portugueses, acabou por vir a perecer no dia 8 de Julho de 1521. Segundo a tradição, Jorge Álvares terá sido enterrado junto ao padrão que ele próprio havia erigido oito anos antes na ilha de Lintin.

Listagem dos cadetes do 1.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Leitão Torres, Ana Catarina
Rodrigues da Rocha, Ricardo Miguel
Pesseto Teles, Carlos André
Hipólito Lopes, Francisco Miguel de Castro
Ramalho Guerreiro, Nelson José
Rodrigues Marante, Emanuel
Zegre Pereira, Diogo Manuel
Barreiro Caria, Micael
Barracosa Santos, João Francisco
Mané Miguel, Diogo
Fonseca Rodrigues, Salomé Filipa da
Camões Constante, Miguel Ângelo
Baptista Rebelo, José Carlos
Canelas Dias, Susana Maria
Assunção Cavaco, Carlos Miguel
Mirrado Gaspar, Renato João
Santos Monteiro, Bruno Miguel dos
Nunes da Silva, Ricardo Alves
Horta da Costa, Salvador da Cunha Cordovil
Marques Batista, Ricardo
Oleksandr Zaikin
Gonçalves Rodrigues, Renato
Bizarro Guerreiro, Ana Catarina
Amaral Raposo, Pedro de Aragão Matta
Calado Antunes, Ricardo António
Batista Pinto, Filipa Couto Astorga
Miguel António, Cláudio Tiago
Santa Rosa, Virgílio Baltazar
Sebastião Massaco, Otaniel Adnilson
João do Nascimento, Josemar Patrício
Mango Tchindele, Daniel
Maneira Ramujane, Nelson
Pina Moniz, Nuno Miguel da

Classe de Administração Naval

Inácio Capucho, Filipe Manuel
Ferreira Dias, André Pombo
Mendes Lousa, João Pedro
Soares Armando, Teresa Janete

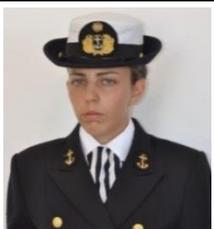
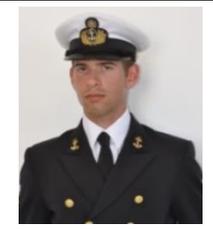
Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

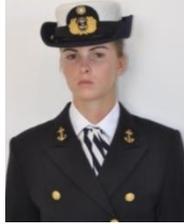
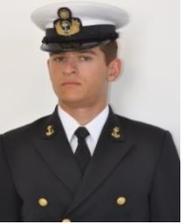
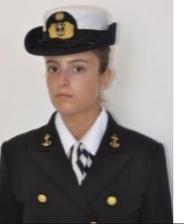
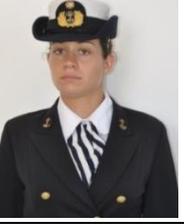
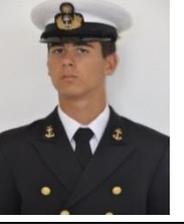
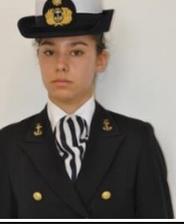
Pinto da Costa, Rui Nuno Pereira
Pinto Ramos, Bruno Filipe
Moreira Fernandes, Miguel Ângelo
Jorge da Cruz, Diogo Filipe
Vargas Vitorino, Tiago
Azevedo Goulão, João

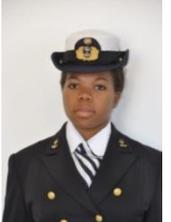
Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Vieira Rodrigues, Tiago
Costa Teles, Diogo Santos Pinto da
Rocha Araújo, Hilário Filipe
Coelho Lourenço, Mark André
Santos Baptista, Francisco Maria dos
Lameira Quina, Filipe David

Alardo Fotos 1.º ano

				
101 CAD EN-MEC Pinto da Costa	102 CAD M Leitão Torre	103 CAD M Rodrigues da Rocha	104 CAD EN-MEC Pino Ramos	105 CAD M Pesseto Teles
				
106 CAD EN-MEC Moreira Fernandes	107 CAD AN Inácio Capucho	108 CAD M Hipólito Lopes	109 CAD M Ramalho Guerreiro	110 CAD M Rodrigues Marante

				
111 CAD EN-AEL Vieira Rodrigues	112 CAD AN Ferreira Dias	113 CAD AN Mendes Louisa	114 CAD M Zegre Parreira	115 CAD M Barreira Caria
				
116 CAD M Barracosa Santos	117 CAD EN-MEC Jorge da Cruz	118 CAD EN-AEL Costa Teles	119 CAD EN-AEL Rocha Araújo	120 CAD M Mané Miguel
				
121 CAD M Fonseca Rodrigues	122 CAD M Camões Constante	123 CAD M Baptista Rebelo	124 CAD EN-MEC Vargas Vitorino	125 CAD EN-MEC Azevedo Goulão
				
126 CAD EN-AEL Coelho Lourenço	127 CAD M Canelas Dias	128 CAD M Assunção Cavaco	129 CAD M Mirrado Gaspar	130 CAD M Santos Moreira
				
131 CAD M Nunes da Silva	132 CAD M Horta e Costa	133 CAD M Marques Batista	134 CAD M Oleksandr Zaikin	135 CAD EN-AEL Santos Baptista
				
136 CAD M Gonçalves Rodrigues	137 CAD M Bizarro Guerreiro	138 CAD M Amaral Raposo	139 CAD M Calado Antunes	140 CAD M Batista Pinto

				
141 CAD EN-AEL Lameira Quina	180 CAD AN Soares Armando	181 CAD M Miguel António	182 CAD M Santa Rosa	183 CAD M Sebastião Massaco
				
184 CAD M João do Nascimento	185 CAD M Mango Tchindele	186 CAD AN Maneira Ramujane	187 CAD M Pina Moniz	

2.º Ano – Curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca” Biografia Patrono



Nascido em 4 de junho de 1868 na cidade do Funchal, Henrique Quirino da Fonseca frequenta o Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, tendo terminado o respetivo curso em 1888, ano em que ingressa na Escola Naval.

Viviam-se então tempos conturbados em África já que, de acordo com a Conferência de Berlim, a presença e ocupação por parte dos países colonizadores sobrepunham-se aos seus direitos históricos, facto que leva a Marinha a reforçar a sua ação naquele continente.

Assim, a partir de 1893, o guarda-marinha Quirino da Fonseca inicia a sua carreira militar na Divisão Naval do Atlântico Sul, onde é sucessivamente oficial imediato do navio transporte Salvador Correia, secretário do governador do distrito do Congo e em Novembro de 1897 tem o seu primeiro comando, o da lancha - canhoneira Cacongo, que desenvolve intensa atividade em águas de Angola. Após uma curta estadia na Metrópole, onde exerce o cargo de capitão do Porto de Olhão, assume o cargo de ajudante de campo do Governador Geral de Angola, sendo nomeado residente em Cabinda. Em 1901 comanda a corveta mista Bartolomeu Dias a que se segue a canhoneira Liberal. Termina a sua comissão em Angola em 1907 completando 14 anos de serviço naquele território.

Ajudante do Corpo de Marinheiros, em fins de 1915 é oficial imediato do cruzador Adamastor que larga para Moçambique. Entretanto em Março de 1916 a Alemanha declara a guerra a Portugal. Nesse mesmo mês o cruzador apresa navios alemães surtos em portos de Moçambique e em Maio participa em operações de guerra na foz do Rio Rovuma. O Capitão-tenente Quirino da Fonseca, Comandante da Esquadilha das embarcações do navio, entra no rio e ataca os postos alemães. É-lhe concedida a Medalha da Cruz-de-Guerra de 1ª Classe, pela decisão, coragem, espírito de sacrifício que mostrou durante as operações dos dias 21, 23 e 27 de Maio de 1916.

Presta depois serviço na Direção Geral da Marinha e em Maio de 1918 parte para Moçambique como 2º Comandante do Batalhão da Marinha Expedicionário, unidade para que se tinha voluntariado. Terminada mais esta comissão em África passa a chefiar departamentos da Intendência do Arsenal da Marinha, a que se seguem os da Superintendência dos Serviços da Armada. Comanda o cruzador República que integrado na Divisão Naval Colonial, efetua o périplo de África de Outubro de 1924 a Junho do ano seguinte.

Embora possuidor de uma notável carreira militar é principalmente na área cultural que o Comandante Quirino da Fonseca se distingue e perdura na memória da Marinha. Em 1923 é nomeado para identificar objetos existentes nos estabelecimentos do Estado e noutras situações que mereciam fazer parte do Museu Naval. A partir desse

ano, que marca o começo dos trabalhos com vista ao desenvolvimento e modernização do Museu, participa ou preside a todas as comissões relacionadas com este projeto.

Com a saída da Escola Naval para o Alfeite em Novembro de 1936, o Museu e a Biblioteca tornam-se autónomos sendo o Comandante nomeado, em Março de 1937, Diretor destes dois organismos.

Foi igualmente um ilustre arqueólogo, filólogo, ensaísta, novelista e historiador das navegações portuguesas dos séculos XV e XVI. É autor de uma extensa bibliografia que inclui não só livros como diversas monografias, conferências públicas e comunicações académicas. Cite-se o “Memorial dos Adjetivos da Língua Portuguesa” em que mostra o seu profundo conhecimento de textos literários, a “Representação Artística das Armadas da Índia” onde ressaltam as suas qualidades de crítico de arte, como dramaturgo e novelista escreve “Trinca-Fortes”, um relato da vida de Camões e as “Viagens Maravilhosas de Aventureiros Portugueses dos Tempos Idos”. De entre os seus valiosos trabalhos sobressai, sem dúvida, “A Caravela Portuguesa e a Prioridade Técnica das Navegações Henriquinas”, obra magistral só possível devido às excepcionais qualidades de historiador e arqueólogo do seu autor. Constitui o estudo mais completo sobre o navio que teve um papel decisivo na época das descobertas e originou uma viva polémica, no ponto de vista técnico, entre o Comandante Quirino da Fonseca e o Almirante Gago Coutinho. De salientar igualmente os artigos do Comandante nos Anais do Clube Militar Naval, de que se destacam “Memórias da Arqueologia Naval Portuguesa” publicadas de 1915 a 1920, trabalho que levou a Associação de Arqueólogos Portugueses a eleger-lo, em Junho de 1920, seu sócio efetivo.

A sua frutuosa atividade cultural teve público reconhecimento com a atribuição, em 1930, do grau de grande oficial das Ordens Militares de S. Tiago e Espada e de Avis e em Dezembro de 1931, por deliberação da Academia de Ciências de Lisboa, de que era sócio correspondente, foram-lhe concedidas as Palmas Académicas de 1ª Classe de Altos Estudos em homenagem aos seus distintos méritos. Era igualmente membro da Academia Nacional de História e sócio da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Mesmo na situação de reforma continuou a dedicar-se a assuntos culturais sendo a sua última nomeação, em 1939, para acompanhar a construção e o aparelhamento da nau S. Gabriel.

Em 6 de Junho de 1939 falecia em Lisboa o Capitão-de-mar-guerra Henrique Quirino da Fonseca, uma referência marcante entre os Marinheiros que se distinguiram na área da Cultura.

Listagem dos cadetes do 2.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Vale Marques, Pedro André Alves do
Rodrigues De Pão, Ana Beatriz Abreu
Manuel de Almeida, Tiago
Gonçalves Dias, Filipe
Sá Durão, Diogo do Rosário

Ramires Marabujo, Magda Inês
Jesus Lourenço, Nuno Ricardo Sá Amaro de
Vieira Duque, José Diogo Furtado Raimundo
Morais Abrantes, Manuel José Pimentel Perestrelo de
Matos Calonda, Tiago Miguel
Neves de Sousa, Maria Inês
Mota Ribeiro, Flávia
Silvestre Rodrigues, Luís Filipe
Hipólito Limpinho, Mariana
Evangelista Paiva, Beatriz Manuel
Chanoca Ferreira, Afonso
Jéssica Sofia Teles Machado
Mendes Elvas, Filipe Barbosa da Cunha
Barradas Mendes, João Rafael
Góis Dionísio, João Filipe
Paredes Bezerra, André Filipe
Faria Pinheiro, Rui Jorge
Nunes da Silva, Pedro José Vasconcelos
Barbosa Pires, Tiago Emanuel
Mira Pinhão, Abel Nunes de
Morgado Baião, Pedro Nuno
Semedo Esteves, Francisco José Alves
Capinha Henriques, José Eduardo Casimiro da Silva
Octavian Macari

Classe de Administração Naval

Afonso Hermínio, Diogo Emanuel
Silva Torres, Filipe da
Miranda Lopes, Bárbara Filipa
Vilarinho Filipe, Miguel Ângelo

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Pereira Lopes, Vasco André
Filipe Gonçalves, David Emanuel
Novais Peixoto, Ana Emília
Silva Ferreira, Hugo da
Calado Esteves, Pedro Manuel
Lopes Nunes, Nuno Gentil Costa e Nora

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica

Azevedo Goulão, Sofia
Candeias de Magalhães, José Diogo

Alardo Fotos 2.º ano

				
201 CAD M Vale Marques	202 CAD EN-MEC Pereira Lopes	203 CAD M Rodrigues de Pão	204 CAD M Manuel de Almeida	205 CAD EN-AEL Azevedo Goulão
				
206 CAD M Gonçalves Dias	207 CAD AN Afonso Hermínio	208 CAD EN-MEC Filipe Gonçalves	209 CAD EN-AEL Candeias de Magalhães	210 CAD M Sá Durão
				
211 CAD M Ramires Marabujo	212 CAD AN Silva Torres	213 CAD EN-MEC Novais Peixoto	214 CAD M Jesus Lourenço	215 CAD M Vieira Duque
				
216 CAD M Morais Abrantes	217 CAD M Matos Calonda	218 CAD M Neves de Sousa	219 CAD M Mota Ribeiro	220 CAD M Silvestre Rodrigues
				
221 CAD EN-MEC Silva Ferreira	222 CAD M Hipólito Limpinho	223 CAD M Evangelista Paiva	224 CAD AN Miranda Lopes	225 CAD M Chanoca Ferreira
				
226 CAD M Teles Machado	227 CAD M Mendes Elvas	228 CAD M Barradas Mendes	229 CAD M Góis Dionísio	230 CAD M Paredes Bezerra

				
231 CAD M Faria Pinheiro	232 CAD M Nunes da Silva	233 CAD EN-MEC Calado Esteves	234 CAD AN Vilarinho Filipe	235 CAD M Barbosa Pires
				
236 CAD M Mira Pinhão	237 CAD EN-MEC Lopes Nunes	238 CAD M Morgado Baião	239 CAD M Semedo Esteves	240 CAD M Capinha Henriques
				
242 CAD M Octavian Macari				

3º Ano – Curso “D. Maria II” Biografia do Patrono



Quando, a 4 de Abril de 1819, nasceu no Rio de Janeiro D. Maria da Glória, futura Rainha D. Maria II, filha do então Infante D. Pedro, que seria o Rei D. Pedro IV de Portugal, e da arquiduquesa Dona Leopoldina de Áustria, o Reino encontrava-se ainda a recuperar da devastação provocada pelas Invasões Francesas, que tinha motivado a deslocação, em 1808, da Casa Real Portuguesa para o Brasil. A possibilidade dessa colónia caminhar para a independência, levam D. João VI, avô de D. Maria, a retardar o regresso da Corte à Europa. Contudo, em 1821, apesar desta divisão de interesses e vontades, agravada pelo conflito entre liberais e absolutistas, que lacerava a própria Casa Real, a Coroa acaba por regressar a Portugal.

É nesta complicada teia política e com apenas sete anos, que o seu pai abdica, em Abril de 1826, do trono de Portugal a seu favor, numa tentativa de evitar o confronto entre as fações liberais e absolutistas que dividiam, na época, o Reino e a Europa. Neste sentido, estava previsto que a futura rainha, logo que tivesse maior idade, casasse com o seu tio, D. Miguel, entretanto nomeado, em Julho de 1826 regente e lugar-tenente do Reino. Contudo, após este assumir a regência ao chegar a Lisboa, em Janeiro de 1828, o projeto de matrimónio depressa foi esquecido. Perante a perspectiva de fracasso do acordo, D. Maria, que tinha permanecido no Brasil, viajou para a Europa em Julho de 1828, mas com os grupos políticos entretanto em confronto, viu-se impossibilitada de entrar no seu futuro Reino. Só a 23 de Setembro de 1834, com o fim da Guerra Civil e já com quinze anos de idade, é que pisa pela primeira vez solo português e inicia o seu reinado.

Casa em 1 de Dezembro 1834 com Augusto de Leuchtenberg, neto da Imperatriz Josefina, primeira mulher de Napoleão Bonaparte, mas este viria a falecer logo em Março do ano seguinte. Volta a casar em 9 de Abril de 1836, com Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, irmão de Leopoldo I, rei dos Belgas e primo do príncipe Alberto, marido da Rainha Vitória da Inglaterra.

Ao longo de quase todo o reinado sucederam-se graves acontecimentos políticos, tendo D. Maria II, logo de início, se deparado com um reino mergulhado em antagonismos ideológicos e ambições rivais que originavam fraturas sociais e crises políticas profundas.

Neste complexo ambiente sociopolítico, a monarca entre cedências e resistências, e mesmo perante todas as adversidades, demonstrou sempre grande firmeza e habilidade política na defesa das prerrogativas reais e a legalidade constitucional.

Apesar de todas as dificuldades, esta também foi uma época em se deu uma modernização marcante de Portugal, bem visível nas políticas de saúde e de obras públicas de Costa Cabral, na remoção das antigas estruturas feudais, nas importantes

reformas do ensino e instrução, na abertura económica e na internacionalização do País, nos projetos coloniais e marítimos de Sá da Bandeira, na estabilização política e no início de um dos períodos mais prósperos de Portugal com a Regeneração, em 1851.

D. Maria II foi cognominada de A Boa Mãe, em face da aprimorada educação que dispensou aos seus sete filhos ou de A Educadora, devido às grandes reformas que tiveram lugar durante o seu reinado no campo do Ensino e da Educação.

Entre essas alterações destaca-se a criação de um ensino técnico e politécnico e a profunda reforma do ensino naval com a instituição da moderna Escola Naval. Esta reforma iniciou-se em 1836, após a Revolução Setembrista ter colocado no poder Sá da Bandeira e Passos Manuel, os quais deram início a uma série de mudanças estruturais. É neste âmbito que, em 11 de Janeiro de 1837, foi criada a Escola Politécnica, em substituição da Academia Real da Marinha, situação que originaria nos anos seguintes um aceso debate entre aqueles que queriam dar maior ênfase na teoria e os que consideravam mais importante a formação no campo da liderança e do comando de um navio de guerra, perto das lides marítimas e da hierarquia da Marinha.

É então nomeada uma comissão que acaba por propor o fim do modelo existente, incluindo a extinção da Academia Real dos Guardas-Marinhas e a criação de um novo modelo de ensino. Assim, por decreto de D. Maria II promulgado a 23 de Abril de 1845, nascia a “Escola Naval”, cuja respetiva estrutura e normas de funcionamento foram promulgadas alguns dias depois, mais concretamente a 19 de Maio. A nova escola dos futuros oficiais de Marinha a situar no Terreiro do Paço, na antiga Ribeira das Naus, local simbólico associado aos Descobrimentos e às Navegações Portuguesas, seria chefiada por um diretor, dotado de largos poderes administrativos e disciplinares, acompanhado de um corpo docente estabilizado, formado por oficiais e civis dotados de elevado prestígio académico e científico.

Desta forma, D. Maria II ficará indelevelmente, associada a uma das maiores e mais fecundas reformas do ensino naval que tiveram lugar em Portugal.

A Rainha veio a falecer ao dar à luz o seu décimo primeiro filho, a 15 de Novembro de 1853, tendo sido considerada uma perda irreparável pelas suas qualidades de mãe e soberana, numa altura em que o País tinha finalmente entrado numa fase de tranquilidade e desenvolvimento.

Listagem dos cadetes do 3.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Monteiro Pinto, Raquel do Carmo
Arrifana Horta, Rui Pedro Oliveira
Reis Bouças, Maria Helena Chagas dos
Santos Ferreira, Tânia Filipa
Nogueira Marques, Nádia
Matos Aresta, Catarina de Sousa
Bento Baltazar, Carolina Sofia
Afonso Marracho, Filipa

Santos do Nascimento, Guilherme
Pacheco Severino, Inês Sofia Pereira
Gaspar Alberto, Ricardo André Fernandes
Brito Soares, Francisco Miguel
Bastos Muller, Válder Rodrigues Luís
Vales Rodrigues, Ricardo José
Santos Bica, João Pedro Ferreira dos
Lopes Ferreira, António Pedro Padilha Pina
Pires Fernandes, André
Oliveira Seixinho, Tiago André de
Gameiro Alves, Ricardo Filipe
Correia Rodrigues, Pedro Filipe
Torcato Faustino, Nuno Filipe
Teixeira Barreto, João Mário
Lima Rodrigues, Ivo Miguel
Ninraiô Pereira, Naquiquina
Benoit Lucereau, Alban Marie Stephane

Classe de Administração Naval

Gomes Diogo, Inês Patrícia
Ludovico da Costa, Nuno Filipe Santos
Calheiros de Brito, Daniel José Gamboa Campos
Ferreira Ceita, Núria Rita
Rodrigues Fortes, Nelson

Classe de Fuzileiros

Gonçalves Rodrigues, Pedro Miguel
Dias Tomaz, Carlos Filipe

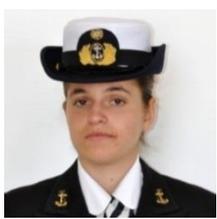
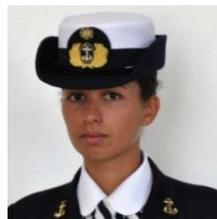
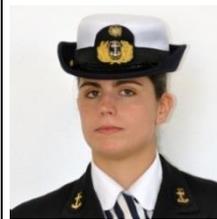
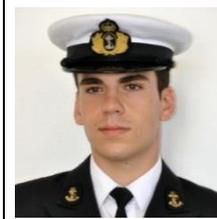
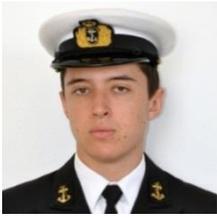
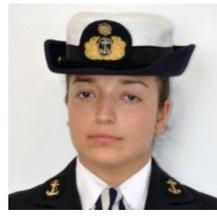
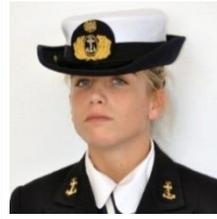
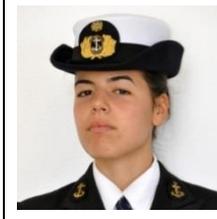
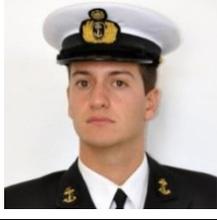
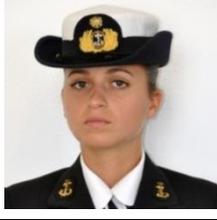
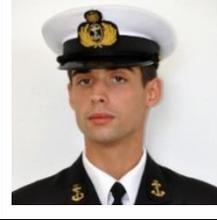
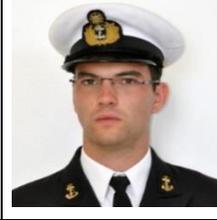
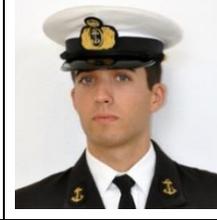
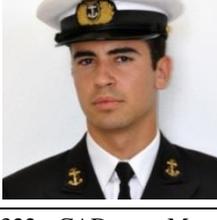
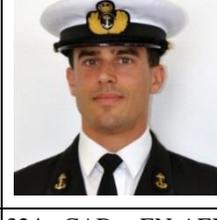
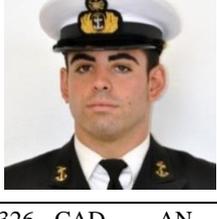
Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

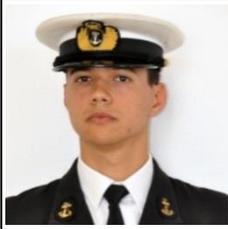
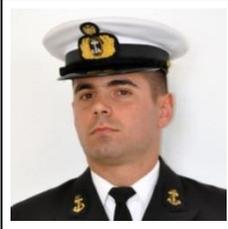
Vieira da Silva, Henrique
Freitas Ferraz, Cláudio Micael
Sousa Camarinha, André Diogo de
Marie Royal, Hubert Bernard Eustaise

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Santos Carapau, Rodolfo Miguel Pandaio dos
Valério Rodrigues, Alexandre
Fernandes Rodrigues, Rafael de Castro Adriano

Alardo Fotos 3.º ano

				
301 CAD M Monteiro Pinto	302 CAD M Arrifana Horta	303 CAD M Reis Bouças	304 CAD M Santos Ferreira	305 CAD EN-AEL Santos Carapau
				
306 CAD EN-AEL Valério Rodrigues	307 CAD M Nogueira Marques	308 CAD M Matos Aresta	309 CAD M Bento Baltazar	310 CAD M Afonso Baltazar
				
311 CAD M Santos do Nascimento	312 CAD M Pacheco Severino	313 CAD M Gaspar Alberto	314 CAD EN-MEC Vieira da Silva	315 CAD M Brito Soares
				
316 CAD AN Gomes Diogo	317 CAD EN-MEC Freitas Ferraz	318 CAD M Bastos Müller	319 CAD M Vales Rodrigues	320 CAD M Santos Bica
				
321 CAD FZ Gonçalves Rodrigues	322 CAD M Lopes Ferreira	323 CAD FZ Dias Tomaz	324 CAD EN-AEL Fernandes Rodrigues	325 CAD EN-MEC Sousa Camarinha
				
326 CAD AN Ludovico da Costa	327 CAD M Pires Fernandes	328 CAD M Oliveira Seixinho	329 CAD AN Calheiros de Brito	330 CAD M Gameiro Alves

				
331 CAD M Correia Rodrigues	332 CAD M Torcato Faustino	333 CAD M Teixeira Barreto	380 CAD M Lima Rodrigues	381 CAD M Ninraio Rodrigues
				
382 CAD AN Ferreira Ceita	383 CAD AN Rodrigues Fortes	384 CAD M Benoit Lucereau	385 CAD EN-MEC Marie Royal	

4º Ano – Curso “CALM Joaquim de Almeida Henriques” Biografia do Patrono



Joaquim de Almeida Henriques nasceu a 28 de Maio de 1875 em Leiria. Ingressou na Escola Naval no dia 8 de Novembro de 1893, como Aspirante de 2ª Classe. Foi promovido a Guarda -Marinha a 30 de Outubro de 1895, efectuando o seu tirocínio de embarque, com a patente de Segundo-Tenente, no cruzador “D. Carlos” em 1898, onde permanece um ano, passando em seguida à canhoneira “Vouga”.

A 19 de Fevereiro de 1907 Almeida Henriques é nomeado para frequentar o curso de Oficial Torpedeiro na Escola de Torpedos e Electricidade de Vale de Zebro e, no final desse ano parte para a Divisão Naval do Atlântico Sul, onde iria prestar serviço a bordo do cruzador “Adamastor”. Em 1908 foi promovido a Primeiro-Tenente e nomeado Oficial Imediato desse navio, acumulando funções com o encargo de revisão do regulamento da Administração da Fazenda Naval.

A sua carreira vai ficar indelevelmente associada aos novos meios operacionais da esquadra. Assim, a 23 de Março de 1911, é louvado pelo Ministro da Marinha e Colónias pela forma como, em Itália, participa nas provas de mar do primeiro submersível - encomendado por Portugal ainda durante a Monarquia - e pelo interessante e minucioso relatório que resulta das experiências efectuadas. Às 11 horas do dia 15 de Abril de 1913 é entregue, em sessão solene, o primeiro submarino português: - o "Espadarte" - que passa a ser comandado pelo Primeiro -Tenente Almeida Henriques e larga do porto de La Spezia, rumo a Portugal, a 22 de Maio de 1913.

Em Lisboa têm lugar, a 14 de Maio de 1915, graves confrontos armados. A um lado a Marinha, em peso; do outro o governo do General Pimenta de Castro. Era vontade de alguns elementos do Governo que o “Espadarte”, comandado por Almeida Henriques, intimidasse os marinheiros revoltados, enviando uma mensagem por TSF para que se rendessem. Caso fosse necessário devia mostrar-se à esquadra e imergir, com instruções de última instância para que atacasse uma unidade de menor valor, se nenhuma das ameaças tivesse resultado. A ordem não foi cumprida, por Almeida Henriques, assumindo-se como o introdutor dos submersíveis em Portugal, não querer baptizar o “Espadarte” com sangue dos camaradas.

Em finais de 1915 o governo português encomenda mais três submersíveis, que são aumentados ao efectivo da Marinha a 20 de Outubro de 1917. O “Foca”, o “Golfinho” e o “Hidra” largam de La Spezia escoltados pelo rebocador “Patrão Lopes”, para efectuar uma viagem pelo Mediterrâneo até ao Tejo, que veio a constituir um feito notável, tendo em conta os perigos e vicissitudes a que ficaram expostas as unidades e as guarnições dos quatro navios lusitanos. Almeida Henriques, promovido a capitão-tenente a 29 de Outubro de 1917, comandava o “Golfinho”.

Os três navios chegam a Portugal a 10 de Fevereiro de 1918, passando a constituir, com o Espadarte, a primeira esquadilha de submersíveis da Marinha

Portuguesa, sendo Joaquim Almeida Henriques o seu primeiro comandante.

Em 1918 fica ficava concluída a estação de submersíveis na doca de Belém, cujo projecto fora concebido por uma comissão composta por três oficiais da Marinha, entre os quais se encontrava Almeida Henriques que, entretanto, fora também incumbido de elaborar o regulamento da esquadilha de submersíveis.

Promovido a capitão-de-fragata a 15 de Abril de 1920, Almeida Henriques deixa o cargo de comandante do “Golfinho”. O seu desempenho é desde logo enaltecido, dentro e fora da Marinha, pelos seus relevantes serviços prestados durante a I Grande Guerra (1914-1918), como comandante da Primeira Esquadilha e em simultâneo comandante operacional de um dos seus submersíveis.

A 15 de Maio de 1922 foi exonerado do comando da esquadilha de submersíveis e nomeado, a 4 de Julho desse ano, Capitão do porto da Nazaré. Os seus cargos, nos anos seguintes, passarão pelos órgãos centrais de administração e direcção da Marinha. Promovido a Capitão-de-mar-e-guerra a 13 de Fevereiro de 1933, foi Presidente do Conselho Administrativo da Missão Naval em Inglaterra, que supervisionava a construção de novos submersíveis e avisos de 1ª classe e, em acumulação, o de comandante do aviso 1º classe “Afonso de Albuquerque”.

Almeida Henriques veio igualmente a ficar associado ao ensino naval. Tendo dirigido a Escola Náutica, a 10 de Janeiro de 1936 deixa este cargo para ser nomeado Director e 1º Comandante da Escola Naval, contribuindo com o seu sentido de organizador para que o complexo processo de transferência daquela importante estrutura de ensino, para as novas instalações do Alfeite, na Margem Sul do Tejo, se efectuasse como planeado.

Muito ligado ao desporto, e seu grande incentivador, foi, em acumulação, Director da Educação Física da Armada, de 23 de Janeiro a 20 de Junho de 1936, data em que cessa igualmente as funções de 1º Comandante da Escola Naval.

Alcançando o posto de Contra-almirante a 21 de Março de 1937, é nomeado Subchefe do Estado-Maior Naval, exercendo pela mesma altura, o cargo de Superintendente dos Serviços da Armada. No ano seguinte finda a sua brilhante carreira, como instrutor da Esquadilha de Submersíveis.

O Contra-almirante Joaquim de Almeida Henriques foi agraciado com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis, a medalha da Ordem da Coroa de Itália, a Cruz de Guerra concedida pelo governo italiano, a medalha militar de prata da classe de Bons Serviços, a medalha de prata “Rainha D. Amélia”, a medalha comemorativa do Exército Português com a legenda “no mar 1916-17-18”, a medalha da Vitória e a medalha de ouro de Comportamento exemplar. Faleceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1945.

Listagem dos cadetes do 4.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Murta Cunha, José Pedro
Martins Metelo, Filipe José

Encarnação Carolas, Pedro Miguel da
Parreirinha Santana, Pedro Miguel
Santos Piteira, João Diogo
Cruz Basso, João Pedro da
Gorgulho Arvelos, Tiago André
Almeirim Bravo, Hugo Miguel D' Assunção Mascarenhas de
Cotrim Dias, Ana Rita Bonito
Pereira da Silva, Adriano Nuno
Rodrigues Rubina, João Nuno
Colaço Cosme, Cláudio Alexandre
Moreira do Vale, Adriano
Pinto Gonçalves, João André
Freire Correia, Diogo Francisco
Fidalgo de Oliveira, Frederico Araújo Abreu
Mourão Bastos, Cláudia Sofia
Delgado Gomes, Alcindo

Classe de Administração Naval

Mendes Quina, Pedro Filipe
Peso Catalão, Diogo do
Martins Brigas, Raquel Andreia
Joaquim Zico, Edson Luis

Classe de Fuzileiros

Brito Araújo, Miguel Ângelo de

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Castro Fernandes, Pedro Miguel de
Varela Simões, Eduardo José
Afonso Pires, Tiago Leonel Marques Carmona
Lopes Nunes, Miguel José Costa e Nora
Costa Martins, Vanessa da

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica

Jesus Vieira, Salomé de
Sampaio Pereira, Pedro Miguel
Castanheira Rosa, Gonçalo Daniel

Classe de Médicos Navais

Silva Gante, Cristiano da

Sousa Teles, Helena Sofia Fonseca Paiva de

Alardo Fotos 4.º ano

				
401 CAD M Murta Cunha	402 CAD M Martins Metelo	403 CAD AN Mendes Quina	404 CAD M Encarnação Carolas	405 CAD M Parreirinha Santana
				
406 CAD M Santos Piteira	407 CAD AN Peso Catalão	408 CAD M Cruz Basso	409 CAD M Gorgulho Arvelos	410 CAD FZ Brito Araújo
				
411 CAD EN-MEC Castro Fernandes	412 CAD M Almeirim Bravo	413 CAD M Cotrim Dias	414 CAD EN-MEC Varela Simões	415 CAD M Pereira da Silva
				
416 CAD AN Martins Brigas	417 CAD M Rodrigues Rubina	418 CAD M Colação Cosme	419 CAD EN-MEC Afonso Pires	420 CAD M Moreira do Vale
				
421 CAD EN-AEL Jesus Vieira	422 CAD M Pinto Gonçalves	423 CAD EN-MEC Lopes Nunes	424 CAD EN-AEL Sampaio Pereira	425 CAD M Freire Correia

				
426 CAD EN-AEL Castanheiro Rosa	427 CAD EN-MEC Costa Martins	428 CAD M Fidalgo de oliveira	429 CAD M Mourão Bastos	470 CAD MN Silva Gante
				
471 CAD MN Sousa de Teles	480 CAD M Delgado Gomes	481 CAD AN Joaquim Zico		

5º Ano – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” Biografia do Patrono



José Mendes Cabeçadas Júnior nasceu a 19 de Agosto de 1883 em Loulé. Ingressou na Escola Naval em Outubro de 1903, como aspirante de Marinha, concluindo o curso em 1908, sendo promovido a guarda-marinha em Abril desse ano. De imediato embarcou na canhoneira “Diu”, que integrou a Divisão Naval do Índico em Maio, e aí prestou serviço até Dezembro de 1909. Regressado a Lisboa, em Janeiro de 1910, foi colocado no cruzador “D. Carlos”, a que se seguiram a fragata “D. Fernando II e Glória, e os cruzadores “Adamastor” e S. Rafael”. Foi neste último que fez o necessário exame de 2º tenente, ascendendo a esse posto em Setembro do mesmo ano.

Cerca de um mês depois teriam lugar os acontecimentos revolucionários que culminaram com a proclamação da República a 5 de Outubro, e a ação do então tenente Mendes Cabeçadas seria decisiva.

Os fumos da revolução sentiam--se há vários dias, com toda a guarnição de Lisboa de prevenção e os três mais poderosos cruzadores da Marinha fundeados no Tejo. O desencadear das operações devia ocorrer na noite de 3 para 4 de Outubro, e o sinal da revolta seria dado por uma salva da artilharia de um dos navios. Assim aconteceu a bordo do “Adamastor”, sublevado por Mendes Cabeçadas na madrugada do dia 4. Foi sob o seu comando que o navio desceu o Tejo até Alcântara, de onde bombardeou o Palácio das Necessidades e embarcou pessoal do Quartel de Marinheiros, que foi conduzido ao Terreiro do Paço, com o objetivo de atacar as instalações do Arsenal e abrir uma nova frente contra as forças monárquicas, instaladas no Rossio. A atitude decidida e a forma como conduziu as operações mereceram-lhe a promoção por distinção ao posto de capitão-tenente.

Foi eleito deputado em 1911, voltando a exercer esse cargo político de 1915 a 17 e em 1921. Continuou, contudo, a sua carreira militar, como oficial, primeiro, do “S. Rafael” e, depois, do “S. Gabriel” até concluir o “serviço de mar”, em Dezembro de 1913. Seguiu-se uma longa comissão de serviço no Departamento Marítimo do Sul, exercendo o cargo de Capitão do Porto de Vila Real de Santo António durante cerca de cinco anos, com uma breve interrupção de funções entre Dezembro de 1917 e Fevereiro de 1918, enquanto assumiu a responsabilidade de Governador Civil de Faro. Foi promovido a capitão-de-fragata em Agosto de 1917 e a capitão-de-mar-e-guerra em Agosto de 1925, época em que desempenhou o cargo de comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul e prestou serviço na Direção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica.

A degradação da situação política nacional, sobretudo no rescaldo da participação na Primeira Grande Guerra, motiva-o para um crescente empenho na reforma do regime republicano, que culmina numa pertinaz oposição ao radicalismo do Partido Democrático. São essas as razões que o levaram a envolver-se nas revoltas

militares de 18 de Abril e 19 de Julho de 1925, sem sucesso, e na revolução de 28 de Maio de 1926, que derrubou o regime. O pronunciamento militar começou em Braga, comandado por Gomes da Costa, mas assumiu vertentes múltiplas e por todo o país, que consubstanciam diversos desagrados sobre a situação da República. Mendes Cabeçadas representava um grupo republicano liberal reformador que tinha a vantagem de estar em Lisboa e prestígio suficiente para assumir a liderança da revolução. Era, acima de tudo, uma esperança para a manutenção do sistema republicano vigente, e isso levou a que o deposto Bernardino Machado lhe legasse as funções constitucionais de Presidente da República. Porém, a evolução da situação político-militar não lhe seria favorável e, a 17 de Junho, foi afastado pelos sectores mais conservadores representados no movimento. Não voltaria a desempenhar cargos de natureza política, mas a Marinha iria ainda beneficiar das suas capacidades e competências no processo de renovação, começado no final da década de 20, que culmina com o estabelecimento do Arsenal e da Base Naval na margem sul do Tejo. Desempenhou as funções de Superintendente dos Serviços da Marinha em 1928, a que se seguiram os cargos de Intendente do Arsenal de Marinha e de Presidente da Junta Autónoma das Obras do Novo Arsenal do Alfeite. Promovido a contra-almirante em 1930, foi o primeiro Intendente do Arsenal do Alfeite, nomeado em 1933. E, com o posto de vice-almirante a que ascendera em Abril de 1937, viria a ser Intendente da Marinha do Alfeite e Presidente da Comissão Administrativa da Base Naval de Lisboa.

Mantendo um pensamento livre e irreverente, facilmente se incompatibilizou com o regime emergente do 28 de Maio e, sobretudo, com a consolidação do Estado Novo. Logo em 1930 esteve ligado à criação da frente oposicionista, denominada por Aliança Republicana Socialista, cujo objetivo era apresentar-se em plebiscito frente à recém-criada União Nacional. Em 1955 integrou as listas da Oposição Democrática, nas eleições para a Assembleia Nacional e, em 1958, fez parte da Comissão de Honra da candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Lutador inconformado, foi o único oficial da Armada atingido pela vaga de saneamentos políticos que se seguiram à II Guerra Mundial, obrigado a uma reforma compulsiva em 1947.

O Vice-almirante Mendes Cabeçadas foi agraciado, em 1926, com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, ocupando o cargo de vogal do conselho da referida Ordem entre 1946 e 1953, data em que foi exonerado a seu pedido. Faleceu em Lisboa a 11 de Junho de 1965.

Listagem dos aspirantes do 5.º ano de mestrado integrado:

Classe de Marinha

Quendera Maurício, André Filipe
Pádua Santos, Catarina Isabel Ramos
Costa Dias, Emanuel da
Carimo Sulemane, Yazide Abdul
Correia Lico, Martim
Rodrigues de Carvalho, Ruben Gabriel Esteves

Antunes Pires, João Luis de Jesus Marques
Gaspar de Chaves, Francisco Miguel
Melo de Almeida, Mariana Sofia
Silva Guerreiro, Pedro Jorge da
Farinha Mira, Ricardo Nuno
Canas Costa, Joana
Marques de Magalhães, Gonçalo Filipe Queiroz
Viegas dos Ramos, Vasco Jacinto
Gonçalves Gomes, Tiago
Fernandes Cabo, Mário Nuno
Capítulo Aleixo, Tiago
Rodrigues Lopes, Gonçalo
Carmo dos Santos, Rui Filipe

Classe de Administração Naval

Santos Fernandes, Nuno Francisco dos
Jesus Luís, Miguel de
Morais Magalhães, Sara Alexandra
Conceição Monteiro, Emerson
Castro Guimarães, Perseley Sebastião de

Classe de Fuzileiros

Esteves Pacheco, António Daniel
Costa Rocha, Francisco Miguel
Bonito Courela, Guilherme Filipe
Sousa Tele, Tiago Miguel Fonseca Paiva de

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

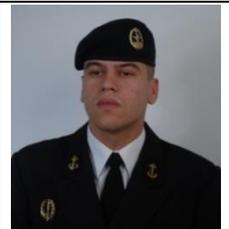
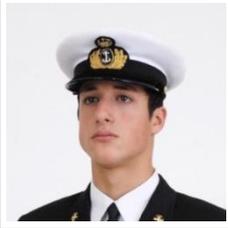
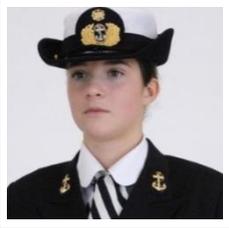
Mártires Paulino, João Vasco Peguicha dos
Rodrigues de Moraes, Luis Miguel
Cardoso da Silva, Ricardo José
Paiva Ferreira, Bruno Filipe
Narciso Gaivota, João Alexandre
Moussaoui Elarbi
Brahimi Younes

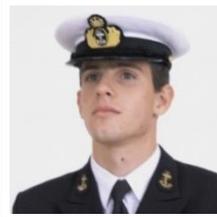
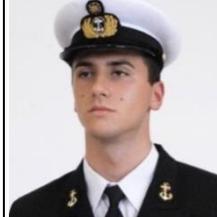
Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Ventura Viegas, Tiago
Silva Marques, Pedro Emanuel Queirós da
Maia Fonseca, Hugo Alexandre Oliveira

Ramos da Palma, Tiago Filipe Ramião
 Cézar Meneses, Luis Carlos
 Mesbah Houari
 Chadli Amir

Alardo Fotos 5.º ano

				
501 ASPOF EN-MEC Mártires Paulino	502 ASPOF FZ Esteves Pacheco	503 ASPOF EN-AEL Ventura Viegas	504 ASPOF FZ Costa Rocha	505 ASPOF EN-MEC Bonito Courela
				
506 ASPOF EN-MEC Rodrigues de Morais	507 ASPOF M Quendera Maurício	508 ASPOF EN-MEC Cardoso da Silva	509 ASPOF FZ Sousa Teles	510 ASPOF M Pádua Santos
				
511 ASPOF EN-AEL Silva Marques	512 ASPOF M Costa Dias	513 ASPOF EN-MEC Paiva Ferreira	514 ASPOF M Carimo Sulemane	515 ASPOF M Correia Lico
				
516 ASPOF M Rodrigues de Carvalho	517 ASPOF M Antunes Pires	518 ASPOF M Gaspar de Chaves	519 ASPOF EN-AEL Maia Fonseca	520 ASPOF AN Santos Fernandes
				
521 ASPOF EN-MEC Narciso Gaiyota	522 ASPOF M Melo de Almeida	523 ASPOF M Silva Guerreiro	524 ASPOF M Farinha Mira	525 ASPOF M Canas Costa

				
526 ASPOF M Marques de Magalhães	527 ASPOF EN-AEL Ramos da Palma	528 ASPOF M Viegas dos Ramos	529 ASPOF AN Jesus Luís	530 ASPOF M Gonçalves Gomes
				
531 ASPOF M Fernandes Cabo	532 ASPOF M Capítulo Aleixo	533 ASPOF M Rodrigues Lopes	534 ASPOF M Carmo dos Santos	535 ASPOF AN Morais Magalhães
				
536 ASPOF EN-AEL César Meneses	580 ASPOF AN Conceição Monteiro	581 ASPOF AN Castro Guimarães	582 ASPOF EN-AEL Mesbah Houari	583 ASPOF EN-MEC Moussaoui Elarbi
				
584 ASPOF EN-AEL Chadli Amir	585 ASPOF EN-MEC Brahimi Younes			

6º Ano – Curso “ALM Leotte do Rêgo” Biografia do Patrono



Jaime Daniel Leotte do Rêgo nasceu a 01 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos. Em 1885 ingressa na Escola Naval e, passados três anos, embarca com destino a Moçambique, onde se destaca durante as operações do Pungué. Nessa altura faz os seus primeiros trabalhos de reconhecimento do território, designadamente, do rio Zambeze até às Cachoeiras de Cahora Bassa, elaborou o estudo da zona e o regime do rio até Cachembe. Durante a década de 90 do Século XIX fez diversos levantamentos hidrográficos

que incluem a Baía de Moçambique, a Barra de Quelimane e a balizagem e farolagem do respetivo porto, a barra e o curso do rio Macuze e o reconhecimento da costa entre Luabo de Oeste e Pungué.

Quando terminou o comando do vapor “Auxiliar”, que entretanto havia assumido, foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Foi ainda condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços no Ultramar. Devido ao seu elevado prestígio, foi convidado para ajudante do Ministro da Marinha e do Ultramar, que dará início à modernização da Marinha. Leotte do Rêgo acompanha de perto a renovação da esquadra, projeto que sempre defendeu com entusiasmo, por considerar que uma Marinha forte era indispensável para Portugal poder exercer eficazmente a sua soberania. Passou ainda por Cabo Verde, Índia e pela Escola Prática de Artilharia Naval.

Publica diversos estudos como o “Guia da Navegação da Costa de Moçambique” que, tendo visto a luz do dia em 1904, ainda hoje constitui uma obra de referência, particularmente no que respeita a dados históricos. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista e é eleito deputado por Moçambique, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907.

No início do ano de 1910 as forças políticas republicanas encontram-se em franco desenvolvimento, o chamado Rotativismo estava totalmente desacreditado, constituindo um verdadeiro obstáculo a qualquer avanço social ou económico. É nesta situação que em Abril é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. Apesar de descontente com os malogros da Monarquia, não teve qualquer intervenção quando da instauração da República, mas aderiu ao novo regime no início de 1911. Voltou a ser nomeado governador do território de S. Tomé e Príncipe, com um programa que tinha como linhas mestras os aspetos sociais, incitando ao respeito por todos os trabalhadores. Cessa as funções de governador a 22 de Novembro de 1911.

A consolidação do novo regime político faz-se com dificuldade, o Partido Republicano cinde-se em vários grupos que originam novos partidos, como o Partido Democrático. Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso

Costa, e é eleito deputado. Em Julho de 1914 rebenta a 1.^a Guerra Mundial e desde logo se perfila como um acérrimo defensor da participação portuguesa no conflito, ao lado dos aliados, opondo-se ao Governo de Pimenta de Castro, considerado tendencialmente germanófilo. É então que, pela primeira e única vez na sua vida, participa ativamente numa revolta, fazendo parte da Junta Revolucionária que, em 14 de Maio de 1915, provocará a queda do Governo.

A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rêgo que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos. Recusou o convite para Ministro da Marinha do novo Governo e em Julho, já como candidato independente, foi eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal. A política externa é então radicalmente alterada e será orientada para aproximação aos Aliados, facto que permitiu que o Comandante de Divisão Naval de Defesa iniciasse um intenso programa de treino das guarnições dos navios, que incluía exercícios ao longo da costa para localização de submarinos. Foi então empregue o submersível “Espadarte”, unidade aumentada ao efetivo em 1913, tendo por esse facto a Marinha Portuguesa pertencido ao núcleo muito restrito que nesta data possuíam submersíveis – visto que os aliados enfrentavam a terrível arma submarina alemã. Era evidente que Leotte do Rêgo preparava a Marinha para uma participação mais que provável num conflito que se generalizava. Apesar da guerra, as convulsões internas abalavam o país, minando a sua credibilidade externa; eis que se dá o 5 de Dezembro de 1917. O major Sidónio Pais chefia uma revolta e assume as funções de Chefe do Estado, provocando a demissão do Governo. Leotte do Rêgo é exonerado do seu comando, juntamente com o Ministro de Guerra, major Norton de Matos. O Sidonismo durará cerca de um ano, terminando com o assassinato do seu líder, em Dezembro de 1918.

Em Março de 1919, Leotte do Rêgo regressa a Portugal e ainda nesse ano é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada, que se junta ao de cavaleiro ganho em 1892. O governo inglês entrega-lhe as insígnias de Ordem Militar do Banho, o de França a da Cruz de Oficial de Legião de Honra e o rei dos Belgas a grã-cruz de Ordem Militar da Coroa da Bélgica. No entanto, a estabilidade política estava longe de ser conseguida facto que, aliado ao modo como tinha ficado concluído o processo referente à revolta chefiada por Sidónio Pais, o chamado Dezembrismo, desgostou de tal modo Leotte do Rêgo que este requereu a demissão de oficial da Armada ao Ministro da Marinha.

Oficial general apenas com 52 anos de idade, um facto excepcional para a época mas que lhe impossibilita o serviço embarcado, somente lhe restavam as atividades do âmbito político. As intervenções no Parlamento como deputado independente ficaram célebres, não só em prol da Corporação que comandara no mar durante os anos de guerra, como também por chamar continuamente a atenção para a imperiosa necessidade de se estabelecer um entendimento entre os vários partidos políticos que viviam em permanente confrontação.

Foi durante o exercício da sua atividade política, em 25 de Julho de 1923, que no intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados sofreu um colapso cardíaco que provocaria o seu falecimento no dia seguinte.

Listagem dos Guardas-marinhas do 6.º ano de mestrado integrado:

Classe de Médicos Navais

Vinhais Guedes, Fernando Miguel Mendes Gonçalves
Santos Cardoso, Joana dos

Alardo Fotos 6.º ano



b. LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

CFOST 2º ANO

16.º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico

Listagem dos cadetes do 2.º ano CFOST:

Cruz Alves, Marco Paulo

Alardo Fotos CFOST 2.º ano



CFOST 3º ANO

15.º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico

Listagem dos cadetes do 3.º ano CFOST:

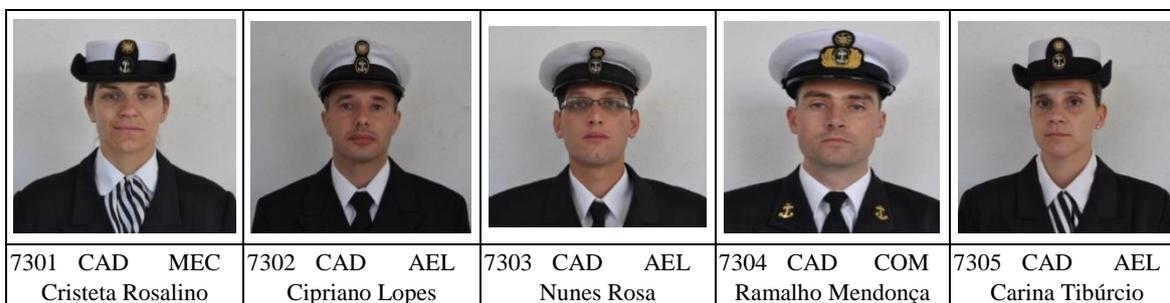
Cristeta Rosalino, Cátia Isabel

Tibúrcio, Carina

Cipriano Lopes, Filipe Gabriel

Nunes Rosas, Rúben Filipe

Alardo Fotos CFOST 3.º ano



c. OUTROS CURSOS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Curso de Formação Complementar de Oficiais 1.ª Edição 2015

Listagem dos oficiais do CFCO 1.ª Edição 2015:

Silva Nobre, Cátia Filipa
Rodrigues Prazeres, Carolina Maria Marcelino
Alberto Veiga, João Paulo
Rosa Lage, Sónia Alexandra
Gonçalves Ferreira, João Paulo
Hernandez Jerónimo, Joana Sofia Catarino
Moura Amaral, Bruno Anibal

Alardo Fotos CFCO 1.ª Edição 2015

				
- 2TEN TSN (EDU) Silva Nobre	- 2TEN TSN (PSI) Rodrigues Prazeres	- 2TEN TSN (DESP) Alberto Veiga	- 2TEN TSN (GES) Rosa Lage	- 2TEN TSN (ELT) Gonçalves Ferreira
				
- 2TEN TSN (AMB) Hernandez Jerónimo	- 2TEN TSN (MEC) Moura Amaral			

Curso de Formação Básico de Oficiais 1.ª Edição 2015

Listagem dos cadetes do CFBO 1.ª Edição 2015:

Prazeres Santos, Sarina
Sousa Roxo, Ana Filipa Fernandes Gomes de
Andrade Fonseca, Vera Isabel Martins Gomes de
Mourão Pardal, Sara Manuel
Palhoco Espanhol, Patrícia Maria
Serralheiro Rosa, Maria João
Silva Ferreira, Ricardo
Farinha Custódio, Tomás Duarte
Afonso Lourenço, João Manuel

Antunes Neto, Bruno Filipe
 Garcia Batista, João Carlos
 Silva Pereira, André Filipe
 Rodrigo Doutel Pinto
 Silva Custódio, Eduardo Vicente da
 Matias Pereira, Nuno Alexandre
 Fernandes Candeias, Tiago Luís
 Lopes Oliveira, Flávio André
 Pinto dos Santos, João

Alardo Fotos CFBO 1.ª Edição 2015

				
9100115 CAD TSN Prazeres Santos	9100115 CAD TSN Sousa Roxo	9100315 CAD TSN Andrade Fonseca	9100415 CAD TSN Mourão Pardal	9100515 CAD TSN Palhoço Espanhol
				
9100615 CAD TSN Serralheiro Rosa	9100815 CAD TSN Silva Ferreira	9100915 CAD TN Farinha Custódio	9101015 CAD TSN Afonso Lourenço	9101115 CAD TSN Antunes Neto
				
9101215 CAD TN Garcia Batista	9101315 CAD TN Silva Pereira	9101415 CAD TN Doutel Pinto	9101515 CAD TSN Silva Custódio	9101615 CAD TSN Matias Pereira
				
9101715 CAD TN Fernandes Candeias	9101815 CAD TN Lopes Oliveira	9101915 CAD TSN Pinto dos Santos		

5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

Apresentada por ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente:

- a) **Decreto-Lei n.º 417/77, de 03OUT (reforma 1977)**
Reestrutura o ensino na Escola Naval. A duração dos cursos é alargada para 5 anos.
- b) **Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV**
Cria o estatuto da carreira docente universitária.
Alterado pelos diplomas seguintes: Lei n.º 19/80, de 16JUL, e pelos Decretos-Leis n.º 316/83, de 02JUL, n.º 35/85, de 01FEV, n.º 48/85, de 27FEV, n.º 243/85, de 11JUL, n.º 244/85, de 11JUL, n.º 381/85, de 27SET, n.º 245/86, de 21AGO, n.º 370/86, de 04NOV, e n.º 392/86, de 22NOV, pela Lei n.º 6/87, de 27JAN, e pelos Decretos-Leis n.º 145/87, de 24MAR, n.º 147/88, de 27ABR, n.º 359/88, de 13OUT, n.º 412/88, de 09NOV, n.º 456/88, de 13DEZ, n.º 393/89, de 09NOV, n.º 408/89, de 18NOV, n.º 388/90, de 10DEZ, n.º 76/96, de 18JUN, n.º 13/97, de 17 JAN, n.º 212/97, de 16AGO, n.º 252/97, de 26SET, n.º 277/98, de 11SET, n.º 373/99, de 18SET, e n.º 205/2009, de 31AGO.
- c) **Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI**
Cria o sistema de unidades de crédito a adotar pelos estabelecimentos de ensino superior.
Revogado pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV.
- d) **Decreto-Lei n.º 48/86, de 13MAR**
Regula o relacionamento institucional dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) com os estabelecimentos que integram o sistema universitário português.
- e) **Portaria n.º 147/86, de 16ABR**
Regula a situação dos militares admitidos aos cursos da EN, assim como das demais academias.
Revoga a Portaria n.º 759/82, de 06AGO.
- f) **Decreto Regulamentar n.º 22/86, de 11JUN**
Aprova a orgânica e estatuto da Escola Naval.
- g) **Portaria n.º 471/86, de 28AGO**
Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).
Os cursos ministrados na EN passam a ser os seguintes: Marinha, Engenheiros Maquinistas Navais, Administração Naval e Fuzileiros.
Alterada pelas Portarias n.º 738/87, de 28AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, e n.º 655/94, de 19JUL.
- h) **Lei n.º 46/86, de 14OUT**
Lei de Bases do Sistema Educativo.
Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19SET, e n.º 49/2005, de 30AGO.
- i) **Portaria n.º 19/91, de 10JAN (reforma 1991)**
Aprova a duração e estrutura curricular dos cursos ministrados na EN que passam a conferir o grau de licenciado em Ciências Militares Navais na s

especialidades seguintes: Marinha, Engenheiros Navais, ramo de Armas e Eletrónica, e ramo de Mecânica, Administração Naval e Fuzileiros.

j) Lei n.º 38/94, de 21NOV

Lei de Bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior.

Alterado pelo Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR.

Revogada pela Lei n.º 38/2007, de 16AGO.

k) Portaria n.º 276/98, de 02MAI (reforma 1998)

Altera a estrutura curricular dos cursos de licenciatura da Escola Naval.

Revoga as Portarias n.º 19/91, de 10JAN, n.º 986/91, de 27SET, e n.º 769/93, de 03SET.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

l) Decreto-Lei n.º 205/98, de 11JUL

Estabelece as regras gerais do sistema global de avaliação e acompanhamento e os princípios gerais a que deve obedecer a constituição das entidades representativas das instituições de ensino superior universitário e de ensino superior politécnico.

m) Decreto Regulamentar n.º 27/98, de 24NOV

Aprova o estatuto da Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA)

n) Lei n.º 26/2000, de 23AGO

Aprova a organização e ordenamento do ensino superior. Institucionaliza o ensino dos Institutos Politécnicos.

Revogada pela Lei n.º 1/2003, de 06JAN.

o) Decreto-Lei n.º 88/2001, de 23MAR

Integra os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior (EMES) no sistema de avaliação dos estabelecimentos de ensino superior, instituído pela Lei n.º 38/94, de 21NOV.

p) Portaria n.º 397/2002, de 18ABR

Aprova o quadro de pessoal docente civil da Escola Naval (15 docentes).

q) Portaria n.º 1044/2002, de 16AGO (reforma 2000)

Procede à reforma curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.

Altera a Portaria n.º 276/98, de 02MAI.

Revogada pela Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO.

r) Lei n.º 1/2003, de 06JAN

Aprova o Regime Jurídico do Desenvolvimento e da Qualidade do Ensino Superior.

Revoga a Lei n.º 26/2000, de 23AGO.

s) Lei n.º 37/2003, de 22AGO

Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.

Alterada pela Lei n.º 49/2005, de 30AGO.

t) Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV

Aprova os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior (Declaração de Bolonha).

- Cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
- Revoga o Decreto-Lei n.º 173/80, de 29MAI.
- u) Portaria n.º 256/2005, de 16MAR**
Aprova a atualização da Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação.
- v) Despacho DGES n.º 10543/2005 (2.ª série), de 11MAI**
Aprova as normas técnicas para a apresentação das estruturas curriculares e dos planos de estudos dos cursos superiores e sua publicação.
- w) Lei n.º 49/2005, de 30AGO**
Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14OUT, e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, aprovada pela Lei n.º 37/2003, de 22AGO.
- x) Decreto-Lei n.º 161/2005, de 22SET**
Cria o Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR.
- y) Portaria n.º 1153/2005, de 11NOV**
Aprova o Regulamento do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- z) Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21MAR**
Estabelece as condições especiais de acesso e ingresso no ensino superior.
- aa) Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24MAR**
Aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior.
Alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25JUN, n.º 230/2009, de 14SET e n.º 115/2013, de 07AGO.
- bb) Portaria n.º 1283/2006, de 18AGO (reforma 2004)**
Proceder à alteração curricular dos cursos ministrados na Escola Naval.
Revoga as Portarias n.º 276/98, de 02MAI, e n.º 1044/2002, de 16AGO.
- cc) Lei n.º 38/2007, de 16AGO**
Aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior.
Revoga a Lei n.º 38/94, de 21NOV.
- dd) Lei n.º 62/2007, de 10SET**
Estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.
Alterada pelo Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30MAI.
- ee) Decreto-Lei n.º 369/2007, de 05NOV**
Institui como agência de avaliação e acreditação para a garantia da qualidade do ensino superior, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).
- ff) Portaria n.º 30/2008, de 10JAN**
Este diploma constitui o Suplemento ao Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22FEV, que cria o sistema de créditos curriculares (ECTS - *European Credit Transfer System*).
- gg) Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05MAR**
Este diploma adota os princípios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 74/2008, de 24MAR, ao Ensino Superior Público Militar.

- Cria o Conselho de Ensino Superior Militar (CESM).
Alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR.
- hh) Despacho DGES n.º 26754/2009, de 12JUN**
Registo da adequação dos cursos e dos graus académicos.
- ii) Portaria n.º 782/2009, de 23JUL**
Regula o Quadro Nacional de Qualificações e define os descritores para a caracterização dos níveis de qualificação nacionais.
- jj) Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31AGO**
Procede à alteração do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, de 13NOV.
- kk) Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31AGO**
Aprova o regime jurídico do título de especialista, a que se refere o artigo 48.º da Lei n.º 62/2007, de 10SET.
- ll) Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31AGO**
Altera o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 01JUL, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 03MAR.
- mm) Portaria MDN/MAI n.º 1099/2009, de 24SET**
Aprova as especialidades e as áreas de formação dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar.
- nn) Portaria MDN/MAI/MCTES n.º 1380/2009, de 02NOV**
Aprova as áreas de formação e das especialidades em que a Escola Naval, a Academia Militar, e a Academia da Força Aérea conferem os diplomas de formação militar complementar dos graus de mestre.
- oo) Despacho ALM CEMA n.º 13/2010, de 03FEV**
Cria o Centro de Investigação Naval (CINAV).
- pp) Decreto-Lei n.º 27/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Militar (EESPM).
- qq) Decreto-Lei n.º 28/2010, de 31MAR**
Aprova o estatuto do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).
- rr) Despacho ALM CEMA, S/N, de 26ABR2010**
Aprova as normas regulamentares do mestrado integrado da Escola Naval.
- ss) Despacho ALM CEMA n.º 2/2012, de 30JAN**
Aprova e publica as estruturas curriculares e os planos de estudos dos cursos da Escola Naval.
- tt) Despacho ALM CEMA, S/N, de 25MAR2013**
Concessão do brasão de armas e do estandarte heráldico à Escola Naval e das Armas Pessoais do Comandante da Escola Naval.
- uu) Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19ABR**
Aprova a reforma estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designada de “Defesa 2020”.
- vv) Despacho MDN 7527-A/2013, de 11JUN**

Estabelece as linhas de ação referentes à concretização da reforma “Defesa 2020”.

ww) Portaria MDN/MAI n.º 60/2014, de 27JAN

Estabelece os princípios fundamentais à definição de uma plataforma de cooperação reforçada entre os EESPUM, visando a excelência do ensino superior militar, através de um modelo de governação comum, que promova a eliminação de redundâncias e a contínua evolução dos saberes específicos.

xx) Portaria MDN n.º 21/2014, de 31JAN

Aprova o Regulamento da Escola Naval (REN).

Revoga a Portaria n.º 471/86, de 28AGO, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Portarias n.º 739/87, de 23AGO, n.º 641/89, de 10AGO, n.º 804/90, de 08SET, n.º 780/93, de 06SET, n.º 655/94, de 19JUL, e n.º 493/2003, de 23MAI.

1. PLANO DE ATIVIDADES	3
a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO.....	3
b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO	5
c. LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST	6
d. MESTRADOS E PÓS-GRADUAÇÕES.....	7
e. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO	8
2. PLANOS DE ESTUDOS	10
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	10
b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO	19
c. OUTROS CURSOS.....	22
d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARITIMA.....	22
e. MESTRADO EM HISTÓRIA MILITAR.....	23
f. MESTRADO EM SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO E DIREITO NO CIBERESPAÇO.....	24
3. ADMISSÃO	25
a. INTRODUÇÃO	25
b. PLANEAMENTO.....	25
c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS.....	26
d. CONCLUSÕES.....	26
4. CERIMÓNIAS ESCOLARES	28
a. Cerimónia de Passagem de Guião da Escola Naval do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” para o Curso “CALM Joaquim de Almeida Henriques”.....	28
b. Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas do Curso “CALM Leotte do Rêgo”	28
c. Cerimónia de Alistamento e Compromisso de Honra dos cadetes do Curso “Jorge Álvares”	35
5. EMBARQUES	39
a. INTRODUÇÃO	39
b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO	40
c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA	48
6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS.....	50
7. CORPO DE ALUNOS	51
a. Verificação da Aptidão Militar Naval – 3.ª Fase do Concurso de Admissão dos Cadetes da Armada	51

b. Descida do Rio Tejo.....	51
c. Exercício Troia.....	52
8. DIREÇÃO DE ENSINO	53
a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR.....	53
9. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2014/15	56
a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	56
b. CURSOS DE LICENCIATURA	57
c. OUTROS CURSOS	58



ANEXO - B

O COMANDANTE,

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (5º ANO) - ANO LETIVO DE 2014 / 2015

31-07-2015

5º ANO - ATIVIDADES COMUNS A TODAS AS CLASSES	
Cód. Curso	Designação
SEMINÁRIOS	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
1 EN	SEMINÁRIO DE ORGANIZAÇÃO
2 EN	SEMINÁRIO DE JUSTIÇA E DISCIPLINA MILITAR
2 EN	SEMINÁRIO DE ED. FÍSICA
5 EN	SEMINÁRIO EM ESTRATÉGIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
4 EN	PALESTRAS LOGÍSTICO-FINANCEIRAS / TESTE PREPARAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DE OFICIAL DE QUARTO À PONTE (COOPT)
18 SEMANAS	M - VIAGEM INSTRUÇÃO
12 SEMANAS	EN-AEL - VIAGEM INSTRUÇÃO
8 SEMANAS	EN-MEC - VIAGEM INSTRUÇÃO
16 SEMANAS	AN - VIAGEM INSTRUÇÃO

5º ANO - M	
Cód. Curso	Designação
IAV04	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
ID01	ESTÁGIO ASPOT MARINHA ENVAL.ÁREA ARGUMENTO E EXPLOSIVOS
AP107	ESTÁGIO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ASPOT 4/ANO ENVAL.
ANN07	APERFEIÇOAMENTO POTENCIALIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - VECTOR LIDERANÇA 3
IT009	APERFEIÇOAMENTO DE FISCALIZAÇÃO EM ESPAÇOS MARÍTIMOS II
ANI06	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO PONTE
IAV02	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVÁRIAS PARA OFICIAIS
AE114	ESTÁGIO DEMOLUÇÃO E EXPLOSIVOS
ESTÁGIO	APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
ATO13	ESTÁGIO NO III
30 CITAN	CURSO APERFEIÇOAMENTO TÁTICA E OPERAÇÕES NAVAIS - I
8 VÁRIAS	VISTAS A DEFINIR PELO DF-M, NOMEADAMENTE O PEDIDO DE VISITA E RESTANTES CONTACTOS
101	

5º ANO - EN-AEL	
Cód. Curso	Designação
AM12	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
IAH10	APERFEIÇOAMENTO MANUTENÇÃO RADAR RELVIV HUGHES 1007
IC006	ESTÁGIO EM SISTEMAS OPTOELECTRÓNICOS E AJUDAS NAVEGAÇÃO PARA CROST-AEL
IA001	ESTÁGIO EM SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES E GUERRA ELECTRÓNICA
IAV05	ESTÁGIO EM SISTEMAS A/A PARA O CPOST - AEL
QOP	ESTÁGIO EM SISTEMAS A/S PARA O CPOST - AEL
AP107	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO À PONTE
IT009	APERFEIÇOAMENTO POTENCIALIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - VECTOR LIDERANÇA 3
ANI06	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO PONTE
AE114	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVÁRIAS PARA OFICIAIS
3 ETNA-DPE	APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
10 VÁRIAS	VISTAS A DEFINIR PELO DF-AEL, NOMEADAMENTE O PEDIDO DE VISITA E RESTANTES CONTACTOS
126	

5º ANO - EN-MEC	
Cód. Curso	Designação
EGM	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
ETN	ESTÁGIO DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
AA5A	ESTÁGIO DE TECNOLOGIAS DE MANUTENÇÃO
AMC16	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM AUTÓMATOS PROGRAMÁVEIS SENSORES E ACTUADORES
AMC17	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM AUTÓMATOS SIMATIC 3S
AM02	APERFEIÇOAMENTO MOTORES MERCURY II
AM02	APERFEIÇOAMENTO SISTEMA CONTROLO PNEUMÁTICA
AMC14	APERFEIÇOAMENTO SISTEMAS ÓLEO HIDRÁULICOS
AMQ06	APERFEIÇOAMENTO CONDIÇÃO E DIAGNÓSTICO DE AVÁRIAS INSTAL-DIESEL
AMR02	APERFEIÇOAMENTO SISTEMAS DE FRIO
ANI05	APERFEIÇOAMENTO AVANÇADO LIMITAÇÃO AVÁRIAS PARA OFICIAIS
AP107	APERFEIÇOAMENTO POTENCIALIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - VECTOR LIDERANÇA 3
IT009	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO PONTE
QOP	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO À PONTE
10 EN	VISTAS A DEFINIR PELO DF-MEC, NOMEADAMENTE O PEDIDO DE VISITA E RESTANTES CONTACTOS
10 VÁRIAS	
133	

5º ANO - AN	
Cód. Curso	Designação
EP	ESTÁGIO PROFISSIONAL NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL - VISITAS A DEFINIR PELO DF-AN
IGAZ5	ESTÁGIO NO DEP. DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA (7 DIAS) (Anexo IGA15)
SSF	ESTÁGIO NA SSF (10 DIAS)
DA	ESTÁGIO NA DIRECÇÃO DE ABASTECIMENTO (10 DIAS)
FL0TMV	ESTÁGIO NA FLOTNAV (5 DIAS)
QOP	NAVEGAÇÃO PARA OFICIAL DE QUARTO À PONTE
AP107	APERFEIÇOAMENTO POTENCIALIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - VECTOR LIDERANÇA 3
IT009	ESTÁGIO EM TÁTICA NAVAL PARA OFICIAIS QUARTO PONTE
ANI06	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVÁRIAS PARA OFICIAIS
AE114	APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
123	

5º ANO - FZ	
Cód. Curso	Designação
ID01	ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO
AP107	ESTÁGIO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO ASPOT 4/ANO ENVAL.
IF007	APERFEIÇOAMENTO POTENCIALIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS - VECTOR LIDERANÇA 3
CCF	ESTÁGIO NA ESCOLA DE FUZILEIROS
120 CCF	TROCIMO NO CCF - 4 MESES
AE114	APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
ANI06	APERFEIÇOAMENTO BÁSICO LIMITAÇÃO AVÁRIAS PARA OFICIAIS
10 ETNA-DLA	APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO
225	

b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO



ANEXO - A

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (1º A 4º ANO) - ANO LETIVO DE 2014 / 2015

14-07-2015		2014												2015																					
ANO	MES	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	januário	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro																	
segunda-feira		31	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				
terça-feira																																			
quarta-feira																																			
quinta-feira																																			
sexta-feira																																			
sábado																																			
domingo																																			

(49)	1º ANO	M/AN/AEL/MEC	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	
			VI (46)																																						

(42)	2º ANO	M/AN/AEL/MEC	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	
			VI (46)																																						

(39)	3º ANO	M/AN/AEL/MEC/FZ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	
			VI (46)																																						

(31)	4º ANO	M/AN/AEL/MEC/FZ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	
			VI (46)																																						

(2)	4º ANO	M/AN/AEL/MEC/FZ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	
			VI (46)																																						

Fatores de Planeamento

- 1. Duração de cada semestre: 15 semanas
- 2. Férias: 20 dias (20/07/2014-09/08/2014)
- 3. Férias: 16 dias (08/09/2015-23/09/2015)
- 4. Troia + Párcos: Exercício Total (27-31/MAR/15); Férias Párcos (01-06/ABR/15)
- 5. EX 1SEM/EX 2SEM/EX 3SEM/EX 4SEM - Exames do 1º Semestre (1SEM), 2º Semestre (2SEM), Época de Recurso Antecipada (ERA) e Época de Recurso (ER)
- 6. Cerimónia do Jramento de Bandeira e entrega de espadas: M1, 2º, 3º e 4º anos, em 26SET14. Treinos em 24SET14
- 7. Cerimónia do Compromisso de Honra e de Integração do M1 - 1º Ano, em 17OUT14. Treinos em 15OUT14.
- 8. Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo, em 14NOV14. Treinos em 12NOV14
- 9. Cerimónia da Dia da Marinha 2015. Empenhamento M1 - 1º e 4º anos. Treinos em 21 e 22MAY15. (não há aulas)
- 10. Cerimónia do 10 de Junho 2015. Empenhamento M1 - 2º e 3º anos. Treinos em 9 e 10JUN15. (não há aulas)

FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

- VIA (VIAS)
- ANULA
- DB02
- TOX
- TRENDS
- ERG
- TROIA

VIA (VIAS) - VIAGEM DE INSTRUÇÃO (VI) / VIAGEM DE ADAPTAÇÃO (VA) / VIAGEM DE INSTRUÇÃO EM AMBIENTE SIMULADO (VIAS)

ANULA - ETAPULA - APERFEIÇOAMENTO LIMITADO AVARIAS PARA PRAÇAS

DB02 - ETAPULA - ESTÁGIO AMBIENTE CFCO (2 DIAS) - 2 EDIÇÕES: 06-07/JUL15 E 08-09/JUL15

TOX - EN - ESTÁGIO DE TOXICOLOGIA

TRENDS - TREINOS DE CERIMÓNIAS

ERG - DESCOB. RG - T5.8FEV15

TROIA - EXERCÍCIO TROIA - 27/31/MAR15

2. PLANOS DE ESTUDOS

A coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

Devido às especificidades da Escola Naval, para além do grau de mestre e licenciado, os alunos são ainda preparados para comandar em situações de combate armado, recebem formação específica para os preparar para cargos de comando, direção e chefia militares e uma preparação física e de adestramento militar imprescindíveis para o cumprimento das suas missões. As estruturas dos cursos apresentam assim unidades curriculares com ECTS (European Credit Transfer System), essenciais para os graus académicos de mestre e licenciado e unidades com coeficiente, destinados às restantes especificidades da Escola Naval. Para além destes indicadores, para cada unidade curricular é ainda apresentado com a designação TP, os tempos presenciais previstos, entre aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A atribuição de ECTS às unidades curriculares que contam para o grau académico foi efetuada com uma base de 25 horas de dedicação por ECTS, sendo que essa dedicação é obtida pela soma das horas TP com as horas de estudo, projeto e trabalho de campo.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnia	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Navegação IV	5	5	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Navegação V	6	6	75
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Planeamento de Navegação	5	5	60
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Armamento e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Demolição e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Fiscalização das Pescas	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Estágio de Tática e Operações Navais	2	2	0
5	1	Estágio no IH	0	0	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Logística Naval	3	3	45
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	2,5	30
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Economia de Empresa II	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Informática de Gestão	2	2	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Análise Económica III	4	4	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Gestão Financeira I	5	5	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Organ. e Planeamento Logístico	5	5	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Gestão Financeira II	5	5	60
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Operações	6	6	75
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Administração Naval	2	9	0
5	1	Estágio SSF	1	1	0
5	1	Estágio DA	1	1	0
5	1	Estágio ETNA - DAL (IGA 25)	1	1	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	2	Estágio Flotilha	1	1	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Projeção de Forças	0	0	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio na Escola de Fuzileiros	10,5	10,5	0
5	2	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

**(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Mecânica**

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Máquinas Marítimas I	3	3	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	5,5	5,5	75
3	2	Teoria de Máquinas	4,5	4,5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Órgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio Avançado de L. de Avarias	1	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de formação complementar	11	11	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros
Navais ramo Armas e Eletrônica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrônica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrônica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tecnologias de Armas e Eletrônica	11	11	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

b. CURSOS DE LICENCIATURA, ENSINO POLITÉCNICO
(1) Tecnologias Navais, Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotécnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Materiais	5,5	0	75
2	1	Sistemas De Máquinas Marítimas I	3,5	0	60
2	2	Fund. de Eletrônica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Termodinâmica Aplicada	5	0	75
2	2	Sistemas de Máquinas Marítimas II	7	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	Tecnologia Mecânica	4,5	0	75
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês III	2	0	45
3	1	Mecânica dos Fluidos	5	0	75
3	1	Órgãos de Máquinas	5	0	75
3	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	0	60
3	1	Desenho Técnico	4	0	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Tecnologia Mecânica II	5	0	60
3	2	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	4	0	45
3	2	Máquinas Térmicas	5	0	75
3	2	Gestão da Manutenção	5	0	45
3	2	Desenho Técnico II	4	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(2) Tecnologias Navais, Armas e Eletrônica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Tecnologia e Medidas Eléctricas	4	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Electrónica I	5	0	60
3	1	Automatação E Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Sistemas de Armas	4	0	45
3	2	Eletrónica II	5,5	0	60
3	2	Sist. Radar e Rad. Ajudas	5	0	60
3	2	Sist. Det. e Armamento Submarino	5	0	60
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60
3	2	Com.Dados/Redes Computadores	4,5	0	60
3	2	Máquinas Eléctricas	5	0	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

c. OUTROS CURSOS

Curso de formação complementar de oficiais (CFCO) e Curso de formação militar complementar de oficiais (CFMCO)

Áreas de formação	Disciplinas	1º PERÍODO				2º PERÍODO				Total
		Se ma nas	Tempos semanais			Se ma nas	Tempos semanais			
			T	TP	P		T	TP	P	
Científica de Base	Noções Fundam. Direito	6	2	-	-	-	-	-	-	12
	Noções Dir. Adm/Proced. Adm	-	-	-	-	6	4	-	-	24
Técnico-Naval	Introd. à Admin. Financeira	-	-	-	-	6	4	-	-	24
	Introd. à Logística Naval	6	4	-	-	-	-	-	-	24
	Elementos de Navegação	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	Marinharia	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	História Naval	6	3	-	-	-	-	-	-	18
	Comunicações	-	-	-	-	6	-	3	-	18
Militar-Naval	Organização	6	3	-	-	6	3	-	-	36
	Regulamentos	6	-	4	-	6	-	2	-	36
	Comportamento Organizacional, Liderança	6	2	3	-	6	2	3	-	60
	Educação Física	6	-	-	3	6	-	-	3	36
	Instrução Militar	6	-	-	2	6	-	-	2	24
		30			30			360		
2ª Fase – Palestras, Visitas e Estágios								Totais		
Palestras e Visitas								5 Dias		
Estágios								14 Dias		

d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima (séc. XVI - séc. XX)	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	140	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

e. MESTRADO EM HISTÓRIA MILITAR

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Militar: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Batalhas na História: casos de estudo e modelos de análise	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	336	TP-28; OT-14	12	Obrigatório S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório S3 + S4

Unidades curriculares de opção	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Armas e Sociedades: Mundo Pré-Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Armas e Sociedades: Mundo Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XII a XV	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XVI a XVIII	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XIX a XX	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Medieval	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Moderna	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Cercos e Assédios	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História da Tecnologia Militar	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
As Guerras da Revolução e do Império	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
A Arte da Guerra no Império Português	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Guerra, Saúde e Hospitais Militares (séculos XVII a XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História do Ensino Militar em Portugal: séculos XVI a XXI	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Marinhas de Guerra e Pensamento Naval Estratégico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Poder Aéreo e Estratégia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Os Arquipélagos Atlânticos Portugueses: Defesa e Política Externa (séculos XIX-XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar do Século XX: da Grande Guerra aos Conflitos do Golfo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Conflitos e Ameaças no Mundo Contemporâneo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Representações da Guerra: Arte e Iconografia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Arqueologia do Campo de Batalha	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

**f. MESTRADO EM SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO E DIREITO
NO CIBERESPAÇO**

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Segurança da Informação nas Organizações	GINF	Semestral	1º	190	T-30	7.5	
Direito da Cibersegurança	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	
Introdução à Computabilidade, Complexidade e Criptografia	MAT	Semestral	1º	210	T-42	7.5	
Data Mining para Auditoria de Segurança	MAT	Semestral	1º	190	T-30	7.5	optativa/option
Direito Constitucional	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	optativa/option
Segurança Informática de Sistemas e Redes	ENG	Semestral	1º	210	T-63	7.5	optativa/option
Computabilidade e Complexidade	MAT	Semestral	1º	210	T-56	7.5	optativa/option
Procedimentos de Segurança e Manuseamento de Informação Classificada	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	
Cibercrime	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	
Cibersegurança Forense	ENG	Semestral	2º	210	T-42	7.5	
Cibersegurança e Conhecimento Situacional Marítimo	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	optativa/option
Responsabilidade Civil e Informática	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	optativa/option
Criptografia e Protocolos de Segurança	MAT	Semestral	2º	210	T-56	7.5	optativa/option
Aplicações e Implementação de Sistemas de Segurança	ENG	Semestral	2º	210	T-63	7.5	optativa/option

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 02 de Junho a 26 de Setembro de 2014, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente a sua alínea c), do n.º 3, do artigo n.º 43, aprovado pela Portaria n.º 21/2014 de 31 de Janeiro.

PEESCOLNAV 100 (A) – Plano de Atividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão.

Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA nº18/07, de 2 de Março.

Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 6939/2014, publicado no Diário da República n.º 110 – 2.ª série, de 9 de Junho de 2014.

O número total de 37 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

Marinha	24
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	5
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	5
Administração Naval	3
Fuzileiros	0
Médicos Navais	0

b. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

1ª Fase. A entrega de documentos decorreu de 2 de Junho a 25 de Julho de 2014 e 8 de Agosto de 2014 foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior, assim como, a ficha ENES – 2014. A 1ª fase concluiu-se a 12 de Agosto de 2014 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase.

A 2ª fase teve início com as provas de aptidão física e adaptação ao meio aquático, realizadas entre 13 e 14 de Agosto. No dia 18 de Agosto de 2014 foram publicados os resultados das provas de aptidão física e adaptação ao meio aquático e foram publicados os grupos de candidatos e datas para realização dos Exames Médicos e Psicotécnicos, no período compreendido entre 19 e 27 de Agosto de 2014. A 2ª fase do concurso de admissão ficou concluída a 29 de Agosto de 2014 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 3ª fase do concurso de admissão.

A 3ª fase do concurso de admissão caracterizou-se pela verificação dos pré-requisitos de natureza vocacional, nomeadamente, inicialmente pela VAMN e Aptidão Psicotécnica, no período compreendido entre 1 a 18 de Setembro de 2014 e, posteriormente, pela Verificação da Aptidão para a Vida no Mar, através de um embarque no NRP Sagres, no período compreendido entre 18 a 25 de Setembro de 2014.

Apuramento global. O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em 26 de setembro de 2014.

c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

CONCURSO DE 2014	Total
Admissão de Candidatos (12JUL)	572 (162F+446M)
Excluídos	322
Candidatos Aceites	250 (58F+192M)
Candidatos femininos	58
Candidatos que passaram à 2ª fase (13AGO)	250
Faltaram ou desistiram às provas físicas	38
Inaptos nas provas físicas	45
Aptos nas provas físicas	167
Total de candidatos para inspeções médicas	167
Desistiram das provas médicas	16
Inaptos nos exames médicos	6
Aptos nos exames médicos	145
Ponto de Situação (27AGO)	145
Fora das vagas	39
Candidatos que passaram à 3ª fase (29AGO)	106 (15F+91M)
Iniciaram a 3ª fase	95
Desistiram durante a VAMN	49
“Não Aptos” na VAMN e testes psicotécnicos	4
“Aptos” na VAMN e testes psicotécnicos	53
Desistiram antes da viagem de adaptação	0
Foram à viagem de adaptação	53 (6F+47M)
Desistiram na viagem de adaptação	0
Inaptos na viagem de adaptação	0
Eliminados por excederem as vagas	16
Candidatos Admitidos (semana de refrescamento)	37
Desistiram (semana de refrescamento)	4
Readmitidos	4
Candidatos Admitidos (Final)	37 (5F+32M)

Tabela I – Evolução global do concurso

d. CONCLUSÕES

Dos dados relativos ao concurso de admissão de 2014 conclui-se o seguinte:

- (1) No concurso de admissão de 2014 verificou-se que a facha etária mais representativa dos candidatos foi a correspondente ao intervalo entre os 17 e os 19 anos, sendo a idade dos 18 anos aquela que apresenta valores percentuais mais expressivos, quer na fase de candidatura, quer na admissão de candidatos ao 1.º ano da EN.
- (2) Comparativamente com 2012 e 2013, em 2014 registou-se uma melhoria significativa (0,7 valores) da classificação média da prova específica de Matemática A dos candidatos aceites, invertendo uma tendência decrescente que se registava desde 2010 e, por outro lado, registou-se um ligeiro

decréscimo (0,3 valores) da classificação da média da prova específica de Matemática A dos candidatos admitidos.

- (3) Comparativamente com 2013, em 2014 registou-se uma melhoria significativa (0,8 valores) da classificação da média da prova específica de Física e Química dos candidatos aceites e, por outro lado, registou-se uma melhoria expressiva (1,1 valores) da classificação média da prova específica de Física e Química dos candidatos admitidos. Para além da melhoria qualitativa alcançada, importa salientar o facto de ter sido invertida a tendência decrescente que se registava desde 2012.
- (4) Dos 572 candidatos, 60% concorreram exclusivamente à EN, não concorrendo a outros Estabelecimentos de Ensino Superior. Não obstante, dos 37 candidatos admitidos ao 1.º ano, apenas 6 concorreram exclusivamente à EN, sendo que os demais 31 candidatos admitidos, o equivalente a 84%, concorreram a outros Estabelecimentos de Ensino Superior.
- (5) Na globalidade do concurso de admissão à EN de 2014, estiveram presentes candidatos descendentes de militares dos três ramos das Forças Armadas e das Forças de Segurança, sendo a Marinha e a GNR aqueles que obtiveram maior representatividade na fase de candidatura. Dos 37 candidatos admitidos ao 1.º ano, os candidatos descendentes de militares da Marinha ficaram em maior número, seguidos pelos candidatos descendentes de agentes da PSP e, militares do Exército e da Força Aérea. Não obstante na fase de candidatura ter registado grande representatividade, verifica-se que não foi admitido ao 1.º ano nenhum candidato descendente de militares da GNR.
- (6) O número de intenções de candidaturas, o preenchimento das vagas disponibilizadas e a inexistência de recursos indicam que os critérios de seleção e o ordenamento dos candidatos foram processos transparentes e adequados.

4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. Cerimónia de Passagem de Guião da Escola Naval do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” para o Curso “CALM Joaquim de Almeida Henriques”.

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola naval, Contra-almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, a 25 de setembro de 2014 realizou-se a passagem de guião da Escola Naval do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” para o Curso “CALM Joaquim de Almeida Henriques”.

b. Cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas do Curso “CALM Leotte do Rêgo”

Em cerimónia presidida pelo Comandante da Escola Naval Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, no dia 26 de setembro de 2014, realizou-se o Juramento de Bandeira e a Entrega de Espadas do Curso “CALM Leotte do Rêgo”.



A cerimónia iniciou-se com a imposição de condecorações, tendo sido condecorados os seguintes militares:

Medalha Militar de Serviços Distintos – Grau Prata

CMG M António Manuel Henriques Gomes

CMG ECN Bento Manuel Domingues

CMG M João Paulo Ramalho Marreiros
CTEN AN Nuno Sacchetti Viana Machado

Medalha Militar de Mérito Militar – 1.ª Classe

CALM M Jorge Manuel Novo Palma

Medalha Militar de Mérito Militar – 2.ª Classe

CFR EN-MEC Paulo Alexandre Marques Pires da Silva

Medalha Militar de Mérito Militar – 3.ª Classe

1TEN M Nuno José Figueiredo Agreiro

Medalha Militar de Mérito Militar – 4.ª Classe

CAB TFH Rui Miguel Canelas Rodrigues

Medalha da Cruz Naval – 1.ª Classe

Professor Doutor Francisco José Rogado Contente Domingues

Medalha da Cruz Naval – 2.ª Classe

CTEN EN-MEC Luís Manuel dos Santos Reis

Medalha da Cruz Naval – 3.ª Classe

1TEN FZ Luís Henrique Gomes Goulart

Medalha da Cruz Naval – 4.ª Classe

1SAR FZ Hélder Henriques Pereira

1MAR TA Fábio Miguel Freitas de Jesus

Em seguida procedeu-se à entrega dos prémios escolares “Aprumo Militar” e “Reserva Naval”.

Prémio “Aprumo Militar”

ASPOF AN Ana Filipa Correia Pereira

Prémio “Reserva Naval”

GMAR FZ Filipe Miguel Torres Côrte-Real

POSTERIORMENTE procedeu-se à entrega de espadas aos oficiais do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico 2009/2012 e do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico 2010/2013.

Curso de Formação Oficiais do Serviço Técnico de 2009/2012

2TEN STAEL Pedro Ivan Oliveira Brandão

2TEN STAEL Frederico Reis Neto

2TEN STMEC Sónia Isabel Fernandes Jorge

Curso de Formação Oficiais do Serviço Técnico de 2010/2013

STEN STFZ Filipe Alexandre Ribeiro Marques

STEN STU António Eduardo Lopes Ferreira de Oliveira Bandeiras

STEN STL Priscila Maria Graça da Silva

STEN STFZ Miguel Ângelo Araújo Ferreira

Em seguida, procedeu-se à entrega de espadas e de exemplar de “Os Lusíadas” aos seguintes aspirantes do Curso “CALM Leotte do Rêgo”:

Aspirante da Classe de Marinha Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha

Aspirante da Classe de Marinha Ricardo Basílio Valente

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Luís Filipe Freire Fernandes

Aspirante da Classe de Marinha José Maria Sasseti da Mota

Aspirante da Classe de Administração Naval Ana Filipa Correia Pereira

Aspirante da Classe de Administração Naval Flávia Andreia Ferreira Simião

Aspirante da Classe de Marinha Bruno Miguel Azevedo Simões Ferreira

Aspirante da Classe de Fuzileiros Vitor Manuel Borges Rodrigues

Aspirante da Classe de Administração Naval Daniela Sofia Borges Lomba

Aspirante da Classe de Marinha Manuel Rui Veloso Domingues

Aspirante da Classe de Marinha Tiago André Mateus Fão

Aspirante da Classe de Administração Naval Fradique André Martins Dos Santos

Aspirante da Classe de Marinha Ricardo Gabriel Simões

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Ana Rita Rodrigues Oliveira

Aspirante da Classe de Marinha Pedro Miguel Carço Fernandes

Aspirante da Classe de Marinha Vladimiro Maio Neves

Aspirante da Classe de Marinha Pedro Ricardo Correia da Silva Paulo

Aspirante da Classe de Marinha João Carlos Martins Sobral

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Artur João Gonçalves Pereira Ferreira Guerra

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica Alexandre da Silva Tacanho

Aspirante da Classe de Marinha João André Coelho Barata

Aspirante da Classe de Marinha Vasco Manuel Gonçalves Lopes Pires

Aspirante da Classe de Marinha António Luís Marques de Jesus

Aspirante da Classe de Marinha Diogo Miguel Simões Monteiro

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Armas e Eletrónica Tiago Nunes Mendes Moço

Aspirante da Classe de Médicos Navais Fernando Miguel Mendes Gonçalves Vinhais Guedes

Aspirante da Classe de Médicos Navais Joana dos Santos Cardoso

Em seguida, procedeu-se à entrega de um exemplar de “Os Lusíadas” aos Aspirantes Bolseiros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa:

Aspirante da Classe de Marinha Areolino Soares Delgado

Aspirante da Classe de Engenheiros Navais do Ramo de Mecânica João Simião Machaié

Aspirante da Classe de Marinha Givanildo António Delgado

No decurso da cerimónia, usou a palavra o Comandante do Corpo de Alunos, Capitão-de-fragata Almeida Pereira, proferindo uma exortação.

Exmo. Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada

Exmo. Senhor Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada Exmos. Senhores Almirantes antigos Comandantes da Escola Naval Exmo. Senhor Presidente do Conselho do Ensino Superior Militar

Exmo. Senhor Director-geral de Armamento e Equipamentos de Defesa

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite S.A.

Exmos. Senhores Oficiais Gerais

Exmos. Senhores Oficiais Gerais Comandantes, Diretores ou representantes dos Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar

Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Naval

Exmos. Senhores Adidos Navais e Militares de Países Aliados ou Amigos

Exmos. Senhores Oficiais Convidados

Exmos. Senhores Professores, Oficiais, Sargentos, Praças, Militarizado e Civis que prestam serviço na Escola Naval

Familiares e amigos dos Oficiais do 12.º e 13.º Cursos de Formação de Oficiais do Serviço Técnico que hoje aqui recebem espada

Familiares e amigos dos Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Oficiais, Aspirantes e Cadetes, Alunos da Escola Naval

Sr. Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, permita-me V.Exa. que em nome do Contra-almirante Comandante da Escola Naval, expresse a honra e o orgulho que o Corpo de Alunos da Escola Naval e, em especial os Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”, que aqui hoje juram bandeira e recebem espadas, têm ao contar com a ilustre presença do Comandante da Marinha nesta cerimónia, a qual tem um significado especial que perdurará ao longo das suas vidas futuras.

É de facto, um sinal claro de estímulo e apoio aos futuros oficiais da nossa Marinha, o qual interpretamos também, como um sinal da grande consideração que V.Exa. tem para com a Escola Naval, instituição que tão bem conhece e que é a Alma Mater de todos os oficiais da Armada.

Aos restantes convidados, ilustres autoridades militares e civis, familiares e amigos dos militares condecorados, dos Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego” e dos Oficiais do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, dirijo também, em nome do Contra-almirante Comandante da Escola Naval, uma palavra de boas vindas. A vossa ilustre presença, vem não só dar brio e destaque a esta cerimónia, como transmite a todos aqueles que estão formados perante vós, o apreço que tendes por eles, quer sejam vossos subordinados, familiares ou amigos.

Esta é uma cerimónia que, quer pelos atos aqui já realizados, quer por aqueles que de seguida terão lugar, se reveste da maior importância para todos os que nela participam. Começámos pela condecoração dos militares que pela sua dedicação, competência, abnegação e espírito de bem servir a Marinha e o País, constituem um exemplo para todos nós. Incluímos também a condecoração de um ilustre professor civil que ao longo de vários anos se tem distinguido ao nível académico e cultural, contribuindo para o prestígio e cumprimento da missão da Marinha. Seguiu-se a entrega dos Prémios de Aprumo Militar e da “Reserva Naval”, os quais servem de exemplo e inspiração a todos os cadetes do Corpo de Alunos, constituindo uma justa recompensa pelo trabalho, dedicação e vontade de bem-fazer dos seus dignos vencedores.

A entrega das espadas aos Oficiais do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, bem como aos Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”, é um momento solene que representa o investir de autoridade, nas funções de comando, direção e chefia, àqueles que agora a receberam. Recai sobre eles a responsabilidade pela condução exemplar dos seus subordinados. Teremos de seguida, o juramento de bandeira dos Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”. A solenidade que a este ato é conferida, vinculando à condição militar os futuros oficiais aqui presentes, representa por si só, justificação necessária e suficiente para que a sua futura condição seja aqui devidamente exortada. Permita-me assim, Senhor Almirante Chefe do

Estado-Maior da Armada, que dedique alguns momentos a proferir uma exortação aos Aspirantes que dentro de momentos irão jurar bandeira.

Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”

Este momento que hoje estais a viver e que representa o culminar de um longo percurso por vós iniciado, nesta mesma Escola há cinco anos atrás, cabe-me o privilégio de, na qualidade de Comandante do Corpo de Alunos, vos dirigir algumas breves palavras.

A par de uma rigorosa formação intelectual e académica que vos conferiu o grau de mestre, a Escola Naval deu-vos uma não menos rigorosa formação a nível físico e militar-naval, que vos preparou para as exigentes funções de oficial da Marinha, às quais estão inerentes elevados níveis de responsabilidade, dedicação, espírito de sacrifício e lealdade para com a vossa Pátria. Somos uma escola de mar e de marinheiros, uma escola de virtudes, de exemplos e de excelência académica, uma escola onde se aprende a servir e a honrar, sem que daí se espere algo mais que não seja a contemplação da nossa Pátria. Desta forma, sentido de justiça, lealdade, prontidão, obediência, correcção, disponibilidade, honestidade e frontalidade, não são meras palavras vãs, mas sim ferramentas aqui apreendidas para que sejam postas em prática ao enfrentarem os vários desafios com que serão confrontados no futuro. Se assim o fizerdes, estou certo que tereis sucesso nas vossas carreiras, significando assim que a Marinha navegará num rumo seguro.

Cada um de vós acabou de receber a sua espada, a qual vos confere o poder e autoridade inerentes à vossa categoria de oficiais e, por isso mesmo, condutores dos vossos subordinados. Exorto-vos assim, a usarem o poder agora investido em vós com justiça, ponderação e dignidade.

Tivestes também hoje a grande honra e grata oportunidade de receber em mão “os Lusíadas”, obra literária de profundo significado para todo o povo português. Mas para vós, na qualidade de marinheiros, legítimos herdeiros dos navegadores de outrora, o significado é ainda maior, conferindo-vos simbolicamente a responsabilidade de proteger e preservar o imenso património cultural que encerra a língua portuguesa. Deveis assim tomar como exemplo, na defesa da nossa Pátria, a coragem, ousadia, astúcia e humanismo que herdámos daqueles que, por vezes mesmo com o sacrifício da própria vida, levaram a língua portuguesa aos quatro cantos do mundo e defenderam Portugal além-mar. Também assim, mostraremos ao Mundo a grandeza da nossa nação, com mais mar do que terra, onde a Marinha tem decerto uma enorme responsabilidade.

Aspirantes

Ao estarem perante o Estandarte Nacional, prestes a assumirem publicamente aquele que será o compromisso maior com a vossa Pátria, jurando defender a sua liberdade e independência, mesmo com o sacrifício da própria vida, estais a assumir a vossa condição militar, a qual nos distingue dos demais. No mar, nas dunas de qualquer praia, ou em terra firme, somos aqueles com que o País conta em primeiro lugar, para garantir a nossa soberania.

É isso que Portugal espera de qualquer militar e marinheiro e é também o que a Escola Naval e a Marinha sentirão como a maior paga, pela formação que vos deu.

A Escola Naval, Alma Mater de todos os oficiais da Armada, fazendo jus ao seu lema “Talant de bien faire”, ou seja, à vontade de bem fazer, proporcionou-vos durante os últimos cinco anos, uma formação baseada nas virtudes, no exemplo, na excelência académica, mas também na cidadania e vontade de bem servir os altos desígnios da nação. Foi também com estes mesmos ensinamentos que o vosso patrono, Contra-almirante Leotte do Rego, se distinguiu ao serviço da Marinha e do País. Em África, em missões de reconhecimento e de combate. Mais tarde no comando de vários navios e posteriormente no comando da Divisão Naval de Defesa, sendo responsável pela apreensão de vários navios alemães em portos nacionais, no decorrer da Grande Guerra, foi Jaime Daniel Leotte do Rego um brilhante oficial, insigne político e respeitado hidrógrafo com reconhecida obra publicada nesta área. Perante tudo isto, cabe-vos a vós, Aspirantes do Curso “Calm Leotte do Rego”, dignificar o vosso patrono e enfrentarem os desafios que têm pela frente, não se desviando dos ensinamentos que desta casa levam.

Senhores Aspirantes, quando amanhã chegardes às vossas futuras unidades, pautem a vossa atuação, como oficiais demonstrando estarem sempre prontos e disponíveis, como subordinados, sendo leais, obedientes, mas frontais, como comandantes, diretores ou chefes, sendo corretos, justos, honestos e frontais. Como marinheiros, demonstrando a vossa dedicação à Marinha, o espírito de camaradagem e entreajuda e, finalmente como Patriotas, demonstrando honra pela Pátria e assegurando a sua defesa quando vos for exigido.

É tempo agora de dedicar algumas merecidas palavras àqueles que desde sempre vos educaram, apoiaram, estimularam e vos proporcionaram a necessária estabilidade psicológica e emocional que vos permitiu vencer os desafios que ao longo destes cinco anos tiveram que enfrentar.

Familiares e amigos dos Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego”, a família é o esteio de qualquer militar e marinheiro. Também é pela família, que se necessário sacrificamos a nossa vida, pois é nela que nos revemos e ganhamos a coragem necessária para soltar amarras e enfrentar as navegações mais tempestuosas com que às vezes somos surpreendidos, tendo-a como nosso farol e como porto de abrigo no final de cada missão.

Nem sempre o tempo que lhe dedicamos é o merecido, pois aquele em que estamos fora, acompanhados pela outra nossa família, a da Marinha, é bem maior. Mas é por isso mesmo, que a partir de agora, também vós, ireis fazer parte da grande família naval, que sempre que necessário se apoia mutuamente e nos recebe no cais de braços abertos no final de cada missão. Permitam-me assim que vos felicite por aquilo que os vossos/nossos aspirantes formados perante vós, aqui conseguiram hoje e acima de tudo, por aquilo que eles representam para o futuro de Portugal.

Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,

Tem perante Vossa Excelência, um conjunto de aspirantes que em cada dia que passaram na Escola Naval, ou a bordo, se prepararam para serem oficiais, desenvolvendo as suas capacidades, perícias e técnicas, no âmbito académico e militar naval.

Do conjunto de responsáveis por esta tarefa, fazem parte não só um vasto grupo de professores e instrutores, civis e militares que nesta Escola prestam serviço, como também os comandantes dos navios da nossa esquadra, que ao receberem a bordo os nossos alunos nas viagens de instrução e nos estágios, permitem que o nosso campus universitário, “O Mar”, seja utilizado da melhor forma com o objectivo de entregar à Marinha o melhor que sabemos formar, os seus futuros comandantes. Tenho a convicção de que os Aspirantes do curso “CALM Leotte do Rego” não fogem à regra.

Hoje, a Escola Naval entrega a V.Exa. para que a Marinha e o País possam dispor deles da melhor forma, militares e marinheiros dignos da sua categoria de oficial, dotados de espírito de sacrifício e de missão, coragem e abnegação, que estão ansiosos por fazer Portugal no mar.

Aspirantes do Curso “CALM Leotte do Rêgo”,

“Conscientes do passado, unidos no presente e com olhos no futuro”, Honrem a Pátria, que a Pátria vos contempla.

Disse.

c. Cerimónia de Alistamento e Compromisso de Honra dos cadetes do Curso “Jorge Álvares”

No dia 10 de outubro de 2014, realizou-se a cerimónia de alistamento dos cadetes do 1º ano e integração no batalhão, presidida pelo Contra-Almirante Edgar Marcos de Bastos Ribeiro, Comandante da Escola Naval.



No decurso da cerimónia, usou a palavra o Capitão-de-fragata Almeida Pereira, Comandante do Corpo de Alunos, proferindo uma exortação.

Posteriormente, tomou uso da palavra o Comandante da Escola Naval, CALM Bastos Ribeiro.

Após a leitura da biografia do patrono do curso e da leitura dos deveres militares, os cadetes prestaram o seu compromisso de honra. Foram então impostas as passadeiras aos alunos do 1º ano e assinado o livro de alistamento.

A cerimónia terminou com a integração no Batalhão Escolar e consequente desfile.

d. 2.1.4 Cerimónia de Abertura Solene do Ano letivo de 2014/2015 da Escola Naval

Em cerimónia presidida por Sua Excelência o Senhor Almirante do Chefe do Estado-Maior da Armada Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso decorreu a 14 de novembro de 2014 a sessão solene de Abertura do Ano Letivo.

Do programa constaram as honras militares, revista, desfile e cumprimentos pelo Corpo Docente, no Átrio da Escola Naval.



O ato solene, no auditório da Escola Naval, teve início com a seguinte alocução proferida pelo Comandante da Escola Naval, CALM Edgar Marcos Bastos Ribeiro.

A sessão seguiu com a lição inaugural do CFR M Carlos Aberto José Isabel subordinada ao tema “Acústica Submarina – uma fonte de desenvolvimento”.



Posteriormente decorreu a entrega dos diplomas de mestrado, aos Guardas-Marinhas do curso “CALM Leotte do Rêgo” e aos alunos do Ensino Politécnico que terminaram o seu Curso na Escola Naval no Ano Letivo 2013/2014.

Após a entrega de diplomas, procedeu-se à cerimónia de entrega de prémios escolares referentes ao ano letivo de 2013/2014.

Prémio “CMG Fontoura da Costa”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha.*

Prémio “CMG AN Silva Júnior”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Administração Naval Ana Filipa Correia Pereira.*

Prémio “Engenheiro Vila Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Engenharia Naval do Ramo de Mecânica Luís Filipe Freire Fernandes.*

Prémio “Ensino Politécnico”

Este prémio foi atribuído ao *Segundo-tenente da classe de hidrografia Cesário Manuel Reis Videira* e ao *Primeiro-Sargento da classe de Máquinas Pedro Igor Andrade Peixoto de Santos Ferreira.*

Prémio “CMTE Murinello”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha João André Coelho Barata.*

Prémio “João Fiel Stokler”

Este prémio foi atribuído ao *Cadete da classe Marinha Pedro André Alves do Vale Marques.*

Prémio “Marinha do Brasil”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha.*

Prémio “Fundação Sousa da Fonseca”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha.*

Prémio “British Council”

Este prémio foi atribuído ao *Aspirante da classe Engenharia Naval do Ramo de Armas e Eletrónica Tiago Ventura Viegas.*

Prémio “Bartolomeu Dias”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Ricardo Basílio Valente.*

Prémio “Associação Naval de Lisboa”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha José Maria Sasseti da Mota.*

Prémio “Corte Real”

Este prémio foi atribuído ao *Guarda-marinha da classe Marinha Pedro Miguel Carço Fernandes.*

Prémio “Vasco da Gama”

Por portaria do CEMA de 12 de novembro de 2014, nos termos do decreto nº 49 052 de 11 de Junho 1969, foi concedida a medalha naval Vasco da Gama ao CMG Augusto António Alves Salgado.

A cerimónia terminou com o Hino Nacional executado pela Banda da Armada e entoado pelos alunos.

5. EMBARQUES

a. INTRODUÇÃO

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas. Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano letivo existam atividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas atividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respetivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias lecionadas durante os respetivos anos letivos.

b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Viagem de instrução do curso “Jorge Álvares”

Apresentação dos cadetes do 1.º Ano, curso “Jorge Álvares” a bordo do NRP Sagres, atracado na Praia da Vitória, Ilha terceira, no dia 3 de agosto 2015.



Cadetes Estrangeiros Convidados (da esquerda para a direita: Marrocos, Turquia, Angola, Argélia, Moçambique).



Terminado o período de adaptação, teve início a fase de instrução. Neste âmbito, os cadetes integraram a escala de quartos (4 grupos), desempenhando as funções de Adjunto ao Oficial de Quarto à Ponte, Adjunto à Companhia, Adjunto à Navegação, Leme, Vigia, Adjunto à Máquina, e à Manobra do Navio.



Rendição de quarto a navegar.



Treino de armamento portátil, com a espingarda automática G3.



Diariamente o Capelão da Escola Naval realizou a celebração da eucaristia, contado com a participação dos cadetes e dos militares da guarnição. Sempre que as condições meteorológicas permitam, ao domingo, a celebração da eucaristia foi realizada no exterior do navio.



Todos os cadetes executaram treino dos procedimentos de suporte básico de vida.



Aula de Navegação sobre a determinação da velocidade do navio -
Odómetro rebocado.



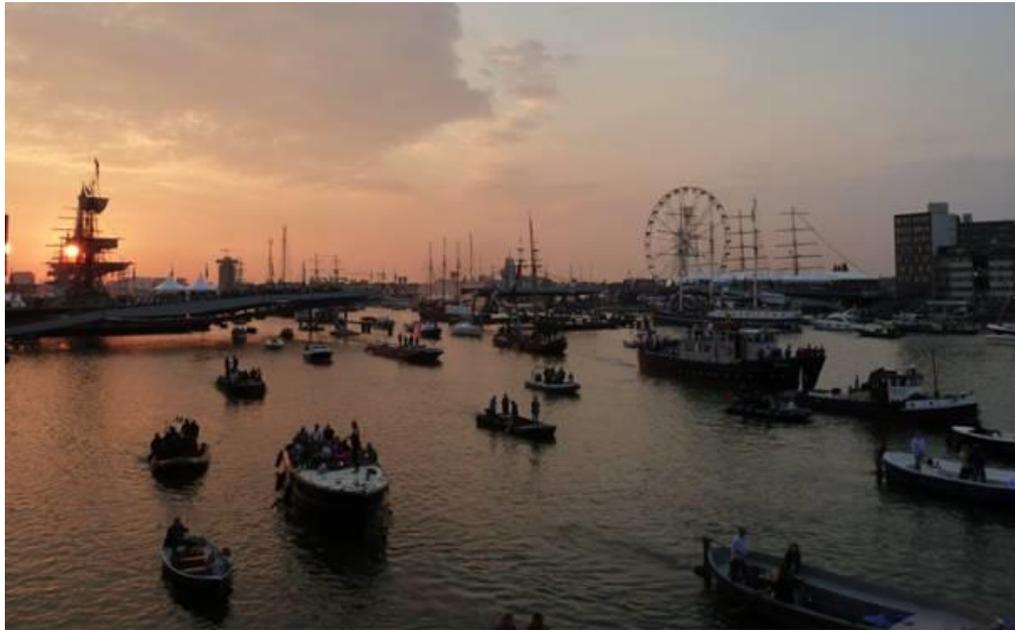
Apresentação do briefing diário ao Comando.



Realização de um teste de avaliação.



No âmbito da participação no evento “Sail Amsterdam 2015”, o NRP Sagres esteve atracado na cidade de Amesterdão, na companhia de mais de 70 grandes veleiros de todo o mundo, no período de 19 a 23 de agosto.



Durante a estadia no porto de Amesterdão, os cadetes foram organizados numa escala serviço constituída por 4 grupos. Cada grupo realizou um serviço de 24h, tendo os cadetes desempenhado as funções de Adjunto ao Oficial de Dia, Adjunto à Companhia e Relações Publicas.



Os cadetes participaram em diversas actividades de índole cultural e de representação, sendo de destacar a “Crew parade” . Este evento contou com a participação de delegações de todos os grandes veleiros presentes no evento.



Os cadetes e os militares do NRP Sagres participaram, com notoriedade, em diversas actividades náuticas e desportivas. Destaca-se o 1.º lugar obtido em 3 competições: Vela (embarcações tradicionais holandesas), remo e futebol 11.



No dia 23 de agosto de 2015, uma delegação da Escola Naval e do NRP Sagres participou na celebração de uma eucaristia na basílica de St. Nicholas (santo padroeiro dos marinheiros e das cidades portuárias).



(2) Viagem de instrução do curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca”

No dia 27 de maio de 2015 os 40 cadetes do Curso “CMG Henrique Quirino da Fonseca”, mais quatro militares estrangeiros, destacaram da EN para o NRP “Sagres” dando início à Viagem de Instrução do 2ºano.

A viagem decorreu de 27 de maio até 30 de Julho de 2015, período no qual o navio praticou os portos do Funchal (Madeira), Hamilton (Bermuda), Philadelphia, New Bedford, Greenport e Boston (Estados Unidos da América), Flores e Praia da Vitória na Ilha Terceira (Açores), bem como fundeadouros nos EUA e na ilha do Corvo, tendo os cadetes regressado a Lisboa por via aérea em 3 de agosto de 2015. Ao longo deste período o navio totalizou 1536 horas de missão, correspondente a 65 dias com missão atribuída, tendo navegado 1056.6 horas e percorrido 6699.1 milhas. Em tempos percentuais, realizaram-se 68.8% de horas de navegação, das quais 55.4% foram efectuadas à Vela.

A prática de navegação astronómica intensamente acompanhada e supervisionada pelo Director de Instrução da Viagem de Instrução, o CMG Franco Facada, foi realizada de forma contínua durante toda a viagem em particular nas tiradas oceânicas. Nestas o grupo de serviço à navegação, executou toda a sequência de cálculos náuticos e observações astronómicas correspondentes a um dia de navegação, apresentando no mesmo dia os resultados no decurso do *briefing* ao Comandante e oficiais.

(3) Viagem de instrução do curso “D. Maria II”

A viagem de instrução dos cadetes do 3º ano do Mestrado Integrado, da Escola Naval, curso “D. Maria II”, realizou-se em vários navios integrados em diversas missões. A relação dos cadetes por grupo e por navio consta resumida na seguinte tabela:

Grupo	Nº cadetes	Navio	Período	Missão
1	10	NRP Viana do Castelo NRP Álvares Cabral	26JUN-13JUL 14JUL-21JUL	SAR
2	9	NRP Álvares Cabral NRP Jacinto Cândido	14JUL-21JUL 21JUL-06AGO	SAR
3	10	NRP Viana do Castelo	29JUL-2SET	FRONTEX- INDALO
4	7	NRP Figueira da Foz	01AGO-30AGO	NAFO

No NRP Viana do Castelo, as instruções foram realizadas maioritariamente na primeira semana e quando o navio estava atracado. Algumas instruções mais técnicas (de acordo com a classe dos cadetes) decorrentes do PEESCOLNAV 120 (B) foram ministradas enquanto o navio se encontrou a navegar, preferencialmente quando os cadetes não se encontravam de bordada.

De uma forma geral as instruções foram ministradas no gabinete técnico e nas várias secções do navio, nomeadamente as instruções práticas de limitação de avarias, mecânica, marinharia e comunicações.

Foram ainda realizados *briefings* diários ao comando.

No período de 29JUL a 2SET as instruções foram realizadas maioritariamente a partir da 3ª semana e com o navio a navegar.

No NRP Álvares Cabral, foram realizadas instruções ao longo de toda a navegação e com o navio atracado. Algumas instruções mais técnicas (de acordo com a classe dos cadetes) decorrentes do PEESCOLNAV 120 (B) foram ministradas enquanto o navio se encontrou a navegar, preferencialmente quando os cadetes se encontravam de bordada.

De uma forma geral as instruções foram ministradas na sala do staff e nas várias secções do navio, na ponte e no centro de operações, nomeadamente as instruções práticas de limitação de avarias, mecânica, marinharia e comunicações.

Foram também realizados *briefings* ao comando com uma periodicidade bi-diária.

No NRP Jacinto Cândido, as instruções foram realizadas maioritariamente na primeira semana e quando o navio estava atracado. Algumas instruções mais técnicas (de acordo com a classe dos cadetes) decorrentes do PEESCOLNAV 120 (B) foram ministradas enquanto o navio se encontrou a navegar, preferencialmente quando os cadetes não se encontravam de bordada.

De uma forma geral as instruções foram ministradas na câmara de oficiais e nas várias secções do navio, nomeadamente as instruções práticas de limitação de avarias, mecânica, marinharia e comunicações.

Foram ainda realizados *briefings* diários ao comando.

No NRP Figueira da Foz as instruções técnicas foram ministrada enquanto o navio se encontrou a navegar, durante a manhã no período entre as 10 e as 12h, e durante a tarde no período compreendido entre as 14 e as 17h.

Todos os cadetes foram adequadamente empenhados no esquema de quartos a navegar e nas restantes actividades relativas às acções de limpeza diária do navio.

Os primeiros dias de navegação foram aproveitados para a familiarização dos cadetes com a integração na organização e vida a bordo, tendo as palestras e instruções incidido sobretudo na organização e funcionamento do navio, na segurança para navegar e limitação de avarias.

c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA

Decorrente das actividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo de 2014/2015, os cadetes efetuaram vários embarques de fim-de-semana em diferentes unidades do dispositivo naval. Estes são efetuados fora do período normal de aulas, tendo uma duração de cerca de 3 dias, com início nas sextas-feiras de tarde e fim no Domingo de manhã.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e actividades:

- Assistir e participar nas actividades de treino realizadas a bordo (alunos de todos os anos);
- Adjunto do Oficial de Quarto (alunos do 4º ano MI);
- Práticas de navegação (alunos do 3º e 2º anos MI);
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia (alunos do 1º ano MI).

Listagem dos embarques realizados no ano letivo 2014/2015:

Data	Tipo de Embarque	Efetivo	Unidade Naval
19-set-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
03-out-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
03-out-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
17-out-2014	SAR	14	NRP "Afonso Cerqueira"
24-out-2014	SAR	16	NRP "Vasco da Gama"
24-out-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
31-out-2014	Veleiro	8	NRP "Polar"
07-nov-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
21-nov-2014	Veleiro	10	NRP "Polar"
21-nov-2014	Veleiro	8	"Blaus VII"
28-nov-2014	SAR	16	NRP "João Roby"
05-dez-2014	SAR	16	NRP "Jacinto Cândido"

30-jan-2015	Veleiro	10	NRP "Polar"
30-jan-2015	Veleiro	8	"Blaus VII"
30-jan-2015	Veleiro	4	"Deneb"
06-fev-2015	SAR	15	NRP "Álvares Cabral"
20-fev-2015	SAR	16	NRP "Batista de Andrade"
27-fev-2015	Veleiro	8	"Blaus VII"
06-mar-2015	Veleiro	8	"Blaus VII"
06-mar-2015	Veleiro	10	NRP "Polar"
13-mar-2015	SAR	16	NRP "João Roby"
24-abr-2015	SAR	10	NRP "Schultz Xavier"
24-abr-2015	Veleiro	10	NRP "Polar"
24-abr-2015	Veleiro	8	"Blaus VII"
01-mai-2015	SAR	16	NRP "Batista de Andrade"
06-mai-2015	Veleiro	10	NRP "Polar"
06-mai-2015	Veleiro	6	"Blaus VII"
08-mai-2015	SAR	10	NRP "Schultz Xavier"
22-mai-2015	Veleiro	10	NRP "Polar"
22-mai-2015	Veleiro	8	"Blaus VII"

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

No ano letivo de 2014/2015 ocorreram na Escola Naval os seguintes eventos formativos:

- 03 de outubro de 2014 Seminário de Gestão Estratégica;
- 21 de outubro de 2014 Palestra proferida pelo investigador Ron Allum;
- 11 a 14 de novembro de 2014 Colóquio - "Jornadas do Mar 2014";
- 12 de novembro de 2014 Colóquio sobre a I Guerra Mundial;
- 19 de novembro de 2014 Colóquio sobre a I Guerra Mundial;
- 19 de novembro de 2014 Apresentação do livro "Bissau em Chamas";
- 26 de novembro de 2014 Colóquio sobre a I Guerra Mundial;
- 26 de novembro de 2014 Apresentação de trabalho âmbito I Guerra Mundial - "A Ação Naval de Dogger Bank";
- 26 de novembro de 2014 Apresentação de trabalho âmbito I Guerra Mundial - "Campanhas em Moçambique";
- 26 de novembro de 2014 Apresentação de trabalho âmbito I Guerra Mundial - Grande Guerra - "Campanhas de Portugal em Angola";
- 27 de novembro de 2014 Workshop Santander Young Leaders;
- 03 de dezembro de 2014 Colóquio sobre a I Guerra Mundial;
- 13 de janeiro de 2015 Sessão Cultural - Argélia, Terra e o Mar na Rota do Futuro (Academia de Marinha);
- 14 de janeiro de 2015 Conferência - "A navegabilidade do rio Tejo";
- 26 e 27 de janeiro de 2015 Lect Series - Command and Reporting Standards and Associated Development Tools for UxS;
- 28 de janeiro de 2015 Conferência RISE "Risky Interventions and Surveillance of the Environment" (ROBÓTIC);
- 30 e 31 de janeiro de 2015 Lecture Series "Systems Engineering";
- 25 de fevereiro de 2015 Apresentação do Centro Nacional de Cibersegurança;
- 05 de março de 2015 Última Aula Ministrada pelo Prof. Dr. Adriano Moreira;
- 11 de março de 2015 Palestra sobre Comando no Mar - SEXA SCEMA;
- 15 de abril de 2015 Apresentação da Caderneta do Aluno;
- 15 de abril de 2015 Palestra PORDATA;
- 28 de abril de 2015 Conferência "A Pirataria Marítima no século XXI";
- 29 de abril de 2015 Conferência "Ciências do Mar, a preservação do meio marinho";
- 08 de maio de 2015 Conferência sobre Ética - Prof. Dr.^a Isabel Renaud;
- 13 de maio de 2015 Palestra "Estratégia Política para o mar" - CMG Fonseca Ribeiro (DGPM);

7. CORPO DE ALUNOS

a. Verificação da Aptidão Militar Naval – 3.^a Fase do Concurso de Admissão dos Cadetes da Armada

Durante a Verificação da Aptidão Militar Naval (VAMN) - 3.^a fase do Concurso de admissão dos Cadetes da Armada (1 a 17 de setembro 2014), efetuaram-se vários exercícios de ensinamento/treino das práticas de liderança. A realização destes exercícios ocorreu na Escola Naval, Base Naval do Alfeite e Escola de Fuzileiros.

No período de 16 a 17 de setembro de 2014, realizou-se na Escola de Fuzileiros/Mata da Machada o exercício de aplicação de práticas de liderança, no qual os candidatos colocaram em prática tudo o que foram aprendendo ao longo das duas semanas de treino.

A 3.^a fase do Concurso terminou com a “viagem de adaptação” que se realizou de 18 a 25 de setembro de 2014 no NRP “Sagres”.

b. Descida do Rio Tejo

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval, nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2015 os cadetes do 2.^o, 3.^o e 4.^o ano de Mestrado Integrado e alunos do CFOST, realizaram a descida do rio Tejo em botes Zebro III a remos.



Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico. Através desta atividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, capacidade de organização, sentido de camaradagem, espírito de

corpo e coragem física e moral em torno de um objetivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e ação permanente de um Oficial da Marinha.

c. **Exercício Troia**

No âmbito das atividades de Formação Militar Naval do Corpo de Alunos, no período de 27 a 31 de março de 2015 realizou-se o Exercício Tróia.

Este exercício de campo seriado envolveu os cadetes do 1º, 2º, 3º e 4º ano e alunos do CFOST, decorrendo na área da Península de Tróia (onde se incluem as instalações militares do Porto de Apoio Naval de Tróia - PANTROIA), Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz e estuário do Rio Sado.



A realização deste exercício permitiu aos cadetes a prática de conhecimentos adquiridos em Formação Marinheira, Instrução Militar, Operações Navais e a Prática de Educação Física e complementarmente, desenvolver o espírito de corpo, sentido de camaradagem, coragem física, capacidade de liderança, sentido de determinação e capacidade de resistência.

O Tróia contou com o apoio de várias entidades, como a GNR da área da Comporta e Tróia e do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

À semelhança dos anos anteriores, o exercício terminou com uma marcha militar entre a Praia da Comporta e a Praia da Raposa (aproximadamente 15 km), estando os cadetes envolvidos equipados com espingarda automática G3, cinturão, bernal e cantil.

8. DIREÇÃO DE ENSINO

a. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR

Realizaram-se diversos estágios, em organismos de Marinha, de acordo com o Plano Anual de Atividades Escolares 2014-2015 presente na parte III - capítulo 1 deste anuário.

(1) Visitas:

- No âmbito da UC CM470 – Explosivos, Balística e Tiro, MI Marinha 2º Ano:
 - 28OUT14 – Depósito de Munições NATO de Lisboa
 - 04NOV14 – Laboratório de Explosivos da Marinha
- No âmbito da UC CM210 - Navegação II:
 - 15OUT14 – N.R.P. “António Enes”
- No âmbito da UC CM220 - Navegação III:
 - 12FEV15 - Planetário do Centro de Ciência Viva de Constância. a fim de assistir a uma sessão técnica de astronomia de posicionamento.
 - 22ABR15 - Forte do Cavalo, em Sesimbra, com a finalidade de familiarizar os alunos com a utilização de um sextante para execução de observações astronómicas ao Sol.
- No âmbito da UC 560 Comunicações II:
 - 03FEV15 – Centro de Comunicações de Dados e Cifra da Marinha (CCDCM)
 - 28ABR15 – Centro de Operações Marítimas (COMAR)

(2) Conferência/Seminários/Colóquios

- 22 a 25 de Setembro de 2014, em Newcastel (Reino Unido), realizou-se a conferência “Kongberg Maritime’s European Simulator User Conference”, onde participou uma delegação da Marinha Portuguesa composta por quatro elementos, onde foi integrada a 1TEN M Isabel Gonçalves Bué da EN.
- Seminário de Gestão Estratégica da Marinha – O Paradigma Estratégico do Sector, que decorreu na EN no período de 24SET14 a 03OUT14 integrado no Plano de Atividades Escolares para os alunos de todas as classes do 5º Ano do Mestrado Integrado, tendo para tal contado com a colaboração de diversos sectores da Marinha e Forças Armadas, nomeadamente:
 - Comandante Naval;
 - Superintendente do Material;
 - Superintendente do Pessoal;
 - Superintendente das Finanças;

- Superintendente das Tecnologias da Informação
- Diretor-geral da Autoridade Marítima;
- Diretor-geral do Instituto Hidrográfico;
- Director da Comissão Cultural de Marinha;
- Subchefe do Estado-maior da Armada;
- Chefe do Estado-maior do Comando Conjunto para as Operações Militares do EMGFA.

(3) Atividades de Apoio ao Ensino

- No âmbito das UC de Oceanografia I e II, elaborado pelo CMG M RES Lopes da Costa, ao longo do ano letivo em apreço e que se prolongaram pelo ano letivo em curso:
 - Participação do 3º ano de Marinha em atividades de oceanografia prática de medição de propriedades físico-químicas da água do mar, na Campanha M@rBis (Sistema de Informação para a Biodiversidade Marinha), organizado pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, com embarques a bordo do NE “Blauss VII” (atual NRP “Zarco”), ao largo de Sesimbra e Costa da Arrábida, em 1 e 3 de outubro de 2014.
 - Desenvolvimento de software em Excel e em MATLAB de apoio ao ensino de Oceanografia Física na Escola Naval (2011-2015).
 - Participação na Campanha M@rBis (Sistema de Informação para a Biodiversidade Marinha), organizado pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, com embarques a bordo do NE “Blauss VII”, ao largo de Sesimbra e Costa da Arrábida, em 1 e 3 de outubro de 2014. Nesta participação foram realizadas atividades de oceanografia prática de medição de propriedades físico-químicas da água do mar.
 - Elaboração de apresentações de PowerPoint com os conteúdos de todas as aulas das unidades curriculares de Oceanografia I (Descritiva), Oceanografia II (Dinâmica) e Oceanografia Costeira (2010-2011, com atualizações até ao presente).
 - Elaboração das sebatas de apoio a alunos que escolham fazer teses de mestrado na área de Oceanografia:
 - “Questões de dinâmica oceânica” (2015).

- “Apontamentos de oceanografia de mesoescala” (2015).

- “Guia para o mecanismo da pluma β e sua aplicação ao sistema da corrente e contracorrente dos Açores” (2016)

(4) Simulador de Navegação

2014/2015	ALUNOS EN	VIAS¹	NAVIOS	OUTROS CURSOS	VISITAS	CEON²	ROTINAS	REPARAÇÕES³	TOTAIS
SET14	7H 30M	---	---	8H 30M (OQP)	8H 30M	---	---	---	24H 30M
OUT14	13H 30M	---	5H	---	1H 30M	---	3H	120H	143H
NOV14	28H	---	3H 30M	---	2H 30M	---	---	---	34H
DEZ14	84H 30M	---	2H 30M	---	4H	8H	---	---	99H
JAN15	21H 30M	---	6H 30M	---	4H	126H	---	---	158H
FEV15	36H 30M	31H	24H	---	4H 30M	35H	---	8H (ligação Remota)	108H
MAR15	12H	---	27H 30M	---	7H	---	---	---	46H 30M
ABR15	29H	---	---	19H ⁴	1H 30M	---	---	17H 30M	67H
MAI15	82H 30M	---	---	17H 30M ⁵	1H 30M	---	---	---	101H 30M
JUN15	39H	33H 30M	---	---	7H	---	---	---	46H
JUL15	---	---	---	---	13H (OTL)	---	---	---	12H
AGO	---	---	---	---	1H 30M	---	0H 30M	---	2H
TOTAIS	354H	64H 30M	69H	45H	55H 30M	169H	3H 30M	145H 30M	841H 30M

Legenda:

¹ VIAS – Viagem de Instrução em Ambiente Simulado

² CEON – Curso de Especialização de Oficiais em Navegação

³ A coluna das reparações diz respeito ao número de horas em que o SIMNAV EN esteve ligado, em funcionamento e a ser intervencionado por uma das seguintes firmas: KM (*Kongsberg Maritime*) ou AR (*Advanced Resources*).

⁴ 4H-Liderança MDN + 15H-GMAR Angolanos

⁵ 14H-GMAR Angolanos + 3H30M-MBA ISEG

O SIMNAV esteve inutilizável (para manutenção) de 20 a 24 de Outubro de 2014, onde foram efetuadas várias atualizações a todo o sistema Polaris e acrescentadas novas capacidades de simulação em geral e alguns novos modelos hidrodinâmicos. A manutenção ficou a cargo da firma Kongsberg Maritime (KM) – firma norueguesa – coadjuvados pela firma portuguesa Adanced Resources (AR). É por este motivo que, na coluna das reparações da tabela em cima, se encontram 120 horas assinaladas durante o mês de Outubro.

9. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2014/15

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

Curso	Duração	Ano curricular						Total	Repetentes	Ingressos	Diplomados	Excluídos	Extraordinários
		1º	2º	3º	4º	5º	6º						
		integrado											
CFMC - do Mestrado em Medicina	6	0	0	0	2	0	2	4	0	0	2	0	0
MI Administração Naval	5	5	4	5	4	5	5	23	0	4	5	0	0
MI Armas e Electrónica	5	6	2	3	3	7	7	21	1	7	7	0	0
MI Mecânica	5	6	6	4	5	7	7	28	1	7	7	0	1
MI Fuzileiro	5	0	0	2	1	4	4	7	0	0	4	0	0
MI Marinha	5	32	30	25	18	19	19	124	3	33	18	8	1
Totais		49	42	39	33	42	2	207	5	51	43	8	2

b. CURSOS DE LICENCIATURA

Curso	Duração	Ano curricular				Repetentes	Ingressos	Diplomados	Excluídos	Extraordinários
		1º	2º	3º	Total					
		Tec. Militares Navais, Armas e Electrónica	3	0	0					
Tec. Militares Navais, Comunicações	3	0	0	1	1	0	1	0	0	
Tec. Militares Navais, Fuzileiros	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
Tec. Militares Navais, Hidrografia	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
Tec. Militares Navais, Mecânica	3	0	1	1	0	0	1	0	0	
Totais		0	1	5	1	0	5	0	0	

c. OUTROS CURSOS

Curso	Duração	Ano curricular		Repetentes	Ingressos	Diplomados	Excluídos	Extraordinários
		1º	Total					
Workshop								
CFBO	1	18	18	0	18	0	0	0
CFCO	1	0	0	0	0	0	0	0
EPCA	1	7	7	0	8	0	0	0
EAFA	1	14	14	0	14	0	1	0
Totais		39	39	0	40	0	1	0

Legenda:

CFBO – Curso de Formação Básico de Oficiais

CFCO – Curso de Formação Complementar de Oficiais

EPCA – Estágio de Preparação de Cadetes-candidatos Angolanos

EAFA – Estágio dos Alunos Finalistas da Academia Naval Angolana

1. ... ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
a. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
b. ATIVIDADES RELIGIOSAS	3
2. ... ATIVIDADES DESPORTIVAS	5
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	5
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS	6
c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS	6
d. TORNEIO INTER-EMES	6
e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS	8
f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR	8
g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO	9
h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES	10

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

- (1) 26 de setembro de 2014 realizou-se na Escola Naval o Baile "Goodbye Summer";
- (2) 09 de outubro de 2014 realizou-se a Viagem ao Brasil (Rio de Janeiro);
- (3) 11 de novembro de 2014 realizou-se na Escola Naval o Concerto das "Jornadas do Mar";
- (4) 14 de novembro de 2014 realizou-se na Escola Naval o Baile "New Generation";
- (5) 19 de novembro de 2014 realizou-se no Clube Militar Naval a recepção aos cadetes do 1.º Ano do Curso "Jorge Álvares";
- (6) 28 de novembro de 2014 realizou-se no Cais Rocha Conde de Óbidos a recepção a bordo do NE Alemão "GORCH FOCK";
- (7) 29 de novembro de 2014 realizou-se em Alcântara a participação na campanha do Banco Alimentar Contra a Fome;
- (8) 10 a 12 de dezembro de 2014 no âmbito das celebrações Natalícias, realizou-se no Auditório Principal da Escola Naval, o Concerto de Natal com a participação da Banda da Armada;
- (9) 12 de dezembro de 2014 decorreu a Festa de Natal da Escola Naval;
- (10) 30 de março a 02 de abril de 2015 realizou-se a visita às Ilhas dos Açores, S. Miguel e Terceira;
- (11) 06 a 10 de abril de 2015 realizou-se o cruzeiro da Páscoa a bordo do NRP "POLAR" e do Veleiro Blaus VII;
- (12) 21 a 26 de abril de 2015 realizou-se a visita à Royal Military Academy na Bélgica;
- (13) 27 de abril a 04 de maio de 2015 realizou-se o Troféu Accademia Navale e Città di Livorno na Itália;
- (14) 27 de abril de 2015 participaram nas atividades da novela "Mar Salgado" na Base Naval de Lisboa;
- (15) 05 de maio de 2015 efetuaram o embarque no Veleiro Blaus VII;

- (16) 06 de maio de 2015 efetuaram o cruzeiro até à praia BA6 no rio Tejo;
- (17) 15 de maio de 2015 realizou-se o Baile de Finalistas do Instituto de Odivelas;
- (18) 15 de maio de 2015 realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso "Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques";
- (19) 16 a 24 de maio de 2015 efetuaram a divulgação do "Dia da Marinha" em Lisboa.

b. ATIVIDADES RELIGIOSAS

- (1) 30 de outubro de 2014 realizou-se na Igreja da Força Aérea a Cerimónia das Comemorações do início da I Grande Guerra Mundial;
- (2) 05 de novembro de 2014 realizou-se a Missa dos Fiéis Defuntos no Mosteiro dos Jerónimos;
- (3) 30 e 31 de maio de 2015 realizou-se a Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

c. ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

- (1) 15 de outubro de 2014 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo da ISCPSI;
- (2) 17 de outubro de 2014 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo do Colégio Militar;
- (3) 05 de novembro de 2014 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo da Academia Militar;
- (4) 07 de novembro de 2014 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo da Academia da Força Aérea;
- (5) 07 de novembro de 2014 realizou-se a cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo do Instituto de Odivelas;
- (6) 12 de janeiro de 2015 realizou-se a Cerimónia Militar Comemorativa do Aniversário da Academia Militar;

- (7) 14 de janeiro de 2015 realizou-se o Dia do Instituto de Odivelas;
- (8) 07 de março de 2015 celebrou-se o Aniversário do Colégio Militar;
- (9) 15 de maio de 2015 realizou-se a Cerimónia Evocativa do Ataque à Escola de Guerra na Academia Militar;
- (10) 29 de maio de 2015 estiveram presentes no Baile de Gala da Academia da Força Aérea;
- (11) 29 de maio de 2015 estiveram presentes no Baile de Gala do Colégio Militar;
- (12) 30 de maio de 2015 estiveram presentes no Baile de Finalistas dos Pupilos do Exército;

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

- (1) 15 de setembro a 03 de outubro de 2014 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o XXX Campeonato de Voleibol no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar;
- (2) 13 a 31 de outubro de 2014 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o XXX Campeonato de Futsal no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar;
- (3) 22 de outubro de 2014 decorreu na Escola de Tecnologias Navais o Torneio Aberto de BTT no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar do I Escalão e em 1º Lugar do II Escalão;
- (4) 04 de novembro de 2014 decorreu no Centro de Educação Física da Armada a prova de Atletismo (Volta à BNL) no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar do I Escalão nos Masculinos e Femininos;
- (5) 26 de novembro de 2014 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o XXIX Campeonato de Corta-mato no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar do I Escalão Masculino;
- (6) 09 de março a 15 de abril de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o XXXI Campeonato de Futsal no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar do II Escalão Masculino;
- (7) 25 e 26 de março de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o Torneio aberto de Tiro de Pistola Walter 9mm no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar Masculino e 1º Lugar Femininos;
- (8) 20 a 24 de abril de 2015 decorreu na Base de Fuzileiros o XXVII Campeonato de Orientação no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar do I Escalão e 3º Lugar do II Escalão Masculinos e 1º Lugar do I Escalão Feminino;
- (9) 29 e 30 de abril de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o XXXI Campeonato de Tiro de Pistola no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar Masculino e 1º Lugar Femininos;
- (10) 05 de maio de 2015 decorreu na Escola de Fuzileiros o XXIX Campeonato de Tiro de EAG no qual a Escola Naval ficou em 5º Lugar;
- (11) 13 de maio de 2015 decorreu na Escola de Tecnologias Navais o Torneio aberto de Orientação no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar do I Escalão Masculino e 3º Lugar do I Escalão Feminino;
- (12) 01 de junho a 03 de julho de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o Torneio de Futebol 7 no qual a Escola Naval ficou em 4º Lugar;

(13) 02 de junho de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o Trail Running 2015 no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar do I Escalão Masculino;

(14) 22 de setembro de 2015 decorreu no Centro de Educação Física da Armada o Torneio de BTT no qual a Escola Naval ficou em 2º e 3º Lugar do II Escalão Masculino.

b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) 29 de outubro de 2014 a Marcha Militar do Corpo de Fuzileiros no qual a Escola Naval ficou em 1º e 2º Lugar;

(2) 28 de maio de 2015 a Prova de Remo em Botes no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar Individual e 2º Lugar Coletiva;

(3) 26 de maio de 2015 a Travessia a Nado do Rio Coina no qual a Escola Naval ficou em 1º e 2º Lugar do I Escalão Individual e 1º Lugar Coletivo.

c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Ao longo do ano letivo decorreram vários campeonatos universitários, como:

(1) Campeonato Universitário de Lisboa da 1ª Divisão de Rugby;

(2) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª Divisão de Futsal;

(3) Campeonato Universitário de BTT XCO.

d. TORNEIO INTER-EMES

(1) 25 de março de 2015 realizaram-se várias provas da 1ª jornada na Escola Naval, como a prova de:

(a) Futsal Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 4º Lugar;

(b) Futsal Feminino, no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar;

(c) Judo (-66Kg), no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar;

(d) Judo (-73Kg), no qual a Escola Naval ficou em 1º e 2º Lugar;

(e) Judo (-91Kg), no qual a Escola Naval ficou em 1º Lugar;

(f) Andebol, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar;

(2) Realizaram-se várias provas da 2ª jornada na Academia Militar, como a prova de:

(a) Natação de 50m de Braços Masculinos, no qual a Escola Naval ficou em 1º e 7º Lugar;

- (b) Natação de 50m de Bruços Femininos, no qual a Escola Naval ficou em 5º e 6º Lugar;
 - (c) Natação de 100m Livres Masculinos, no qual a Escola Naval ficou em 1º e 6º Lugar;
 - (d) Natação de 100m Livres Femininos, no qual a Escola Naval ficou em 3º e 4º Lugar;
 - (e) Natação de 400m Livres Masculinos, no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar;
 - (f) Natação de 4x50m, no qual a Escola Naval ficou em 4º Lugar;
 - (g) Natação de 6x25m Livres, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar;
 - (h) Voleibol, no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar.
- (3) 02 de abril de 2015 realizaram-se várias provas da 3ª jornada na Academia da Força Aérea, como a prova de:
- (a) Atletismo de 100m Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 4º e 7º Lugar;
 - (b) Atletismo de 100m Feminino, no qual a Escola Naval ficou em 4º e 8º Lugar;
 - (c) Atletismo de 400m, no qual a Escola Naval ficou em 6º e 8º Lugar;
 - (d) Atletismo de 4x100m, no qual a Escola Naval ficou em 4º Lugar;
 - (e) Atletismo de 1500m Feminino, no qual a Escola Naval ficou em 6º e 7º Lugar;
 - (f) Atletismo de 3000m Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 2º e 3º Lugar;
 - (g) Atletismo de Salto em Comprimento Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 7º e 8º Lugar;
 - (h) Atletismo de Salto em Comprimento Feminino, no qual a Escola Naval ficou em 2º e 7º Lugar;
 - (i) Atletismo do Lançamento do Peso, no qual a Escola Naval ficou em 5º e 7º Lugar;
 - (j) Basquetebol Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar.
- (4) 08 e 09 de maio de 2015 realizou-se o Challenger no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Iinterna, no qual os vários anos da Escola Naval ficaram nos seguintes lugares:
- (a) 1º Ano - 1º Lugar;
 - (b) 2º Ano - 2º Lugar;
 - (c) 3º Ano - 3º Lugar;

(d) 4º Ano - 4º Lugar.

e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS

(1) 18 de dezembro de 2014 realizou-se na Escola Naval um torneio intercursos no qual foram disputadas várias modalidades:

- (a) Cross de Natal, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (b) Andebol, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (c) Atletismo, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (d) Basquetebol Masculino, no qual o curso "Jorge Álvares" (1º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (e) Futsal, no qual o curso "D. Maria II" (3º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (f) Natação, no qual o curso "D. Maria II" (3º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (g) Natação em Águas Abertas, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (h) Orientação, no qual o curso "D. Maria II" (3º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (i) Tiro de Pistola, no qual o curso "D. Maria II" (3º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (j) Voleibol, no qual o curso "CMG Henrique Quirino da Fonseca" (2º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (k) Futebol de Praia, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (l) Rugby de Praia, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar;
- (m) Voleibol de Praia, no qual o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano) ficou em 1º Lugar.

f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR

- (1) 18 de outubro de 2014 realizou-se o Triatlo de Lisboa em que Escola Naval participou, no qual ficou em 1º Lugar com o tempo 00:25:36;
- (2) 22 de novembro de 2014 realizou-se o III Trail Aventura COA no qual a Escola Naval ficou em 5º Lugar;
- (3) 20 de dezembro de 2014 realizou-se o Ericeira Trail RUN no qual a Escola Naval ficou em 6º Lugar;

- (4) 13 de março de 2015 realizou-se o Torneio escola Náutica, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar;
- (5) 27 a 31 de março de 2015 realizaram-se as seguintes provas no Exercício de Tróia 2015:
- (a) Prova de Orientação Estafeta, no qual ficou em 1º Lugar o curso "D. Maria II" (3º Ano);
 - (b) Prova de score 180, no qual ficou em 1º Lugar o curso "D. Maria II" (3º Ano);
 - (c) Prova de Natação em Águas Abertas, no qual ficou em 1º Lugar o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano);
 - (d) Prova de 30min a correr, no qual ficou em 1º Lugar o curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano);
 - (e) Prova de Remos em Botes, no qual ficou em 1º Lugar o curso "D. Maria II" (3º Ano);
 - (f) Prova de Tração à Corda, no qual ficou em 1º Lugar o curso "Jorge Álvares" (1º Ano);
 - (g) Prova Marcha Militar, no qual ficou em 1º Lugar o curso "D. Maria II" (3º Ano);
- O 1º Lugar da classificação final das provas foi atribuído ao curso "CALM Almeida Henriques" (4º Ano).
- (6) 11 de abril de 2015 realizou-se o IV Raid Aventura COA no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar;
- (7) de 29 de abril a 03 de maio de 2015 a Escola Naval participou no Carlos Sá Gerês - Trail.

g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO

- (1) 19 de outubro de 2014 realizou-se no Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada a prova do 65º Festival Náutico, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar.
- (2) 18 de fevereiro de 2015 realizaram-se as seguintes provas no C.F.P.:
- (a) Yole 4+ Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar;
 - (b) Yole 4+ Feminino, no qual a Escola Naval ficou em 3º Lugar;
 - (c) Yole 8+ Masculino, no qual a Escola Naval ficou em 2º Lugar.

h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

- (1) 25 e 26 de fevereiro de 2015 realizou-se o XXXVII Campeonato Nacional Militar de Corta-Mato, no qual a Escola Naval ficou em 10º Lugar;
- (2) 27 a 29 de maio de 2015 realizou-se o XXXVII Campeonato Nacional Militar de Orientação, no qual a Escola Naval ficou em 14º Lugar.

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)	2
a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS.....	2
b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS	7
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	8
d. OUTRAS ATIVIDADES	25

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

Durante o ano de 2014, o CINAV teve um acréscimo de pessoal, tendo sido nomeado para o Cargo de Adjunto do Diretor do CINAV, em 14 de julho, o CFR EN-MEC Mota Duarte, posteriormente rendido, em 12 de setembro, pelo CFR EN-MEC Ribeiro Parreira. Foi nomeada em 25 de março para o Cargo de Secretária do CINAV a ASS OPE AUXLIM Maria Isabel Cruz.

Durante o ano de 2014, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 103 projetos de investigação, dos quais 6 terminaram com sucesso, 26 estavam em curso no início do ano, e assim continuaram, 12 foram iniciados, 49 estão ainda em fase de preparação e 10 não foram aprovados. Dos 44 projetos que estiveram em curso este ano, 27 têm financiamento internacional (mas apenas 7 têm financiamento para o CINAV), 9 têm financiamento externo nacional (mas apenas 2 têm financiamento para o CINAV) e 8 têm apenas financiamento interno do CINAV/Marinha.

O tipo de participação do CINAV em projetos pode assumir formas muito diferenciadas, desde mero observador (como utilizador final) e supervisor (normalmente em representação do MDN), até líder e coordenador do projeto de investigação. Nas tabelas que se seguem, deverão ser consideradas as seguintes NOTAS:

- (1) O CINAV participa como Programme Management Group (PGM).
- (2) O CINAV é subcontratado.
- (3) O CINAV é parceiro associado, sem financiamento.
- (4) O CINAV participa como User Group.

a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

(1) Projetos concluídos:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
BlueEye	SAD	Sistemas informáticos, arquiteturas de referência e técnicas de análise para Conhecimento Situacional Marítimo.	Critical Software; CINAV; IH; FEUP	Internacional. QREN
ERM (1)	NI	" <i>Environmentally Responsible Munitions</i> ". Tecnologia que permita limitar o impacto ambiental das munições em todos os aspetos do seu ciclo de vida.	Vários, liderados pela DSTL	Internacional. EDA/DGAIED
FPNEM (1)	NI	" <i>Formulation and Production of New Energetic Materials</i> ". Formulação de novos materiais energéticos, com vista à sua aplicação em larga escala.	Vários, liderados pela FOI/EURENCO Bofors	Internacional. EDA/DGAIED

SENTINEL (3)	NI	<i>"Chemical and Biological Single Molecule Detection Roaming Robot"</i> . Detetor portátil, baseado em nanoporos, para deteção de agentes químicos e biológicos.	ITQB e Nanoporesolutions; BWB; CINAV	Internacional. EDA/DGAIED
Robonoise (2)	PS; RM	<i>"AcousticRobot13"</i> . Utilização de veículos marinhos robotizados para a operacionalização do serviço de monitorização de ruído submarino, bem como a validação desta monitorização para efeitos de estudo do impacto ambiental desse ruído.	MarSensing Lda; CINAV; Univ. do Algarve; INEC-Porto	Internacional QREN
NETMAR (3)	RM	<i>"Networked Systems for Situational Awareness and Intervention in Maritime Incidents"</i> . Utilização de veículos autónomos não-tripulados e sensores de vigilância marítima, assegurando a segurança ambiental em caso de incidente marítimo.	Vários, liderados pela FEUP	Internacional. EU

(2) Projetos iniciados:

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
TURTLE	RM	<i>"Autonomous Support System for SubSea Operations"</i> . Sustainable presence and operations in the sea bottom.	ASMM; INESC Porto; ISEP; CINAV	Internacional. QREN
SCI-271 (Ex SCI-ET-009)	RM	<i>"Command and Reporting Standards and Development Tools for UxS"</i> .	Internacional. NATO	Internacional. NATO
CLIBECO (3)	NI	Estudo do clima marinho ao largo da costa Atlântica da Península Ibérica, com um enfoque particular na costa de Portugal Continental.	IST-ID; CINAV; CENTEC	FCT
Ações do U-35 no Algarve. O mais bem sucedido ás dos Submarinos da História	HM	Investigação rigorosa e profunda da historiografia do episódio e factos históricos associados e colaterais, atendendo que este revela uma imagem muito clara e relevante para a historiografia da I Grande Guerra, quer no plano nacional como internacional.	CINAV	Comissão Coordenadora das Evocações do Centenário da I Guerra Mundial (MDN)
VEEO PLUS	GM	Monitorização e otimização dos consumos de energia a bordo de navios.	TecnoVeritas; CINAV	Internacional. QREN

Universidade Itinerante do Mar	NI	Formação universitária em assuntos do Mar e das suas Costas, com vista a complementar com unidades curriculares (conferentes de ECTS) a formação de diversas escolas universitárias.	Univ. Olviedo, Univ. Porto, Escola Naval	Univ.Olviedo, Univ.Porto, Marinha, Fundação Calouste Gulbenkian
SCI-ET-012	RM	"Affordable Robotics for Military Operations".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
SCI-276 (RLS)	SAD	"Systems of Systems Engineering for NATO Defence Applications"	Internacional. NATO	Internacional. NATO
HFM-245 (RLS)	SN	"Hyperbaric Oxygen Therapy Application in an Operational Military Setting".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
MSG-117 (RTG)	SAD	"Exploiting Modelling and Simulation to support Cyber Defence".	Internacional. NATO	Internacional. NATO
Tipologia da Conflitualidade e Beligerância Portuguesa na Grande Guerra	HM	Compreensão geral e abrangente da conflitualidade e da beligerância portuguesa, salientando o que ela tem de original e desenvolvendo um aparelho conceptual próprio para comparar a ação em vários teatros.	Academia Militar; CINAV	MDN (através da Comissão Coordenadora para Evocação do Centenário da I Guerra Mundial)
TUNES	HM	Elaboração de uma obra de História Marítima comum a Portugal e à Tunísia.	MDN-DGPDN (Cooperação Luso-Tunisina no âmbito da Defesa)	MDN

(3) Projetos em curso durante todo o ano

Nome	LI	Sinopse	Parceria	Financiamento
MECPAB (Geral)	GM	Técnicas avançadas de manutenção baseada na condição para equipamentos marítimos.	CINAV; FCT-UNL; ISEGI-UNL	CINAV
SafePort (3)	SAD	Sistema de apoio à decisão para defesa portuária.	Vários, liderados pela EDISOFT	Internacional. NATO
e-Ventos	RM	Veleiros autónomos.	CINAV; FEUP; FCT-UNL; Univ. do Algarve	CINAV
Award	SAD	Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na construção e manobra de navios.	CINAV; ISEGI-UNL	CINAV

SADAP	SAD	"Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha". Sistema de apoio à decisão para missões de patrulha, fiscalização marítima e busca e salvamento.	CINAV	Marinha
ICARUS	RM	<i>"Integrated Components of Assisted Rescue and Unmanned Search Operations"</i> . Utilização de veículos autónomos heterogéneos para busca e salvamento em cenários de catástrofe.	Vários, liderados pela Academia Militar Belga	Internacional. FP7
RSEM (1)	NI	<i>"Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement"</i> . Desenvolvimento e otimização de composições do tipo PBX, de sensibilidade reduzida, com potencial aplicação em munições insensíveis.	Vários, liderados pela ADAI e LEDAP	Internacional. EDA/DGAIED
Mission Planning (1)	RM	Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	INESC-TEC; CINAV	Internacional. EDA/DGAIED
Archimaria	HM	Inventariação do património de arqueologia subaquática nas águas portuguesas e desenvolvimento de um portal para divulgação e apoio a investigadores, baseado num sistema de informação geográfica.	CINAV; FCSH	CINAV
Patacho de Pedro Díaz	HM	Localização e estudo do Patacho de Pedro Dias (embarcação ibérica do século XVII). Investigação em arqueologia náutica, na Enseada da Baleeira, Sagres.	Vários, liderados pelo CHAM	Internacional Vários
NECSAVE (1) (3)	RM	<i>"Network Enabled Cooperation System of Autonomous Vehicles"</i> . Técnicas e metodologias para o planeamento de missões com veículos autónomos.	Vários, liderados pela FEUP	Internacional. EDA/DGAIED
AUTOLAND	RM	Sistema para aterragem de UAV em plataformas móveis e espaços confinados.	TEKEVER; CINAV	Internacional. QREN
SUNNY	RM	<i>"Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry"</i> . Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU).	Vários, liderados pela BMT	Internacional. FP7
REMAR (2)	RM	Redes tolerantes à disrupção (DTN) para comunicações marítimas e utilização em caso de catástrofe.	TEKEVER; CINAV	Internacional. QREN

Archinaves	HM	Construção de uma base de dados num portal para acesso público, com informação de navios que serviram a Marinha.	Vários, liderados pelo CINAV	CINAV
CNO	SAD	Estudo experimental e numérico do comportamento de navios em ondas.	IST-ID; CINAV; CENTEC	FCT
SHARE	NI	Sistema de modelação atmosfera-oceano em alta resolução.	CINAV, UL, IPMA	FCT
SeaCon II	RM	Sistemas de veículos autónomos marítimos.	FEUP; CINAV	Marinha e FEUP
Seagull	SAD; RM	ID e integração de sistemas inteligentes em veículos aéreos não tripulados para suporte às operações marítimas de salvaguarda da vida humana, segurança marítima e proteção ambiental.	Vários, liderados pela Critical Software	Internacional. QREN
MaSSGP (3)	SAD	<i>“Maritime Safety and Security Semantic Genetic Programming”</i> Programação Genética Semântica para a Segurança Marítima, a Salvaguarda da Vida Humana e a Proteção Ambiental.	ISEGI; participação do CINAV	FCT
Océanides (3)	HM	Pesquisa em História Marítima e Naval.	CINAV; CESM (FR)	Internacional. CESM
Dicionário de História Marítima	HM	Software Wikimedia para implementar um Dicionário de História Marítima.	CINAV; FLUL	CINAV
MIDNET (1)	PS	<i>“Military Disruption Tolerant Networks”</i> . Rede de comunicações MANET.	Vários, liderados pela TEKEVER	Internacional. EDA/DGAIED
PERSEUS	SAD	<i>“Protection of European borders and Seas through the intelligent Use of Surveillance”</i> . Monitorização das fronteiras externas da União Europeia	Vários, liderados pela INDRA	Internacional FP7
SoSMSA (SCI-280/ Ex SCI-ET-005)	SAD	<i>“System-of-systems approach to task driven sensor resource management for maritime situational awareness”</i> . Gestão de redes de sensores como um sistema de sistemas para conhecimento situacional marítimo.	Internacional. NATO	Internacional. NATO
AISINTEL	SAD	INTEL com base em relatos AIS	CINAV	Marinha

b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS

O CINAV apoiou financeiramente várias teses de mestrado da Escola Naval, enquadradas ou não nas áreas de investigação, nomeadamente na área de Arquitetura Naval, Engenharia Mecânica, Sistemas de Apoio à Decisão e Processamento de Sinal. Ao todo, 16 das 28 teses de Aspirantes (57%) foram desenvolvidas em áreas das Linhas de Investigação, e 5 (17%) foram realizadas em apoio direto de projetos de investigação em curso. A relação destas teses encontra-se no Anexo D.

ALUNO (CADETE)	CLASSE	TÍTULO DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR	CO-ORIENTADOR	LI/PROJETO
Ana Rita Oliveira	EN-MEC	Exploração de Dados de Sensores com Aplicação de Cartas de Controlo Univariadas	CTEN EN-MEC Suzana Lampreia	-	GM/MECPAB
Maio Neves	M	O Submarino Fontes: um projeto esquecido	CFR Costa Canas	-	HM
Marques de Jesus	M	Liga Naval Portuguesa. A Liga Naval Portuguesa como espaço de reflexão estratégica	CFR Costa Canas	-	HM
Martins Sobral	M	Gestão da Informação na condução das Operações Navais da Marinha Portuguesa	CTEN Santos Rocha	CTEN Nunes Ferreira	SAD
António Delgado	M	Ataques, Batalhas Navais e Naufrágios em Cabo Verde	Prof. Dra. Maria Manuel Torrão	CFR FZ Semedo de Matos	HM
Coelho Barata	M	Quadros Especiais da Marinha: Uma abordagem para um desenho sustentável	CMG Mendes Saraiva	1TEN TSN-EIO Gonçalves Deus	SAD
Caroço Fernandes	M	Módulo de alertas com base em dados AIS para apoio à vigilância marítima	CFR Cavaleiro Ângelo	1TEN TSN-EIO Gonçalves Deus	SAD/AISINTEL
Simões Monteiro	M	Táticas de combate dos navios à vela	CFR FZ Semedo de Matos	-	HM
Borges Rodrigues	FZ	Implementação de um Sistema de Informação Geográfica no Corpo de Fuzileiros	CTEN FZ Pereira da Silva	CFR Santos de Campos	SAD
Simões Ferreira	M	A Problemática da análise e investigação dos sinistros marítimos e a ação da Marinha e da AMN neste contexto	CMG Augusta Silveira	CFR Velho Gouveia	SAD
Basílio Valente	M	Património cultural marítimo Português	CMG Alves Salgado	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	HM/ARCHINAVES e ARCHIMARIA
Andrade da Cunha	M	História do Clube Militar Naval, Desde a Fundação até 1974	CFR Costa Canas	-	HM
Lopes Pires	M	Armadas Reais e a Carreira da Índia. Uma Utilização da ferramenta Archinaves	CMG Alves Salgado	-	HM/ARCHINAVES
Sassetti da Mota	M	Otimização de derrotas à previsão meteo-oceanográfica. O caso prático do NRP "Sagres"	1TEN TSN-AMB Quaresma dos Santos	-	SAD
Mendes Moço	EN-AEL	Redes Adhoc com capacidade DTN - Emprego em operações navais	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	-	RM/REMAR
Ferreira Guerra	EN-AEL	Redes Adhoc com capacidade DTN - Emprego em operações terrestres	CFR EN-AEL Ribeiro Correia	-	RM/REMAR

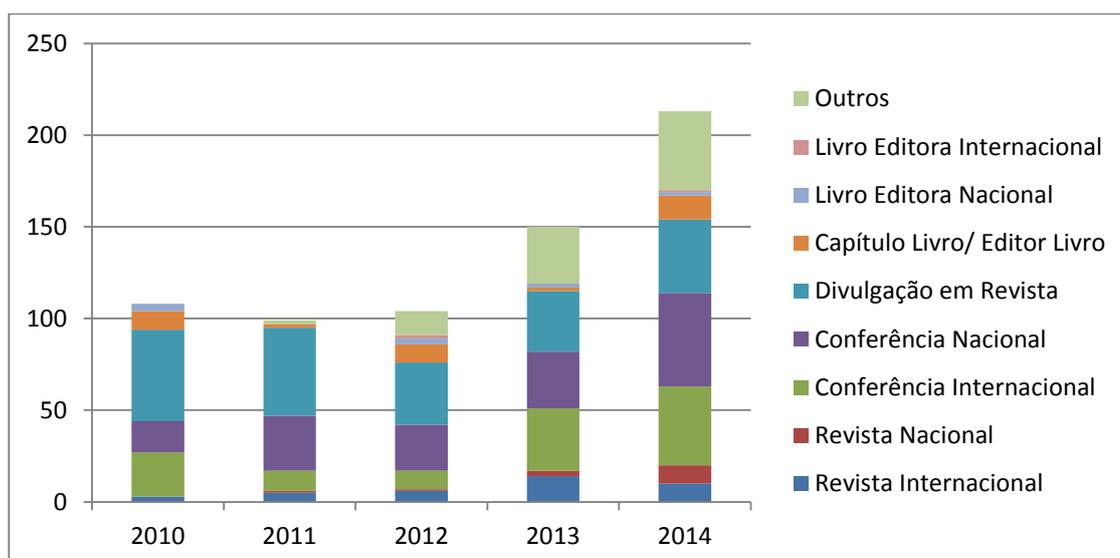
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No que respeita à produção científica, em 2014 foram elaborados 213 artigos científicos, sendo:

- 10 publicações em revistas científicas internacionais,
- 10 em revistas científicas nacionais,
- 43 em conferências internacionais,
- 51 em conferências nacionais,
- 40 de divulgação em revista,
- 13 capítulos de livro ou editor de livro,
- 2 livros em editora nacional,
- 1 livro em editora internacional,
- 43 outros artigos e palestras.

Segue-se tabela e gráfico estatístico da Produção Científica de 2010 a 2014:

Ano	Rev. Int.	Rev. Nac.	Conf. Int.	Conf. Nac.	Div. Rev.	Cap./ Ed. Livro	Livro Ed. Nac.	Livro Ed. Int.	Outros	TOTAL
2010	3		24	17	50	10	4			108
2011	5	1	11	30	48	2			2	99
2012	6	1	10	25	34	10	3	2	13	104
2013	14	3	34	31	33	2	2		31	150
2014	10	10	43	51	40	13	2	1	43	213



(1) Artigos em Revistas Científicas Internacionais (10 artigos)

- Carrasco, A., Semedo, Á. M., Isachsen, P. E., Christensen, K. H., & Saetra, Ø. (2014). Global Surface Wave Drift Climate from ERA-40: The Contributions from Wind-Sea and Swell. *Ocean Dynamics*, 64(12), 1815 - 1829.
- Lampreia S., J., D., Requeijo J., M., V. V., & Barbosa, P. (2014). Condition Monitoring Based on Modified Cusum and Ewma Control Charts. *Journal of Quality in Maintenance Engineering*.
- Lopes, L., Pires, S., Alves, A., Filipe, P., & Guerreiro, F. G. (2014). Nicolau Syndrome after benzathine penicillin treated with hyperbaric oxygen therapy. *International Journal of Dermatology*.
- Marques, P. H., Jesus, V., A.Olea, S., Vairinhos, V., & Jacinto, C. (2014). The effect of alcohol and drug testing at the workplace on individual's occupational accident risk. *Safety Science*.
- Matos, F., Vairinhos, V. M., & Cabrita, M. d. R. (2014). The Intellectual Capital of the Countries: A New Perspective using Biplots. *Safety Science*.
- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Pose Estimation. *International Journal of Mechatronics and Robotics (IJMR) – UNSYSdigital International Journals*, 1(4): 7.
- Rockafellar, R. T., Royset, J. O., & Miranda, S. I. (2014). Superquantile Regression with Applications to Buffered Reliability, Uncertainty Quantification, and Conditional Value-at-Risk. *European Journal of Operational Research*, Vol. 234(1), 140-154.
- Russo, J. (2014). From Wreck to Ship: the case of British merchantman SS Dago (1902). *International Journal of Nautical Archaeology*, 43, 192-195.
- Vicente, M., Gama, N., & Silva, M. M. d. (2014). A Business Motivation Model for IT Service Management. *International Journal of Information System Modelling and Design (IJISMD)*.
- Westerberg, I., L. Gong, et al. (2014). "Regional water-balance modelling using flow-duration curves with observational uncertainties." *Hydrol. Earth Syst. Sci.* 18(2993 – 3013).

(2) Artigos em Revistas Científicas Nacionais (10 artigos)

- Cordeiro, M. C., Palas, J., Matos, A., Sousa, M., Herédia, V., Camacho, R., et al. (2014, 19 - 27 maio - agosto). Colangiopancreatografia por Ressonância Magnética. *Acta Radiológica Portuguesa*, XXVI.
- Cunha, A., Bettencourt, F., & Henriques, M. (2014). Repercussões Cardiovasculares do Treino na Criança e no Adolescente: frequência

cardíaca, pressão arterial, electrocardiograma e ecocardiograma. Boletim nº 38 da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva, 4-12.

- Dias, F. (2014). O Projecto de Extensão da Plataforma Continental. Estudos Regionais, 8, 131-140.
- Henriques, M. (2014). Conflito femoro-acetabular: diagnóstico clínico. Rev Medicina Desportiva informa, 5(3):8-13.
- Henriques, M. (2014). Desporto na Lesão Medular: parte do problema, parte da solução. Rev Medicina Desportiva informa, 5(1):22-25.
- Pereira, C. V., Franco, M., Filipe, H. P., Cavalheiro, D., & Guerreiro, F. G. (2014, janeiro - março). Oclusão arteriolar retiniana e a Oxigenoterapia Hiperbárica. Revista da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, 38, 44 - 47.
- Santos, H. M. (2014). Exercício físico supervisionado na doença arterial periférica. Revista Medicina Desportiva informa 5(6):23-7.
- Santos, H. M., Beça, G., & Mirco, T. (2014). Effect of botulinum toxin type A on spasticity and quality of life: a Leigh syndrome case report. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, 25(1):33-7.
- Santos, H. M., & R., H. (2014). Acetic acid iontophoresis in the treatment of calcifying tendinitis of the shoulder. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação, 25(1):38-43.

Semedo, C., Silva, L., Foreid, S., Gomes, B., Pratas, A. C., & Coelho, P. (2014). Odontoameloblastoma: A Propósito de Um Caso Clínico. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial, 55 (2014), 2121–2027.

(3) Artigos em Conferências Internacionais (43 artigos)

- Anão, A., Guerreiro, F. G., Parente, N., & Jacinto, A. (2014, 24 - 27 September 2014). Influence of water temperature on diving reflex - Heart Rate variability evaluation. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Barbosa, T. M., Costa, M. J., Garrido, N., Morais, J., Louro, H., Conceição, A., et al. (2014). Genetic predisposition and the breaststroke biomechanics in swimmers of a youth national team. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming Australian Institute of Sport, Canberra.
- Barbosa, T. M., Ramos, F. R. J., Silva, A. J., & Marinho, D. A. (2014). Numerical simulations and analytical procedures to assess passive drag in humans. Paper presented at the 1st International Conference in Sports Science & Technology, Institute of Sports Research, Singapore.

- Canas, A. C. (2014, 02 a 04 de outubro). Charts of winds and currents from the Gulf of Guinea by João Capelo. Paper presented at the XVII International Reunion for the History of Nautical Science, Moore Institute, National University of Ireland, Galway.
- Canas, A. C. (2014, 04 a 06 de setembro). Lavanha, a Portuguese scholar at the Spanish Court. Paper presented at the 6th International Conference of European Society for the History of Science, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Chollet, D., Puel, F., Marinho, D. A., Ramos, F. R. J., Lepretre, P. M., Louvet, B., et al. (2014). Evaluation of competitive jammers in expert male crawl swimmers. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Conceição, A. C. M. d., & Major, M. J. (2014, 17 - 20 de novembro). Institutional Entrepreneurship and Power: Responsibility Centres in Portuguese Hospitals. Paper presented at the 4th Global Accounting and Organizational Change Conference Sharjah, Emirados Árabes Unidos.
- Cordeiro, M. C. (2014, 22-09-2014 - 17-10-2014). Carcinossarcoma. Paper presented at the Four-Week Radiologic Pathology Correlation Course - American Institute for Radiologic Pathology, Silver Spring, Maryland District, United States of America.
- Costa, E. J., Alves, P. M., Domingues, S., & Henriques, M. (2014, 26 - 28 maio 2014). Femoral neuropathy following endometriosis: a case report. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Costa, M. J., Marques, M., Louro, H., Ramos, F. R. J., Morais, J., Conceição, A., et al. (2014). Strength power and start performance in a national swimming squad. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Dias, F., Gomes, P. J., & Tojeira, I. (2014, 07 - 10 abril). Estimation of seabed surface areas from deep sea oblique still images_Poster. Paper presented at the Marine Imaging Workshop, National Oceanographic Centre, Southampton, UK.
- Dias, F., Pereira, J. G., Tojeira, I., Ribeiro, L. P., Conceição, P., Calado, A., et al. (2014, 21 - 28 de setembro). Estimation of seabed surface areas from ROV oblique still images. Paper presented at the UMI 2014 - 43rd Conference of the Underwater Mining Institute, University of Lisbon, Lisboa, Portugal.
- Fernandes, L., Henriques, R., & Lobo, V. (2014, 04 - 05 setembro). Selection of instances in Condition Based Monitoring: the case of aircraft engines. Paper presented at the Maintenance Performance Measurement and Management Conference 2014 (MPMM'14), Coimbra.

- Ferreira, C., Ribeiro, J. B., Freire, F., & Almada, S. (2014, 16 - 17 de outubro). REACH Supported with Life-Cycle Assessment. Paper presented at the AVT-243 Specialists Meeting on "Next Generation Greener Energetics and their Management", Bruxelas, Bélgica.
- Ferreira, C., Ribeiro, J. B., Freire, F., Almada, S., & Rotariu, T. (2014, 16 – 17 de outubro). Life-Cycle Assessment Perspective Applied to Ammunition. Paper presented at the AVT-243 Specialists Meeting on "Next Generation Greener Energetics and their Management", Bruxelas, Bélgica.
- Guerreiro, F. G. (2014, 11 de outubro). Médecine Hyperbare - État de L'Art; Indications et Contre-indications dans la Pneumologie. Paper presented at the Reunion de L'APIF (Association des Pneumologues de l'Ile de France), Lisboa.
- Guerreiro, F. G., Ganilha, R., & Anão, A. (2014, 24 - 27 de setembro). Carbon Monoxide Poisoning treatment in a Clinical Hyperbaric Center - a case series analysis. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Guerreiro, F. G., Vera-Cruz, P., Conde, S. V., & Guarino, M. P. (2014, 24 - 27 de setembro). Hyperbaric Oxygen Therapy ameliorates glucose homeostasis in type 2 diabetes patients. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Henriques, M., Costa, J., Domingues, S., & Margarida, A. (2014, 26 maio 2014). Botulinum toxin type A in palmar hyperhidrosis: the role of iontophoresis. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Henriques, M., Domingues, S., Martín, M., & Condeça, B. (2014, 28 maio 2014). Driving fitness assessment in Portugal. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Henriques, M., Henriques, J., & Jorge, J. (2014, 28 mai 2014). Stroke in young adults: portuguese rehabilitation perspective. Paper presented at the 19º Congresso Europeu de Medicina Física e de Reabilitação Palais du Pharo, Marselha.
- Lobo, V., Marques, M. M., & Rodrigues, R. (2014, 04 - 07 maio 2014). SeaCon Project – Undersea Robotics supporting Navy Operations. Paper presented at the International Conference on Telecommunications – ICT 2014, ISCTE-IUL, Lisbon.
- Madureira, P., Conceição, P., Ribeiro, L. P., Marques, A. F., Calado, A., Afonso, A., et al. (2014, 21 - 28 de setembro). Mineral resources in the Portuguese continental shelf. Paper presented at the UMI 2014 - 43rd Conference of the Underwater Mining Institute, Lisboa, Portugal.

- Marinho, D. A., Ramos, F. R. J., Novais, L., Mantha, V., Barbosa, T. M., Rouboa, A. I., et al. (2014). CFD analysis of the drag coefficient during the gliding in swimming. Paper presented at the XIIth International Symposium on Biomechanics and Medicine in Swimming, Australian Institute of Sport, Canberra.
- Marques, M. M. (2014, 30 de maio). Intelligent Systems to support maritime awareness based on Unmanned Aerial Vehicles. Paper presented at the 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto.
- Matos, F., Vairinhos, V. M., & Cabrita, M. d. R. (2014, 10 - 11 abril 2014). The Intellectual Capital of the Countries: A New Perspective using Biplots. Paper presented at the 6th European Conference on Intellectual Capital ECIC 2014, Slovak University of Technology (STU), Trnava, Slovak Republic.
- Meira, T., Magro, C., Anão, A., & Guerreiro, F. G. (2014, 24 - 27 de setembro). Hyperbaric Oxygen Treatment in Radiation Induced Proctitis: review of a single center experience. Paper presented at the 40th Annual Meeting of the European Underwater and Baromedical Society, Wiesbaden, Germany.
- Miranda, S. N. d. (2014, 11 de setembro). Superquantile Regression with applications to buffered reliability, uncertainty quantification, and Conditional Value-at-risk. Paper presented at the 4th International Conference on Engineering Optimization, Instituto Superior Técnico, Lisboa.
- Monteiro, L. S. (2014, 29 abril 2014). Tall Ship Sagres - The World's most beautiful ship. Paper presented at the Palestra na Old Dominion University, Norfolk, Virginia, EUA.
- Mori, N., Erikson, L., Hemer, M. A., Lionello, P., Mendez, F., Semedo, Á. M., et al. (2014, 28 - 30 de julho). Projection of future wave climate for marine renewable energy. Paper presented at the 2nd Asian Wave and Tidal Energy Conference, Tokyo.
- Oliveira, P. M. d. (2014, setembro). TEC4SEA - A Modular Platform for Research, Test and Validation of Technologies Supporting a Sustainable Blue Economy. Paper presented at the IEEE OCEANS'14, St. John's, Canada.
- Oliveira, P. M. d. (2014, maio). TEC4SEA – A Modular Platform for Research, Test and Validation of Technologies Supporting a Sustainable Blue Economy. Paper presented at the UMS 2014 – 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto.
- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Autonomous Landing. Paper presented at the 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems, Porto, Portugal.

- Pessanha Santos, N., Melício, F., Lobo, V., & Bernardino, A. (2014). A Ground-Based Vision System for UAV Pose Estimation. Paper presented at the 10th International Conference on Intelligent Unmanned Systems, Montreal, Quebec, Canada.
- Reis, C., Correia, A., Souto, N., & Marques da Silva, M. (2014, 25 - 28 agosto). Coordinated Multi-Point MIMO Processing for 4G. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014), Guangzhou, China.
- Reis, C., Correia, A., Souto, N., & Silva, M. M. d. (2014, 04 - 07 maio 2014). On Enhanced Multimedia Broadcast Multicast Service for 4G. Paper presented at the International Conference on Telecommunications, Lisbon, Portugal.
- Rockafellar, R. T., Royset, J. O., & Miranda, S. I. (2014, 29 - 31 maio 2014). Superquantile Regression with Applications to Buffered Reliability, Uncertainty Quantification, and Conditional Value-at-Risk. Paper presented at the CMS2014 - 11th International Conference on Computational Management Science, Faculdade de Ciências de Lisboa, Portugal.
- Rodrigues, R. R., Galocha, J., Lobo, V., Sousa, J. B., Caldas, R., & Martins, R. (2014, 27 março 2014). Experiments in multi-UMS operations: the REP13 exercise. Paper presented at the UMS SARUMS workshop, EDA Brussels.
- Salgado, A. A. (2014, outubro). Kinsale (1601). The last chapter of a Spanish Offensive Atlantic Strategy? Paper presented at the XVII Reunion for the History of Nautical Science, National University of Ireland, Galway, Ireland.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, novembro). CINAV and the Underwater Cultural Heritage. Paper presented at the IKUMA V - Un patrimonio para la humanidad, Cartagena.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, junho). History and archaeology of World War I: the case of the survey of the remains of the U-35 operations off the Algarve coast. Paper presented at the Safeguarding the World's Underwater Cultural Heritage Commemoration Event on the Occasion of the Centenary Of World War I, Bruges.
- Santos, J., Barata, H., Cordeiro, H., Mendonça, C., & Sobral, J. (2014, 04 - 05 de setembro). Life Cycle Cost Optimization through an Asset Management based on Risk Principles Paper presented at the Maintenance Performance Measurement and Management, Conference 2014, Coimbra.
- Tojeira, I., Gomes-Pereira, J., & Dias, F. (2014, 07 - 10 abril). Identifying deep-sea habitats in the Northeast Atlantic: Josephine Seamount case study (comunicação oral). Paper presented at the Marine Imaging Workshop, National Oceanographic Centre, Southampton, UK.

(4) Artigos em Conferências Nacionais (51 artigos)

- Alves, M., Costa, E. J., Domingues, S., & Henriques, M. (2014). Paralisia facial periférica. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Bettencourt, F., Ladeira, A., & Santos, H. M. (2014). Femoroacetabular impingement in athletes: clinical examination. Paper presented at the 1st World Conference on Groin Pain in Athletes.
- Canas, A. C. (2014). Assistência Religiosa em Portugal na Grande Guerra. Paper presented at the Colóquio Internacional - A Grande Guerra: Um Século Depois
- Canas, A. C. (2014). Astrolábios - desde Luciano Pereira da Silva aos nossos dias. Paper presented at the VII Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática.
- Canas, A. C. (2014). Matemática e Navegação Astronómica. Paper presented at the 3.º Encontro de História da Matemática e das Ciências
- Canas, A. C. (2014). Museu de Marinha, museu marítimo ou museu naval. Paper presented at the I Congresso Internacional Museologia Militar
- Canas, A. C. (2014). Quinto Centenário do Tratado da Agulha de Marear Paper presented at the 7º Encontro do Seminário Nacional da História da Matemática.
- Capela, G., Rodrigues, A., Sanguino, J., & Bolas, E. (2014). Cognitive Radio Implementation for Broadband Maritime Communications. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Capela, G., Rodrigues, A., Sanguino, J., & Bolas, E. (2014). Implementação de um Rádio Definido por Software para Comunicações Marítimas Cognitivas. Paper presented at the 8.º Congresso do Comité Português da URSI.
- Carvalho, P., Marques da Silva, M., & Dinis, R. (2014). Multiple Input Multiple Output System with Multi User Support Based on Directive Information Transmission. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014).
- Costa, C. L. (2014). Análise e previsão de marés com recurso a Excel, 3. Paper presented at the 3as Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Dias, F., Bercibar, E., Albuquerque, M., Tojeira, I., Rodrigues, N. V., Castanheira, A., et al. (2014). Campanha EMEPC/M@rBis/Arrábida2014. Paper presented at the Seminário participativo Parque Natural da Arrábida.
- Dias, F., Bercibar, E., Souto, M., Tojeira, I., Albuquerque, M., Rodrigues, N. V., et al. (2014). The M@rBis Project – Know to Protect. Martech 2014 Paper presented at the Maritime Technology and Engineering Conference.

- Domingues, S., Alves, M., Costa, E. J., Henriques, M., Mirco, T., & Sampaio, F. (2014). Será a assimetria craniana nas crianças uma urgência. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Fernandes, L., Henriques, R., & Lobo, V. (2014). Selecção de Instâncias para algoritmos de aprendizagem não supervisionada: aplicação a dados de motores de aeronaves. Paper presented at the JOCLAD 2014.
- Fernandes, L., Martins, R. F., & Silva, P. d. (2014). Projeto de reservatórios sob pressão fabricados em materiais compósitos. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Guerreiro, F. G. (2014). Mesa Redonda – Controvérsias Atuais em Medicina Hiperbárica. Paper presented at the 2as Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica.
- Guerreiro, F. G. (2014). Riscos Hiperbáricos – Segurança em Ambiente Hiperbárico. Paper presented at the Reunião Luso segur 2014 - "Do Ensino ao Mercado de Trabalho".
- Guerreiro, F. G. (2014). Riscos Hiperbáricos – Segurança em Ambiente Hiperbárico. Paper presented at the 2^{as} Jornadas Açores Seguramente
- Guerreiro, F. G., Ganilha, R., & Anão, A. (2014). A importância da OHB no tratamento da Intoxicação por CO. Paper presented at the XXX Congresso da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.
- Henriques, M. (2014). Hiponatremia Crónica: um novo fator de risco para a fratura osteoporótica. Paper presented at the IX Congresso Português de Osteoporose.
- Henriques, M. (2014). Programa de Apoio à Prescrição Médica de Osteodensitometria. Paper presented at the IX Congresso Português de Osteoporose.
- Henriques, M. (2014). Urgência [miccional] em reabilitação: toxina botulínica tipo A na bexiga neurogénica hiperativa_Poster. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Bettencourt, M., Cardoso, D., Batista, G., Cary, C. M., Carvalho, P. M., et al. (2014). Urgências num Centro de Reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., & Costa, E. J. (2014). Toxina botulínica tipo A na hiperhidrose palmar: o papel da iontoforese na qualidade de vida_Poster. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Domingues, S., Costa, E. J., & Alves, M. (2014). Checklist pós-AVC. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.

- Henriques, M., Domingues, S., Costa, E. J., & Alves, M. (2014). A importância da Medicina Física e de Reabilitação nos desastres naturais. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Domingues, S., Martín, M., & Condeça, B. (2014). VMER - Viatura Médica da Estimulação e Reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., Henriques, J., & Jacinto, J. (2014). AVC no Adulto Jovem: vantagem da urgência em reabilitação. Paper presented at the XV Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação.
- Henriques, M., & Pinto, N. (2014). Termas de Portugal e suas Indicações Terapêuticas. Paper presented at the VII Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.
- João, P., & Lobo, V. (2014). Visual Fraud Detection with Self-Organizing Maps. Paper presented at the JOCLAD 2014
- João, P. A., & Lobo, V. (2014). How to Detect Small Cluster in Big Data Paper presented at the 14ª Conferência CAPSI–Associação Portuguesa de Sistemas de Informação.
- Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Soares, P. M. M., Bernardino, R., C., & Soares, P. (2014). The Impact of a Warmer Climate on the Global Coastal Low-Level Wind Jets. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014). The impact of Climate Change on the Iberian Low-Level Wind Jet: EURO-CORDEX regional climate simulation. Paper presented at the 3ª Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Lopes, L., & Guerreiro, F. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica - Quais as aplicações em dermatologia. Paper presented at the Reunião Primavera - Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia
- Machaieie, S., & Silva, P. d. (2014). Aparato para medição de forças e momentos de navios soçobrados. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M. (2014). Performance analysis of an alternative to trellis coded modulation for waveforms transmitted over a channel with pulse noise interference. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M. (2014). Sistemas inteligentes de suporte ao conhecimento situacional marítimo baseado em veículos aéreos não tripulados Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Marques, M. M., & Lobo, V. (2014). Drones e veículos autónomos: desafios do presente e do futuro. Paper presented at the 8.º Congresso do Comité Português da URSI

- Miranda, S. N. d. (2014). Portuguese Navy Submariners Index Analysis using Superquantile Regression. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Pessanha Santos, N. (2014). Sistema de Visão para Aterragem Automática de UAV. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Pinto, N., & Henriques, M. (2014). Turismo de Saúde e Bem-Estar. Paper presented at the VII Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.
- Pratas, A. C. (2014). Tumores benignos do tecido adiposo Paper presented at the VI Encontro Nacional de Cirurgia Maxilofacial – Cirurgia do Pescoço.
- Rijo, N., Lima, D., Semedo, A., Miranda, P., Cardoso, R., & Soares, P. (2014). The Iberian Coastal Low-Level Jet Structure and Dynamics. Paper presented at the 3as Jornadas de Engenharia Hidrográfica.
- Rijo, N., Lima, D. C. A., Semedo, Á. M., Miranda, P. M. A., Cardoso, R., & Soares, P. M. M. (2014). The Iberian Peninsula Low-Level Coastal Jet: Climatology and Case Study Analysis. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.
- Santos, H. M. (2014). Dor Muscular Tardia e Oxigenoterapia Hiperbárica. Paper presented at the 2as Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica
- Santos, H. M. (2014). Imagens Enganadoras. Paper presented at the XXII Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia.
- Santos, H. M. (2014). Injeção intra-articular de toxina botulínica do tipo A. Paper presented at the Jornadas Internacionais do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão.
- Santos, H. M. (2014). Osteólise Distal da Clavícula Atraumática. Paper presented at the XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Medicina Desportiva.
- Silva, M. M. d., Correia, A., Dinis, R., & Montezuma, P. (2014). On Coordinated Multi-Point Transmission for Cellular Environments. Paper presented at the Progress In Electromagnetics Research Symposium 2014 (PIERS 2014).

Tacanho, S., & Silva, P. d. (2014). Aparato para medição do espectro de ondulação do Tanque do Laboratório de Arquitetura Naval. Paper presented at the Jornadas do Mar 2014.

(5) Artigos de Divulgação em Revista (40 artigos)

- Arsénio, L. A. (2014, março 2014). O Uso da Força ao abrigo do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas. Revista da Armada, pp. 17-19.
- Arsénio, L. A. (2014, fevereiro 2014). A Segurança no Golfo da Guiné: Desafios e Opções Estratégicas. Revista da Armada, pp. 31-33.

- Canas, A. C. (2014, janeiro - junho). Crónica Cultural – Quarto centenário da Peregrinação. Anais do Clube Militar Naval, pp. 293 - 306.
- Canas, A. C. (2014, janeiro - junho). Crónica de Navegação – Terceiro Centenário do Longitude Act. Anais do Clube Militar Naval, pp. 313 - 331.
- Canas, A. C. (2014, julho). Longitude – Os instrumentos. Gazeta de Matemática, pp. 18 - 25.
- Canas, A. C. (2014, julho). Peregrinação. Aventuras de um marinheiro em terras do Oriente. Revista da Armada, pp. 17 - 20.
- Dias, F., & Campos, A. (2014). O projeto de extensão da plataforma continental – (mais) oportunidades para a biotecnologia azul. . Boletim de Biotecnologia - Serie 2, p. 3 a 5.
- Gonçalves, A. M. (2014, janeiro - junho 2014). NRP Sagres e NTM Creoula – Privilégios do País de Marinheiros. Clube do Colecionador, ano XXIX, n.º 1, pp. 12-15.
- Marques, F. D. (2014). Vigilância Marítima Integrada - Desafios tecnológicos e de governança. Revista da Armada.
- Matos, J. S. d. (2014, abril). O encontro com os Chins no século XVI. Revista da Armada, pp. 17 - 20.
- Monteiro, L. S. (2014, maio 2014). Estratégia 1 – A2/AD. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, junho). Estratégia 2 – A2/AD – Raízes marítimas. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, julho). Estratégia 3 – Air-Sea Battle. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, agosto). Estratégia 4 – Estratégia Nacional para o Mar. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, setembro - outubro). Estratégia 5 – A Somália e a utilidade das marinhas. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, novembro). Estratégia 6 – Tell me how this ends. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, dezembro). Estratégia 7 – Mahan – Tangentes a Portugal. Revista da Armada.
- Monteiro, L. S. (2014, novembro). Segurança Marítima – Um novo rumo. Jornal da Economia do Mar.
- Pratas, A. C. (2014, abril 2014). Cancro oral. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, dezembro). Catarata. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, maio 2014). Herpes labial Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, julho). Insónia. Revista da Armada, p. 30.
- Pratas, A. C. (2014, novembro). Jogo Patológico Revista da Armada, p. 30 e 31.
- Pratas, A. C. (2014, Agosto). Oxigenoterapia Hiperbárica Revista da Armada, p. 30.

- Pratas, A. C. (2014, janeiro 2014). Rabdomiólise. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C. (2014, junho 2014). Varizes. Revista da Armada, p. 30.
- Pratas, A. C. (2014, março 2014). VIH e SIDA Revista da Armada p. 31.
- Pratas, A. C. (2014). Zona. Revista da Armada, p. 31.
- Pratas, A. C., & Santos, H. M. (2014). Ergonomia: na senda das boas posturas. Revista da Armada.
- Salgado, A. A. (2014, setembro - outubro). Maritime Wargraves – A memória dos que perderam a vida no mar. Revista da Marinha, pp. 62 - 63.
- Salgado, A. A. (2014, janeiro - fevereiro 2014). O naufrágio da Armada de 1596. Revista da Armada, p. 59.
- Salgado, A. A. (2014, março - abril 2014). O Património Cultural Marítimo – Pessoas. Revista da Armada, pp. 58-59.
- Salgado, A. A. (2014, julho - agosto). O projecto do galeão português São Marcos Revista de Marinha, pp. 52 - 53.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, novembro - dezembro). As operações do U-35 na costa de Sagres (1917). Revista da Armada, pp. 62-63.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014, agosto). Os usos do Luso. National Geographic Magazine.
- Santos, H. M. (2014). Actividade Física no Idoso. Patient Care, pp. 49-56.
- Santos, H. M. (2014). O poder curativo da água: a propósito das águas curativas do Arsenal Real da Marinha. Revista da Armada.
- Silva, J. (2014, janeiro - fevereiro 2014). A Génese da Marinha Portuguesa Revista da Armada.
- Silva, J. M. M. (2014, agosto). Guerras Liberais – Acção da Marinha. Revista da Armada.

Silva, J. M. M. (2014, setembro - outubro). A Primeira União Comercial da Europa: a Liga Hanseática. Revista de Marinha.

(6) Capítulos de Livro ou Editor de Livro (13 artigos)

- Arsénio, L. A. (2014). A Relação Estratégica do Brasil com o Espaço Lusófono Atlântico. In P. Graça (Ed.), O Mar no Futuro de Portugal: Ciência e Visão Estratégica (pp. 241 - 249). Lisboa - ISCSP.
- Canas, A. C. (2014). Apropriação de Pedro Nunes por João Baptista Lavanha. In S. Nobre, F. Bertato & L. E. Saraiva (Eds.), Anais do 6º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática - Actas do 6º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática [recurso eletrónico] (pp. 45-70). Natal, RN Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMat).
- Canas, A. C. (2014). Barcos no Tejo. Embarcações tradicionais do Estuário do Tejo Catálogo da exposição Maresias: Lisboa e o Tejo 1850 -

2014 (pp. 55 - 61). Torreão Poente do Terreiro do Paço, Lisboa: Museu de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa

- Canas, A. C. (2014). The introduction of the Nautical Almanac in Portugal: the contribution of Monteiro da Rocha. In L. Saraiva (Ed.), *History of Astronomy in Portugal. Institutions, Theories, Practices* (pp. 103 - 122). Porto Sociedade Portuguesa de Astronomia.
- Canas, A. C. (2014). A navegação astronómica. Os instrumentos náuticos identificados em São Julião da Barra. In C. d. e. p. n. M. N. d. Arqueologia (Ed.), *O Tempo Resgatado ao Mar* (pp. 133-136). Museu Nacional de Arqueologia e Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa.
- Correia, A., & Silva, M. M. (2014). Link and System Level simulations for MIMO. In M. M. Silva & F. A. Monteiro (Eds.), *MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution*. FL,USA: CRC Press Auerbach Publications.
- Dias, F. (2014). Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental – EMEPC ATLAS do Projeto de Extensão da Plataforma Continental (pp. 95). Paço de Arcos.
- Marques, M. S., & Nunes, I. L. (2014). Application of a User-Centered Design Approach to the Definition of a Knowledge Base Development Tool. In F. Rebelo & M. E Soares (Eds.), *Advances in Ergonomics In Design, Usability & Special Populations: Part II* (pp. 443 - 454): AHFE Conference.
- Marques, M. S., & Nunes, I. L. (2014). Contributions to the design of Emergency Management Intelligent Systems. In P. Arezes, J. S. Baptista, M. P. Barroso, P. Carneiro, P. Cordeiro, N. Costa, R. B. Melo, S. A. Miguel & G. Perestrelo (Eds.), *Occupational Safety and Hygiene II* (pp. 781 -786): CRC Press, Taylor & Francis.
- P. Montezuma, Silva, M. M., & Dinis, R. (2014). Frequency-Domain Packet Combining Techniques for UWB. In S. M. Marques & F. A. Monteiro (Eds.), *MIMO Processing for 4G and Beyond*. FL, USA: CRC Press Auerbach Publications.
- Russo, J. (2014). O vapor Britânico SS Dago (1942). In C. d. exposição (Ed.), *O Tempo Resgatado ao Mar* (pp. 137-140, 215). Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Centros interpretativos e divulgação: os casos do L'Ocean e o NE Pedro Nunes. In C. d. e. p. n. M. N. d. Arqueologia (Ed.), *O tempo resgatado ao mar* (pp. 140-144). Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia e Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Silva, M. M., & Correia, A. (2014). MIMO Techniques and Applications. In M. M. Silva & F. A. Monteiro (Eds.), *MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution*. FL, USA: CRC Press Auerbach Publications.

(7) Livros em Editora Nacional (2 Livros)

- Gonçalves, A. M. (2014). Creoula – Tradição e Juventude / Tradition and Youth. Lisboa: CTT - Correios de Portugal.
- Gonçalves, A. M. (2014). Sagres – Símbolo de Portugal / A Symbol of Portugal. Lisboa: CTT - Correios de Portugal.

(8) Livros em Editora Internacional (1 Livro)

- Silva, M. M., & Monteiro, F. A. (Eds.). (2014). MIMO Processing for 4G and Beyond: Fundamentals and Evolution: CRC Press Auerbach Publications.

(9) Outros Artigos e Palestras (43 artigos)

- Canas, A. C. (2014). Apresentação da conferência inaugural, Museus Marítimos - Adiversidade do Espólio. Unpublished manuscript, Museu da Marinha - Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). Astrolábios - desde Luciano Pereira da Silva aos nossos dias. Unpublished manuscript, Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Canas, A. C. (2014). Fernão Mendes Pinto – Marinheiro. Unpublished manuscript, Convento dos Capuchos, Almada
- Canas, A. C. (2014). A Grande Guerra no espólio do Museu de Marinha. Unpublished manuscript, Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). História da cartografia. Unpublished manuscript, Escola Secundária Nun'Álvares, Seixal.
- Canas, A. C. (2014). História da longitude. Unpublished manuscript, Lion's Club, Lisboa Tejo.
- Canas, A. C. (2014). Instrumentos e Técnicas de Navegação. Unpublished manuscript, Escola Secundária de Caldas das Taipas
- Canas, A. C. (2014). Longitude – Uma revolução na ciência náutica. Unpublished manuscript, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
- Canas, A. C. (2014). Peregrinação. Aventuras de um marinheiro em terras do Oriente. Unpublished manuscript, Biblioteca Central da Marinha.
- Canas, A. C. (2014). The Portuguese Cartography from the Age of Discoveries to the Present. Unpublished manuscript, Sociedade de Geografia de Lisboa.
- Capela, G. (2014). Development of a Software Defined Radio (SDR) for Cognitive Radio (CR) Communication Systems. Unpublished manuscript, Lisboa - Portugal.
- Correia, F. R. (2014). Construção de um semáforo para a carreira de tiro da Escola Naval. Unpublished manuscript, ETNA, Alfeite.

- Guerreiro, F. G. (2014). Investigação em Medicina Hiperbárica.Unpublished manuscript, Escola Naval, Alfeite.
- Guerreiro, F. G. (2014). Practical application of Hyperbaric Oxygen Therapy.Unpublished manuscript.
- Guerreiro, F. G., & Cavalheiro, D. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica – Perspetiva evolutiva da sua utilização Terapêutica - suas indicações na área da oftalmologia Unpublished manuscript, Hospital Beatriz Ângelo, Loures.
- Guerreiro, F. G., & Cavalheiro, D. (2014). Oxigenoterapia Hiperbárica – Perspetiva evolutiva da sua utilização Terapêutica - suas indicações na área da oftalmologia.Unpublished manuscript, Hospital Fernando da Fonseca, Amadora.
- Henriques, M. (2014). Avaliação do sistema nervoso autónomo após lesão medular.Unpublished manuscript, Hotel Cascais Miragem, Cascais.
- Inês Tojeira, Joana R. Xavier, José Gomes-Pereira, & Dias, F. (2014). Deep-sea sponge habitats in Madeira-Tore Rise_Poster.Unpublished manuscript, University of Bergen, Noruega.
- Lobo, V. (2014). CINAV – PRT NAVY Research Center.Unpublished manuscript, Lisbon, Portugal.
- Lobo, V. (2014). Envolvimento da Marinha em Projetos de I&D.Unpublished manuscript, Escola Naval, Alfeite.
- Lobo, V. (2014). Projecto AUTOLAND – Um UAV Português para Operações Navais.Unpublished manuscript, Alfeite.
- Marques, S., & Russo, J. (2014). Arqueologia Subaquática Industrial: O caso do Carcavelos 5.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Miranda, S. N. d. (2014). Superquantile Regression: Theory, Algorithms, and Applications.Unpublished manuscript.
- Monteiro, L. S. (2014). Father Fernando Oliveira: a pioneer of naval strategy.Unpublished manuscript, USA.
- Monteiro, L. S. (2014). GPS: There are new star in the sky.Unpublished manuscript, Norfolk, Virginia, EUA.
- Pratas, A. C. (2014). Especialidade de Cirurgia Maxilofacial.Unpublished manuscript, Auditório da Ordem dos Médicos, Lisboa
- Russo, J. (2014). O Projeto aeroheritage: Inventário do Património Aeronáutico Português e em Portugal.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Russo, J. (2014). Relação altura do motor-curso do êmbolo do pistão, enquanto metodologia de correlação destroço-navio, para a navegação a vapor.Unpublished manuscript, FCSH/UNL, Lisboa.
- Russo, J. (2014). A tecnologia do vapor naval, entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX, como contributo para a Arqueologia Náutica Subaquática.Unpublished manuscript, Lisboa.

- Russo, J., Claudino, F., Caleja, P., & Costa, P. (2014). O Novo Património Arqueológico. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Ensino e Formação. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Lisboa. Uma porta para o Atlântico durante o período Filipino (1580-1640). Unpublished manuscript, Cascais.
- Salgado, A. A. (2014). Os museus e o Património Cultural Subaquático da 1ª Guerra Mundial. Unpublished manuscript, Lisboa, Museu de Marinha.
- Salgado, A. A. (2014). Património Cultural Marítimo. Unpublished manuscript, CITAN, BNL, Alfeite.
- Salgado, A. A. (2014). Património Subaquático. Unpublished manuscript, Anfiteatro da Casa das Histórias Paula Rego, Cascais.
- Salgado, A. A. (2014). Planeamento e condições de realização dos trabalhos arqueológicos. Unpublished manuscript, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.
- Salgado, A. A. (2014). Recursos Ibéricos na construção naval (1580-1640), A gestão dos recursos florestais portugueses na construção naval da Idade Moderna. Unpublished manuscript, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa.
- Salgado, A. A., & Russo, J. (2014). Submarinos alemães na Costa Portuguesa – O caso do U-35. Unpublished manuscript, Academia Militar, Lisboa.
- Semedo, Á. M., Bermejo, H. C., Martinho, P., & Bernardino, M. (2014). Recent Trends of the North Atlantic Wave Heights from the ERA-Interim Reanalysis. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.
- Semedo, Á. M., & Martinho, P. (2014). The Effect of the South Asia Monsoon on the Wind Sea and Swell Patterns in the Arabian Sea. Unpublished manuscript, Paris, França.
- Semedo, Á. M., N. Rijo, Lima, D. C. A., Miranda, P. M. A., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014). The Iberian Peninsula Coastal Low-Level Jet Climatology and Dynamics. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.
- Semedo, Á. M., Vettor, R., Breivik, O., Sterl, A., Reistad, M., & Lima, D. C. (2014). Wind Sea and Swell Waves in the Baltic Sea. Unpublished manuscript, Prague, Czech Republic.

Semedo, Á. M., N. Rijo, Lima, D. C. A., Soares, P. M. M., & Cardoso, R. (2014, 06 - 10 de outubro). The Impact of Climate Change on the Iberian Coastal Low-Level Jet: EURO-CORDEX Projections. Paper presented at the EMS Annual meeting, Prague, Czech Republic.

d. OUTRAS ATIVIDADES

Durante o ano de 2014, o CINAV organizou ou participou em mais de 100 atividades, tais como palestras, seminários, reuniões de trabalho, workshops, conferências, congressos, teses e exercícios navais sendo de destacar:

- (1) A organização dos seguintes eventos, que decorreram na EN:
 - 2º “Encontro do CINAV”;
 - 2ªs Jornadas de Medicina Subaquática e Hiperbárica;
 - Reunião do grupo de trabalho Systems Concepts and Integration (SCI) – Exploratory Team (ET) – 012, Affordable Robotics for Military Operations;

- (2) A participação na organização dos seguintes eventos, que se realizaram no Porto:
 - UMS System Integration (SI) Project Management Group (PMG) meeting;
 - 3rd Workshop on European Unmanned Maritime Systems

- (3) A coordenação de 1 exercício naval:
 - “Robotics Exercise 2014” (REX14);

- (4) A participação noutro exercício naval:
 - “Recognized Enviromental Picture 2014” (REP14).

1. GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS.....	2
a. INTRODUÇÃO	2
b. ATIVIDADE	2
c. PLANO DE ESTUDOS	3
2. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO	5
a. PESSOAL ATRIBUÍDO	5
b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS	5
c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO	5
d. AVALIAÇÃO	5
e. ANÁLISE DO ANO LETIVO 2014/2015. VERTENTES NUCLEARES	7
f. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR	8
g. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS	8
h. QUALIDADE.....	9

1. GABINETE DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

a. INTRODUÇÃO

No início de 2014 foi criado na Escola Naval o Departamento de Estudos Pós-Graduados em 31 de janeiro com a publicação da Portaria n.º 21/2014, que passou a funcionar na direta dependência do Diretor de Ensino. Ao Departamento de Estudos Pós-Graduações passou a competir a coordenação e a orientação do ensino das matérias científicas e técnico-navais dos cursos conferentes do grau acadêmicos de mestre e doutor este em associação, que não sejam condição para o ingresso nos quadros permanentes.

O coordenador do departamento de estudos pós-graduados é o CFR M Milho Semedo, habilitado com o Doutorado em Meteorologia pela Universidade de Uppsala.

b. ATIVIDADE

(1) Iniciou-se em setembro de 2014, o segundo ano da 4ª edição do Mestrado em História Marítima, sendo a primeira edição em que na parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a Escola Naval aparece como universidade conferente do grau. Em virtude dos termos da nova parceria foi necessário re-submeter para aprovação o ciclo de estudos à Agência para a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo-se aquela agência pronunciado favoravelmente e sem objeções sobre o novo formato do mestrado. Mestrado frequentado por 15 alunos;

(2) Iniciou-se em setembro de 2014, a 2ª edição do Mestrado em História Militar, que resulta de uma parceria entre a Universidade de Lisboa (que coordena), Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade da Madeira, Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea, e Instituto de Estudos Superiores Militares. Mestrado frequentado por 20 alunos;

(3) Iniciou-se em setembro de 2014, a 1ª edição do Mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, resultante da parceria, protocolada em finais de 2012, entre a Escola Naval, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Instituto Superior Técnico. Mestrado frequentado por 15 alunos; Uma das unidades curriculares do Mestrado em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço, que é tutelada pela Escola Naval (Procedimentos de Segurança e Manuseamento de Informação Classificada), foi frequentada, em regime de opção, por 14 alunos do Mestrado em Segurança Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

(4) No âmbito das pós-graduações em curso temos neste momento 64 alunos.

c. PLANO DE ESTUDOS

(1) Mestrado em História Marítima

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Marítima (séc. IV - séc. V)	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
Estratégia e Poder Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
Arqueologia Naval	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 Escolher três das cinco opções
História Marítima (séc. XVI - séc. XX)	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S2
História da Náutica	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Viagens e Explorações Marítimas	HIST	Semestral	2º	336	TP - 28; OT - 14	12	Opcional: S1 ou S2 Escolher três das cinco opções
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	140	TP - 28; OT - 14	12	Obrigatório: S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório

(2) Mestrado em História Militar

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
História Militar: teoria, métodos e fontes	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Batalhas na História: casos de estudo e modelos de análise	HIST	Semestral	1º	420	TP-30; OT-15	15	Obrigatório S1
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Opção	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	S1 ou S2
Seminário de Investigação	HIST	Semestral	3º	336	TP-28; OT-14	12	Obrigatório S3
Dissertação	HIST	Anual	3º e 4º	1344	OT 30	48	Obrigatório S3 + S4

Unidades curriculares de opção	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Armas e Sociedades: Mundo Pré-Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Armas e Sociedades: Mundo Clássico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XII a XV	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XVI a XVIII	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar de Portugal: séculos XIX a XX	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Medieval	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar Moderna	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Cercos e Assédios	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História da Tecnologia Militar	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
As Guerras da Revolução e do Império	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
A Arte da Guerra no Império Português	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Guerra, Saúde e Hospitais Militares (séculos XVII a XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História do Ensino Militar em Portugal: séculos XVI a XXI	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

Marinhas de Guerra e Pensamento Naval Estratégico	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Poder Aéreo e Estratégia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Os Arquipélagos Atlânticos Portugueses: Defesa e Política Externa (séculos XIX-XX)	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
História Militar do Século XX: da Grande Guerra aos Conflitos do Golfo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Conflitos e Ameaças no Mundo Contemporâneo	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Representações da Guerra: Arte e Iconografia	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção
Arqueologia do Campo de Batalha	HIST	Semestral	1º ou 2º	280	TP-28; OT-14	10	Opção

(3) Pós-graduação em Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço

Unidades curriculares	Área Científica	Tipo	Semestre	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
				Total	Contacto		
Segurança da Informação nas Organizações	GINF	Semestral	1º	190	T-30	7.5	
Direito da Cibersegurança	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	
Introdução à Computabilidade, Complexidade e Criptografia	MAT	Semestral	1º	210	T-42	7.5	
Data Mining para Auditoria de Segurança	MAT	Semestral	1º	190	T-30	7.5	optativa/option
Direito Constitucional	DIR	Semestral	1º	210	T-40	7.5	optativa/option
Segurança Informática de Sistemas e Redes	ENG	Semestral	1º	210	T-63	7.5	optativa/option
Computabilidade e Complexidade	MAT	Semestral	1º	210	T-56	7.5	optativa/option
Procedimentos de Segurança e Manuseamento de Informação Classificada	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	
Cibercrime	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	
Cibersegurança Forense	ENG	Semestral	2º	210	T-42	7.5	
Cibersegurança e Conhecimento Situacional Marítimo	GINF	Semestral	2º	190	T-30	7.5	optativa/option
Responsabilidade Civil e Informática	DIR	Semestral	2º	210	T-40	7.5	optativa/option
Criptografia e Protocolos de Segurança	MAT	Semestral	2º	210	T-56	7.5	optativa/option
Aplicações e Implementação de Sistemas de Segurança	ENG	Semestral	2º	210	T-63	7.5	optativa/option

2. GABINETE DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

a. PESSOAL ATRIBUÍDO

Chefe do Gabinete: CMG M Maia Martins

Adjunto para a Avaliação, Qualidade e Anuário: STEN TSN Gaspar Merca

b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Leccionamento das aulas de Programação.

Apoio ao Gabinete de Psicologia na realização de questionários.

c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em Escola Naval, Anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de redação. Atividade desenvolvida no ano civil 2015:

Anuário 2013/2014: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

Anuário 2014/2015: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

d. AVALIAÇÃO

(1) ÂMBITO

A metodologia de autoavaliação da vertente ensino aprendizagem , aprovada em Fevereiro de 2012, prevê um ciclo de melhoria contínua.

A autoavaliação abrange os ciclos de estudo de mestrado integrado bem como as vertentes nucleares da Escola Naval enquanto estabelecimento de ensino superior.

Em relação ao ano letivo de 2014-2015, a fase de execução terminou em Outubro de 2015, dando de imediato início à fase de análise.

Em 2014/2015 foram abordados três assuntos, designadamente:

(1) Análise do ciclo 2014/2015, recorrendo às ferramentas de exploração apresentadas a coberto do relatório de autoavaliação 2013/2014 e previstas no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Escola Naval (SIGQEN);

(2) Modelo de i

corporação da informação obtida junto da envolvente externa no processo de melhoria contínua da qualidade do ensino;

(3) Processo de integração das especificidades do ensino superior militar, permitindo uma resposta ágil às necessidades da envolvente externa em termos de competências transversais, quer sejam do foro universitário ou militar.

(2) DIVULGAÇÃO EXTERNA

Além da publicação no portal externo, divulgação interna e junto dos restantes EESPUM, este sistema foi alvo de duas apresentações públicas originais:

(1) Produção de indicadores de qualidade do ensino superior, nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados, no congresso da JOCLAD em 15 de abril de 2015, Barreiro.

(2) Dashboard de Valor, no seminário de Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores promovido pelo Instituto Português da Qualidade, em 21 outubro de 2015, Lisboa.

(3) FACILIDADES DE ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNAS

Foram concluídos os objetivos traçados em 2012/2013, decorrentes de medidas iniciadas com o parecer 1/2013 de 07 de janeiro:

→ Definidas as áreas científicas de cada ciclo de estudos da Escola Naval;

→ Definida a especialização dos docentes a contratar em regime de tempo integral;

→ Justificados os ciclos de estudos existentes, em termos de objetivos e competências necessárias ao mercado empregador;

→ Revistos todos os conteúdos programáticos das unidades curriculares, adaptando-os aos objetivos e competências anteriormente definidos;

→ Implementado pela Direção de Ensino o modelo de relatório do coordenador de ciclo de estudos, previsto no processo de melhoria contínua do ensino;

→ Conseguido o acesso às bases de dados do serviço Help Desk, garantindo a sua integração com o Dashboard;

O terminar dos trabalhos indicados permitiu:

→ Desenvolver um novo anexo para a metodologia de autoavaliação, definindo o modelo matemático de suporte à integração da opinião externa na identificação de oportunidades de melhoria, bem como a malha de responsabilidades das unidades curriculares na transmissão de competências e conhecimentos;

→ A publicação no portal da internet de informação detalhada sobre os ciclos de estudo, incluindo a carga horária dedicada a cada objetivo e área de ensino;

→ Desenvolver processos que garantam a integração da atividade universitária com atividades de formação militar naval e embarque, na prossecução dos objetivos finais dos cursos.

e. ANÁLISE DO ANO LETIVO 2014/2015. VERTENTES NUCLEARES

Recorrendo ao dashboard de valor, presente na ilustração 1, é possível verificar a evolução sentida pelas diversas vertentes nucleares da Escola Naval.



Ilustração 1
Valor da Escola Naval em outubro de 2015

As dimensões já avaliadas pelo dashboard são as seguintes:

(1) VALOR INTEGRADO

O valor integrado da Escola Naval, resultado de soma pesada dos valores das diversas vertentes, tem vindo a evoluir muito favoravelmente desde o arranque da autoavaliação. Entre 2014 e 2015 sofreu um aumento de 4,8%, devido essencialmente ao aumento da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O Valor Integrado posiciona-se agora na zona amarela, muito próximo do nível ambicionado pelo comando da EN.

Mostra ainda um sinal vermelho devido à vertente da qualificação do corpo docente.

(2) AUTOAVALIAÇÃO INTERNA

O ano letivo de 2014/2015 observou uma franca melhoria da autoavaliação, onde apenas um ciclo de estudos surge agora no vermelho, indicando estar abaixo das ambições do comando.

(3) RECURSOS DE DOCÊNCIA

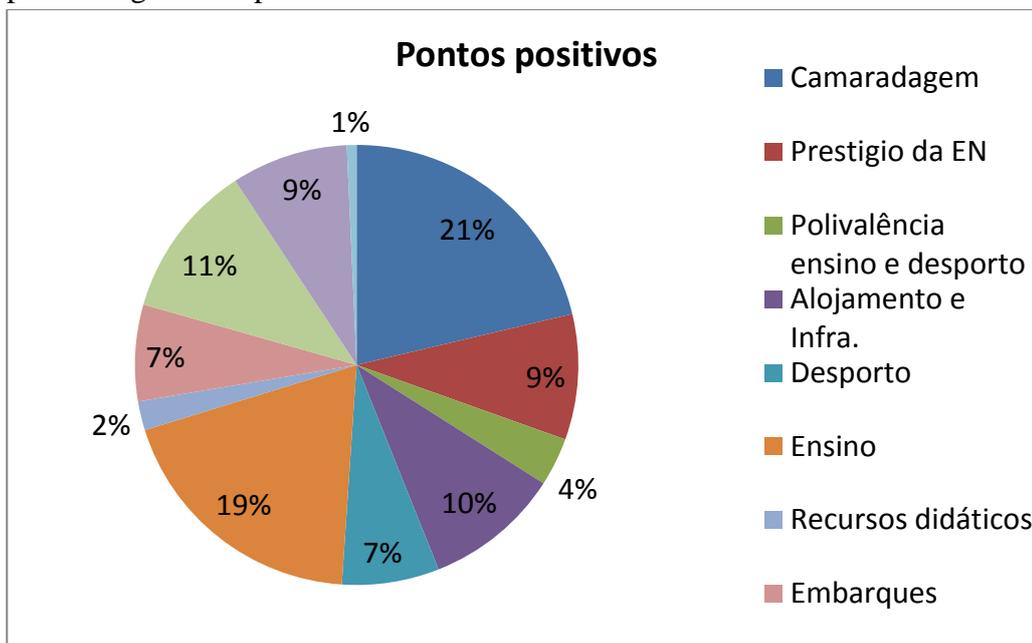
Apesar de para 2014/2015 se ter traçado um limite moderado em termos de ambição, esta vertente apresenta-se negativa, devido à qualificação do corpo docente afeto aos ciclos de estudo de Administração Naval e Fuzileiros. Em termos dos indicadores de corpo próprio, todos os ciclos de estudo apresentam valores bastante acima do nível de satisfação.

(4) SERVIÇOS DE APOIO

Os indicadores relativos aos serviços de apoio encontram-se ainda em fase experimental, durante a adaptação de toda a Escola Naval ao Help Desk, única forma de se conseguir a integração automática da informação no Dashboard.

f. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM O APOIO E VIDA ESCOLAR

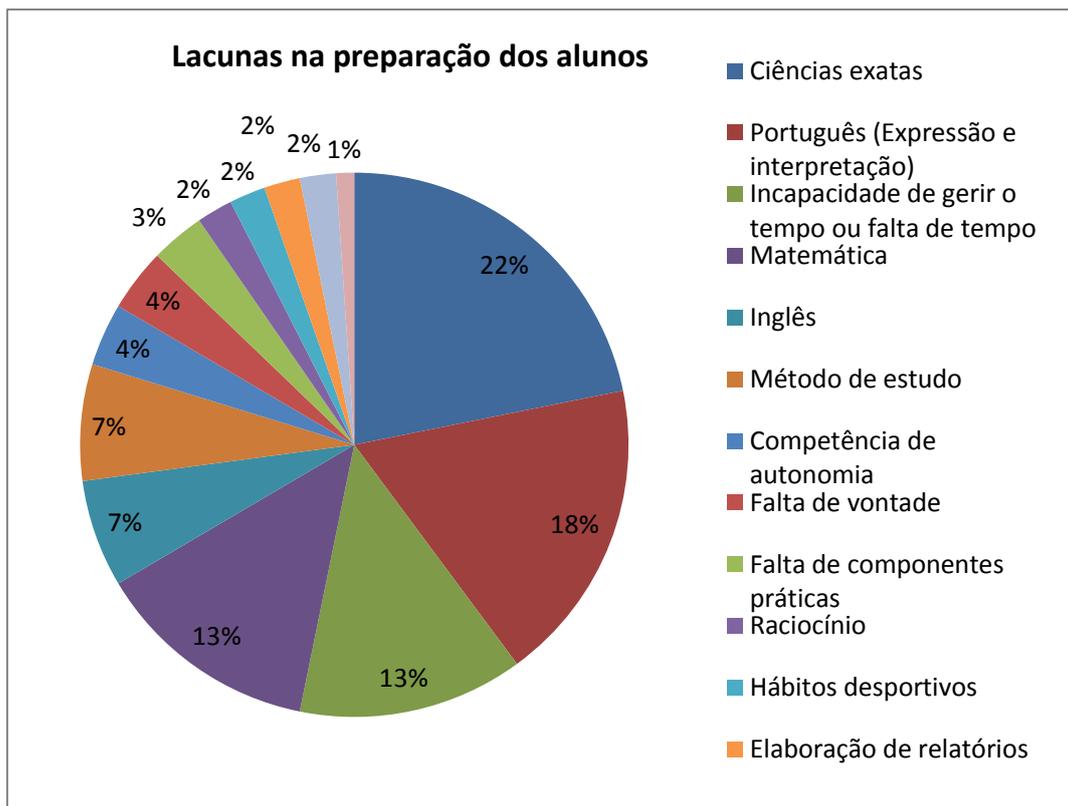
Anualmente, os alunos são inquiridos sobre diversos aspetos relacionados com o apoio e a vida escolar, possibilitando-lhes ainda expressarem a sua opinião sobre pontos negativos e positivos.



*Ilustração 2
Resultado do tratamento da opinião em texto livre, relativamente a pontos positivos*

g. RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO COM A PREPARAÇÃO DOS ALUNOS

No final de cada semestre, os docentes preenchem questionários sobre a qualidade do apoio escolar e a preparação dos alunos.



*Ilustração 3
Opinião livre dos docentes sobre a preparação prévia dos alunos*

h. QUALIDADE

(1) Áreas de interesse

A partir do Manual para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, publicado pela A3ES, foram definidas as seguintes áreas de interesse para o Gabinete:

- (a) Ensino e aprendizagem;
- (b) Investigação e desenvolvimento;
- (c) Colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- (d) Políticas de gestão do pessoal;
- (e) Serviços de apoio;
- (f) Internacionalização.

(2) Manual de Qualidade

Seguindo os referenciais propostos pela A3ES e os padrões europeus para a qualidade do ensino superior, foi promulgado, pelo Contra-almirante Bastos Ribeiro, Comandante da Escola Naval, o Manual da Qualidade, publicação MAESCOLNAV 1002 - MANUAL DA QUALIDADE, no dia 7 de Junho de 2015.

(b) Funcionamento do ano letivo

Sendo O processo chave, o seu levantamento é fundamental para qualquer ação de acreditação da Escola naval enquanto Estabelecimento de Ensino Superior Militar. Encontra-se atualmente divulgado nos portais externo e interno, o processo de funcionamento do ano letivo da Escola Naval.

1. SERVIÇO DE ARMAMENTO	2
a. INSTALAÇÕES	2
b. FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL	3
c. ACTIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO	5

1. SERVIÇO DE ARMAMENTO

a. INSTALAÇÕES

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do Serviço de Armamento (Escotaria) e a Carreira de Tiro.

(1) Edifício do Serviço de Armamento

Este edifício está dividido nas seguintes áreas de serviço:

- (a) Secretaria do Serviço de Armamento;
- (b) Escotaria;
- (c) Paiol de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- (d) Oficina de Armamento e Equipamento;
- (e) Paiol de fardamento e Equipamento;
- (f) Sala Museu/Exposição de Armamento.



Fig. 1 - Serviço de Armamento

(2) Carreira de tiro da Escola Naval

É uma infra-estrutura onde se ministram as sessões de formação práticas e as Instruções Preliminares de Tiro com a Espingarda Automática G3 (EA G3), Pistola Walther 9 mm (PW P38) e Pistola-Metralhadora Walther (PMW).



Fig. 2 e 3 - Carreira de tiro da Escola Naval

b. FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL

No decorrer do período do ano lectivo 2014/15, o Serviço de Armamento ministrou sessões de formação teóricas e práticas com armamento portátil (EA G3 e PW P 38) aos Cadetes do Mestrado Integrado ao Ensino Politécnico (figs. 02 e 03), assim como o adestramento à Guarnição, das quais se destacam os seguintes objetivos específicos:

- Características;
- Desmontagem e montagem das armas portáteis;
- Emprego tático
- Teoria da pontaria e fatores de precisão;
- Tipos de munições das armas portáteis;
- Regras de segurança gerais e procedimentos de segurança na carreira de tiro;
- Vozes de comando;
- Instrução preliminar de tiro;
- Tipos de munições;
- Faxina de armamento.



Fig. 4



Fig.5

(1) Cursos tradicionais

Ainda no decorrer deste ano de 2015 os Cadetes do curso do Mestrado Integrado e do Ensino Politécnico participaram nas sessões de formação prática de tiro de EA G3 (fig. 07) e de PW P38 (fig. 06) durante as sessões de formação de armamento portátil no âmbito da Formação Militar Naval da Escola Naval. Inicialmente a formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a EA G3 utilizando munição de plástico 7,62 mm e com a PW utilizando munição de combate 9 mm.

Recorrendo a diversas tabelas de tiro da publicação ITTIRO 08, foi possível classificar os Cadetes relativamente à sua classe de atirador.



Fig. 6



Fig. 7

(2) Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) em 2015, o Serviço de Armamento distribuiu aos Candidatos fardamento (Fig. 09) (camisa de exercício, calça de exercício, camisola de meia manga verde, cinto verde, fivela, quico de exercício, meias de enchimento e botas de lona) e o equipamento (Fig. 08) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis) necessário para o exercício de aplicação de técnicas práticas de liderança.



Fig. 8



Fig. 9

(3) Candidatos à Escola Naval

Decorreu também no período de 03 de junho a 22 de julho de 2015, o 74º Curso de Formação Básica de Oficiais.



fig. 10



fig. 11

c. ACTIVIDADES DE APOIO À INSTRUÇÃO

Neste período realizaram-se as seguintes atividades circum-escolares:

(1) Descida do rio “Tejo” 2015

Para esta atividade, que decorreu no período de 12 e 13 de fevereiro de 2015, o Serviço de Armamento apoiou os Cadetes do curso do Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento individual e fardamento especial (cinturões coreanos B 83, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento.



fig.12



fig.13

(2) Exercício “Troia 2015”

Este exercício decorreu no período de 27 a 31 de março de 2015 na Península de Troia, mais propriamente no Campo de Tiro em Pinheiro da Cruz e no Ponto de Apoio Naval de Tróia.



fig. 14

O Serviço de Armamento participou e apoiou os Cadetes do curso de Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício com equipamento individual e fardamento especial (fig. 08) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento. Durante o exercício, efetuou e coordenou atividade de tiro, a série “TIREX”, dos Cadetes no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta atividade constou essencialmente no tiro com a EA G3 (fig. 14).

d. OUTRO TIPO DE ATIVIDADES DE APOIO

Também se realizaram acções de manutenção em peças de artilharia (canhões figuras 15 e 16) que se encontram colocados em carrinhos de madeira, junto à entrada principal da Escola Naval.



fig. 15



fig.16

Foi dado também impulso no projecto da carreira de tiro (interior) de ar comprimido (figuras 17 e 18), integrada nas salas anexas ao antigo ginásio da Escola.



fig.17

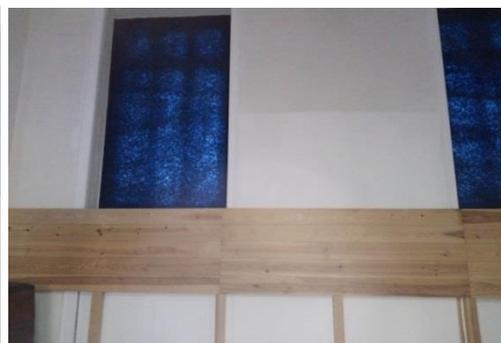


fig.18

O Serviço de Armamento participou e deu apoio a outro tipo de atividades, como por exemplo, formação e treino da Equipa de Tiro da Escola Naval, bailes, cross de Natal (figs. 21, 22 e 25), cerimónias dentro e fora da Escola Naval (figs. 23, 24 e 26), Torneio Inter-Estabelecimentos Militares de Ensino (INTER EMES), visita de escolas e universidades (ISEG-MBA, fig.19) e Estágio da Secretaria Geral do Ministério da Defesa Nacional (fig.20).



fig. 19



fig. 20

Realizaram-se também ações de adestramento da Guarnição com a espingarda automática EA-G3 entre os dias 13 a 19 de novembro de 2014.



fig. 21



fig.22



fig. 23



fig.24



fig. 25



fig.26

O Chefe do Serviço de Armamento

- Assinado no Original –

Luis Henrique Gomes Goulart

1TEN FZ

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	2
2. VISITAS.....	7

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

- a. 11 a 14 Novembro 2014: Sessão de Abertura das Jornadas do Mar - Colóquio em epígrafe, presidida pelo CALM Comandante da Escola Naval.



- b. 14 de Novembro 2014: Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2014/2015 e Sessão de Encerramento das Jornadas do Mar- Colóquio “Mar: Uma Onda De Progresso”.



- e. 26 a 27 de Janeiro: Lecture Series SCI-271 Command and Reporting Standards and Associated Development Tools for UxS.



- f. 28 a 29 de Janeiro 2015: 8th Workshop IARP RISE'2015 – International Advanced Robotics Programme – Robotics for Risky Environment - And Environmental Surveillance.



- g. 30 a 31 Janeiro 2015: Lecture Series SCI-276 – Systems of Systems Engineering for NATO Defense Applications.



- h. 20 a 22 de Abril: Reunião da “NIAG 202 Study on development of conceptual data model for a multi- domain unmanned platform control system”.



- i. 29 de Abril : Conferência “Ciências do Mar” “ Meio Marinho – Um Riqueza a preservar. Combate á poluição”.



- j. 09 de Junho 2015 – Reunião da Associação das Universidades Portuguesas (AUP) e do Concelho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP).



- k. 22 a 26 de Junho 2015: Reunião do NATO Maritime Implementation Working Group, a decorrer nas instalações da Escola Naval.

2. VISITAS

- a. 30 de Agosto a 01 de Setembro 2014: Semana Tanto Mar 2014 na Escola Naval.



- b. 02 de Setembro 2014: Visita De Delegação Da Escola Superior De Guerra Da Colômbia à Escola Naval.

- c. 23 de Setembro 2014: Visita à Escola Naval de 20 Guarda-Marinha do navio brasileiro.



- d. 30 de Setembro 2014: Visita à Escola Naval do Comandante da Marinha de Guerra Angolana (CMGA), Almirante Augusto da Silva Cunha (GUGÚ).



- e. 04 de Outubro 2014 (sábado): Comemoração Do 50º Aniversário do 7º Curso Especial De Oficiais Da Reserva Naval.



- f. 09 de Outubro 2014: Comemorações 50 anos Do Curso “Hermenegildo Capelo”. Visita à Escola Naval dos oficiais do Curso “Hermenegildo Capelo”



- g. 10 de Outubro 2014: Cerimónia De Integração E Compromisso De Honra Do 1º Ano Do Mestrado Integrado-Curso “Jorge Alvares”.



- h. 23 de Outubro 2014: Comemorações 40º Aniversário Do Curso “Gonçalo Velho”. Visita à Escola Naval por parte dos elementos do curso “Gonçalo Velho” devido ao 40º aniversário da entrada para a Escola Naval.



- i. 30 de Outubro 2014: Comemorações 25º Aniversário Do Curso “ D. Fernando I”. Visita à Escola Naval dos oficiais do curso.



j. 27 de Novembro 2014: Visita à Escola Naval Do Comandante Da Marinha De Guerra De Moçambique, Contra-almirante Lázaro Henrique Lopes Menete.

k. 28 de Novembro 2014: Mostra Geral e Visita Do Comandante Da Escola Naval Alemã.



l. 10 de Dezembro 2014: Concerto pela Banda da Armada.



- m. 19 de Janeiro 2015: Visita De Estudo Do 1º Curso Elementar de Estado-Maior (CEEM) Conjunto Integrado/TL á Marinha. Conjunto Integrado a decorrer no Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste, prevê a realização de uma visita de estudo a Portugal.



- n. 12 de Março : Visita à escola naval, do Curso di Stato Maggiore Interforze do centro Alti Stuti per la Difesa.



- o. 16 de Março: Visita à escola naval do comandante da United States Naval academy.



- p. 25 de Março : Celebração Pascal, para o Corpo de Alunos e toda a Guarnição, presidida por S. Exa. Revma. D. Manuel Rodrigues Linda, Bispo das Forças Armadas e de Segurança.



- q. 24 de Abril: Estágio de Liderança e trabalho em equipa para colaboradores da secretaria-geral do Ministério da defesa nacional.



- r. 27 de Abril : Visita da Universidade Sénior de S.Brás de Alportel.



- s. 9 de Maio 2015: O Estágio de Liderança e Trabalho em Equipa a frequentar pelos alunos do MBA do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG).



- t. 22 de Maio 2015: Visita à Escola Naval dos oficiais Curso de Promoção a Oficial General (CPOG), sendo 2 capitães-de-mar-e-guerra nacionais e um estrangeiro, da Marinha do Brasil.

